

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 1º Período

1. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Introdução à Arquitetura	
Professor(es): Leandro Camatta de Assis	
Semestre Letivo:	Período: 1º
Carga Horária: 30h	Número de Aulas: 36 aulas
OBJETIVOS	
Compreender as funções e áreas de atuação do arquiteto e urbanista e toda a complexidade em que pode atuar, com enfoque na questão ambiental e tecnológica.	
EMENTA	
Arquitetura e sociedade. Arquitetura e cidade. Arquitetura e edifício. Arquitetura e a questão ambiental e tecnológica.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
NÃO HÁ.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Arquitetura e sociedade:	12
1.1. Papel do arquiteto e urbanista na sociedade e seu papel como cidadão.	
1.2. As atribuições profissionais: Os diferentes campos e possibilidades da arquitetura e urbanismo, com o enfoque na questão ambiental e tecnológica.	
2. Arquitetura e cidade	10
2.1. A cidade como lugar dos acontecimentos da vida urbana e da atividade profissional do arquiteto e urbanista.	
2.2. A necessidade de um novo olhar do estudante/arquiteto para a cidade e todo o jogo de relações nela existente.	
2.3. O planejamento urbano e os problemas urbanos contemporâneos	
3. Arquitetura e edifício:	14
3.1. Projeto e obra, a função do arquiteto como idealizador e autor do projeto e sua função efetiva como gerente de obras.	
3.2. A articulação necessária entre conceitos teóricos e a aplicação no canteiro de obras.	
3.3. A estrutura formal, funcional e a relação do edifício com a paisagem.	
3.4. A arquitetura como campo disciplinar teórico, como instrumento de reflexão, e prático em essência.	
TOTAL	36
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada; - Exercícios em sala de aula e extraclasse; - Estudo em grupo com apoio de referências bibliográficas; - Debates; - Seminários; - Palestras; - Visitas Técnicas. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AValiação da Aprendizagem (critérios/instrumentos)	
Critérios:	Instrumentos:
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas

<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
---	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Por Uma Arquitetura	LE CORBUSIER	7ª	São Paulo	Perspectiva	2013
O que é cidade?	ROLNIK, Raquel.	4ª	São Paulo	Ed. Brasiliense	2012
Saber ver a arquitetura	ZEVI, Bruno	5ª	São Paulo	Martins Fontes	1996

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
BAUHAUS: Nova arquitetura	GROPIUS, Walter	6ª	São Paulo	Perspectiva	2001
A construção do sentido na arquitetura	TEIXEIRA COELHO, J. N.	6ª	São Paulo	Perspectiva	2012
Lições de Arquitetura	HERTZBERGER, Herman.	2ª	São Paulo	Ed. Martins Fontes	1999
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.	3ª	São Paulo	Bookman	2013
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	

2. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Desenho Artístico	
Professor(es): Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: 1º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Aplicar os modos de raciocínio e representação gráficos como fundamento para a área de arquitetura e urbanismo.	
Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de desenho para representação, análise, manipulação e criação de elementos arquitetônicos e urbanos; • Criar composições que possam auxiliar a solucionar questões de tipologia arquitetônica e morfologia urbana. 	
EMENTA	
Técnicas de desenho de observação; proporção e perspectiva; sombreamento no desenho e aplicação de cores no desenho.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1.- Técnicas de desenho de observação: 1.1.- Desenho de meros Contornos; 1.2.- Desenho de contorno modificado; 1.3.- Espaço negativo; 1.4 – Textura.	15
2.-Proporção e perspectiva: 2.1.- Proporção e equilíbrio no desenho de formas geométricas; 2.2.- Perspectiva à sentimento; 2.3.- Desenho do corpo humano.	18
3.- Sombreamento no desenho: 3.1.- Sombra e gradação; 3.2.- Sombra e contraste.	12
4.- Aplicação de cores no desenho: 4.1.- Perceber o desenho – como também a cor - enquanto meio de comunicação, para expressão de ideias de arquitetura; 4.2- Identificar e reproduzir técnicas de apresentação gráfica.	06
5- Desenho de perspectiva 5.1- Desenho de perspectiva à mão livre.	03
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates e seminários.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro; Projetor multimídia; Vídeos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnóstica no início da disciplina;	Instrumentos: Exercícios desenvolvidos no atelier;

<p>Formativa observando o envolvimento com o tema, a criatividade, dedicação e domínio das técnicas a serem trabalhadas; Somativa ao fim de cada atividade desenvolvida.</p>	<p>Exercícios desenvolvidos ao ar livre; Seminários.</p>
--	--

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenhando com o lado direito do cérebro	EDWARDS, Betty	11ª	São Paulo	Ediouro	2003
O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura.	DOCZI, Gyorgy	11ª	São Paulo	Mercuryo	2003
Desenho a cores	DOYLE, Michael E	1ª		Bookman,PA	2002

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Princípios de forma e desenho	ONG, Wucius	11ª	São Paulo	Martins Fontes	1998
Representação gráfica para desenho e projeto.	CHING, Francis D.K.	1ª	Barcelona	GG	2001
Fundamentos do desenho artístico	PARRAMON		São Paulo	Martins Fontes	2008
Psicodinâmica das cores em comunicação	Vários		São Paulo	Edgar Blucher	2006
Desenho de Observação	CURTIS, Brian		Rio de Janeiro	Mcgraw-Hill Brasil	2015

3. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Plástica I	
Professor(es): Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: 1º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Desenvolver a percepção espacial estimulando a criação formal.	
Específicos: Aplicar técnicas e procedimentos das artes plásticas como meio de expressão criadora; Identificar os elementos básicos da forma; Relacionar as composições formais com seus efeitos de percepção; Combinar elementos visuais, tais como: forma, textura, luz, linha e cores; Explorar as possibilidades expressivas: materiais, suportes, técnicas, gestualidade e tecnologia	
EMENTA	
Teorias da forma; expressões artísticas; leis da composição; materiais; estudo e uso das cores; luz e sombra em objetos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Teorias da forma: <ul style="list-style-type: none"> • Definição de forma. • A forma como elemento de expressão. • Exploração, experimentação e descoberta de técnicas de artes plásticas. 	09
Expressões artísticas: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Desenho • Pintura • Formas Tridimensionais 	09
Leis da composição <ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio • Harmonia • Ritmo • Unidade • Proporção 	12
Materiais <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e aplicações 	06
Estudo e uso de cores	09
Luz e sombra em objetos	09
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, pesquisa bibliográfica, atividades desenvolvidas em grupo e debates.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro; Projetor multimídia.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	

Crêterios:

Avalia o diagnóstica no início da disciplina;
 Formativa durante o processo, observando a
 inven o, criatividade, e a capacidade de
 sistematiza o, transposi o e associa o;
 Somativa para cada instrumento.

Instrumentos:

Exercícios práticos envolvendo colagem, pintura,
 composi o de sólidos, modelagens em barro e
 gesso, e técnicas de confec o de maquetes;
 Apresenta o de seminários.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

T�tulo/Peri�dico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Arte e percep�o visual	ARNHEIM, R.	1 ^a	S�o Paulo	Pioneira	1980
Criatividade e processos de cria�o	OSTROWER, Fayga	1 ^a	Rio de Janeiro	Imago	1987
Ponto e linha sobre o plano	KANDINSKY, W.	1 ^a	S�o Paulo	Martins Fontes	1997

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

T�tulo/Peri�dico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A linguagem da arte	CALABRESSE, Osmar	11 ^a	Rio de Janeiro	Globo,	1987
Escritos e reflex�es sobre arte	MATISSE, Henri.	11 ^a	Lisboa	Uliss�ia,	1972
Introdu�o � Filosofia da Arte	NUNES, Benedito		S�o Paulo	Atica	2000
As regras da arte	BOURDIEU, Pierre	1 ^a	S�o Paulo	Companhia das Letras	1996
Acasos e cria�o art�stica	OSTROWER, Fayga	1 ^a	Rio de Janeiro	Campus	1990

4. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: : Desenho Técnico I	
Professor(es): Márcia Amélia Medani / Vivian Albani	
Semestre Letivo:	Período: 1º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
Utilizar os meios de expressão e representação de projetos de arquitetura e urbanismo para o uso correto das diversas escalas e expressão gráfica correta de sua criação	
EMENTA	
Instrumentos de Desenho. Normas Técnicas. Desenho Técnico Básico. Isométrica e Projeções. Desenho Geométrico. Desenho Arquitetônico.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
NÃO HÁ.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Instrumentos de desenho: Materiais e técnicas de expressão e representação de projetos de arquitetura e urbanismo; Utilização de instrumentos de desenho, materiais e meios. Normas técnicas: Normas e convenções de expressão e representação de projeto através do desenho técnico (ABNT);	20
Desenho técnico básico: Elementos básicos do desenho: Caligrafia técnica. Elementos de expressão e representação gráfica: linhas, traços, texturas, escalas, cotas. Formatos, carimbo e dobradura (normas da ABNT). Isométricas e projeções.	20
Desenho arquitetônico Planta baixa, cortes – inclinação de telhado – e fachadas. Situação, implantação (locação) e planta de cobertura. Desenho Geométrico: Bissetriz, Mediatriz, Divisão de Segmento de Reta, Circunferência, Tangência e Concordância.	32
TOTAL	72
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva dialogada; - Exercícios em sala de aula e extraclasse; - Estudo em grupo com apoio de referências bibliográficas; - Debates; - Seminários; - Palestras; - Visitas Técnicas.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas;	

- Legislação profissional; - Vídeos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenho arquitetônico	MONTENEGRO, G.	4ªed. rev. e atual.	São Paulo	Edgar Blucher	1978 2001
Desenho de projetos - em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior	MONTENEGRO, G.	1ª	São Paulo	Edgar Blucher	2007
Desenho técnico e tecnologia gráfica	FRENCH, T.E.	8ª. ed. atual. , rev. e ampl	São Paulo	Globo	2005

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenho de arquitetura	FERREIRA, Patricia	2ª	Rio de Janeiro	Imperial Novo Milênio	2011
Apostila de Desenho Técnico e Arquitetônico	ALBANI, Vivian e MEDANI, Márcia	1ª	Colatina	IFES	2014
Desenho Arquitetônico	OBERG, L	21ªed. d	Rio de Janeiro	Ao Livro Técnico	1975
Desenho Técnico Básico	MICELI, M.T.	ed. rev	Rio de Janeiro	Ao Livro Técnico	2003
A perspectiva dos profissionais	MONTENEGRO, Gildo A.	2ªed	São Paulo	Edgard Blücher Ltda	2010

5. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Geometria Descritiva	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: 1 ^o
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender os conceitos básicos da Geometria Descritiva e suas aplicações em Arquitetura;</p> <p>Específicos:</p> <p>Desenvolver a capacidade de representação num plano dos corpos tridimensionais;</p> <p>Determinar a verdadeira grandeza de retas, ângulos, figuras planas, através de mudança de planos, rotação ou rebatimento;</p> <p>Exercitar as construções fundamentais de Desenho Geométrico através de aplicações em projetos arquitetônicos e urbanísticos;</p> <p>Demonstrar os sistemas de projeções, suas classificações, estudos e tipos, e as aplicações práticas na representação arquitetônica.</p>	
EMENTA	
Construções fundamentais do desenho geométrico e aplicação da Geometria Descritiva no desenvolvimentoda percepção espacial e da representação bi e tridimensional em Arquitetura.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Noções de projetividade	03
2. Estudo do ponto, das retas e dos planos	12
3. Métodos Descritivos	12
4. Sólidos Geométricos	12
5. Telhados	15
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Fundamentação Teórica; • Coordenação de trabalhos teórico-prático; • Desenvolvimento gráfico. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Aula; • Quadro branco e pincel; • Sala de Desenho; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Pranchetas e material de desenho. • Projetor multimídia,
AValiação da Aprendizagem (critérios/instrumentos)
<p>Critérios: Domínio das técnicas a serem trabalhadas; Capacidade de sistematização, transposição e associação. Assiduidade. Pontualidade. Participação nos trabalhos.</p> <p>Instrumentos: Toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, poderá ser objeto de avaliação; Participação; Exercícios elaborados em sala de aula ;Frequência..</p>

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Geometria descritiva	MONTENEGRO, Gildo A	1ª	São Paulo	Edgard Blücher Ltda	2002
Noções de geometria descritiva	JUNIOR, Alfredo dos Reis P.	1ª vol.1	São Paulo	Nobel	2004
Noções e Fundamentos de Geometria Descritiva	LACOURT, Helena	1ª	São Paulo	LTC	1995

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A Perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria	MONTENEGRO, Gildo A	2ª	São Paulo	Edgard Blücher Ltda	2010
Geometria descritiva: noções básicas	FONSÊCA, Ana Angélica Sampaio; CARVALHO, Antonio Pedro Alves de; CARDOSO; PEDROSO, Gilberto de Menezes [Orgs.].	5ª	Salvador-BA	Quarteto Editora	2006
Inteligência visual e 3-D: compreendendo conceitos básicos da geometria espacial	MONTENEGRO, Gildo A.		São Paulo	Edgard Blücher	2005
Geometria Descritiva (apostila disponível em: http://3d3d.com.br/download/gd_01_apostila.pdf . Acesso em 19.fev.2016, 18:45)	FERREIRA, Eber N.				2013
Desenho Geométrico	CARVALHO, Benjamin A.	2ª	Rio de Janeiro	Imperial Novo Milênio	2008

6. Curso: Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Cálculo	
Professor(es):	
Período Letivo:	Semestre: 1º
Carga Horária: 60 horas	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Geral: Compreender e aplicar os conceitos e técnicas fundamentais do Cálculo Diferencial e Integral.	
Específicos: Aplicar os conhecimentos de matemática na arquitetura Resolver problemas práticos sobre funções; Calcular limites de funções; Resolver problemas de otimização utilizando derivadas; Resolver problemas práticos utilizando integral definida e indefinida.	
EMENTA	
Derivadas. Aplicações de derivada. Integral. Aplicação de integral.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-FUNÇÕES 1.1-Funções de uma variável real e valores reais; 1.2-Funções trigonométricas; 1.3-Operações com funções.	22
2-LIMITES 2.2 Definição e aplicações; 2.3 Limites infinitos; 2.4 Limites no infinito.	10
3-DERIVADAS 3.1-Definição e aplicações; 3.2-Regras de derivação; 3.3-Taxas relacionadas;	20
4-INTEGRAL 4.1- Integral indefinida e aplicações; 4.2- Integral definida e aplicações; 4.3- Cálculo de áreas e de volumes em sólidos de revolução; 4.4- Técnicas de integração; 4.5- Integrais impróprias.	20
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Teóricas • Debates • Trabalhos em grupos • Aulas em Laboratórios • Listas de exercícios • Monitoria. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório com microcomputadores com acesso a Internet • projetor multimídia, • quadro branco 	

- componentes de hardware
- AVA
- livros e apostilas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios e instrumentos)

Critérios

- Observação do desempenho individual verificando se o aluno identificou, sugeriu e assimilou as atividades solicitadas de acordo com as técnicas de aprendizagem previstas.
- Será utilizado como parâmetro os objetivos de aprendizagem listados no período .
- Participação nas atividades, análise qualitativa dos resultados traduzindo para uma pontuação.

Instrumentos

- Provas
- Trabalho de pesquisa com apresentação
- Trabalho prático, individuais e/ou em grupo
- Exercícios em sala de aula

Sábados letivos:

Dia	Aulas	Conteúdo

OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Cálculo, vol 1.	STEWART, James.	5ª	São Paulo	Pioneira	2005
Cálculo, vol. 1.	THOMAS, Finney; WEIR, Giordano.	10ª	Rio de Janeiro	Prentice-Hall	2002
Cálculo, um novo horizonte 1	ANTON, H.	6ª	Porto Alegre	Bookman	2000

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Cálculo com geometria analítica, vol.1.	LEITHOLD, Louis.	3ª	São Paulo	Harbra	1994
Cálculo: volume 1	ANTON, Howard; BIVENS, Irl C; DAVIS, Stephen	8ª	Porto Alegre	Bookman	2007
Cálculo com geometria analítica	SWOKOWSKI, Earl W.	2ª	São Paulo	Makron Books	1995
Um curso de cálculo – volume 1	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz	5ª	São Paulo	LTC	2002
Cálculo – as funções limite, derivação e integração	FLEMMING, Diva Marília	6ª		MAKRON BOOKS	
Cálculo – volume 1	THOMAS, George B., GIORDANO, Weir Hass	11ª		PEARSON EDUCATION	2008

7. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Materiais de Construção I	
Professor(es): Amábeli Dell Santo e Karla Fadini Fiorot Bussular	
Semestre Letivo:	Período: 1º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
- Caracterizar os materiais utilizados na construção para controle tecnológico e especificação de acordo com as normas técnicas;	
EMENTA	
Normatização. Rochas. Agregados para concreto. Aglomerantes. Concreto. Aço.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-NORMATIZAÇÃO 1.1-Definição e tipos 1.2-Importância do conhecimento das normas 1.3-NBR15575/2009.	08
2-ROCHAS 2.2 Origem e propriedades 2.3 Aplicações na arquitetura 2.4-Impactos ambientais do setor de rochas.	10
3-AGREGADOS PARA CONCRETO 3.1-Classificação e aplicações 3.2-Ensaio tecnológico de caracterização dos agregados 3.3- Impactos ambientais do setor de produção de agregados.	16
4-AGLOMERANTES 4.1- Fabricação, classificação e aplicações 4.2-Characterização dos aglomerantes 4.3- Ensaio tecnológico em cimento Portland 4.4- Impactos ambientais dos setores de fabricação de aglomerantes.	12
5-CONCRETO 5.1- Classificação e aplicações 5.2- Ensaio tecnológico em concreto 5.3-Impactos ambientais gerados ao longo da vida útil do concreto	16
6-AÇO 6.1-Produção, classificação e aplicações 6.2-Ensaio tecnológico de resistência a tração do aço 6.3-Impactos ambientais gerados ao longo da vida útil do aço.	10
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e dialogadas; - Trabalhos e exercícios individuais e/ou em grupos, em sala de aula; - Ensaio tecnológico em laboratório; - Seminários; - Atendimento individual em sala de aula. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnóstica Formativa: Resolução de exerc Somativa: Provas e seminários	Instrumentos: Projetos Provas Trabalho em grupo

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Materiais de Construção - Normas, Especificações, Aplicação e Ensaio de Laboratório	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte	1ª	São Paulo	PINI	2012
Materiais de Construção I	BAUER, Falcão	5ª	Rio de Janeiro	LTC	2000
Materiais de Construção	PETRUCCI, Eládio G. R.	4ª	Porto Alegre	GLOBO	1982

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais	ISAIA, Geraldo Chechella.	1ª	São Paulo	IBRAC ON	2010
Concreto: Ensino, pesquisa e realizações	ISAIA, Geraldo Chechella	1ª	São Paulo	IBRACON	2005
Concreto de Cimento Portland	PETRUCCI, Eládio G. R.	11ª	Porto Alegre	GLOBO	1983
Ciência e engenharia de materiais - Introdução	CALLISTER,, Wiliam D.	7ª	São Paulo	LTC	2008
Revista Techne			São Paulo	Ed. PINI	

8. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Topografia	
Professor(es): José Maria de Souza	
Semestre Letivo:	Período: 1º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender os conhecimentos relativos à topografia na arquitetura e no urbanismo e os elementos básicos de representação do projeto topográfico</p> <p>Específicos:</p> <p>Conceituar elementos fundamentais da topografia</p> <p>Conceituar elementos fundamentais da Cartografia e Geodesia;</p> <p>Relacionar aspectos técnicos e legais das ciências.</p> <p>Classificar os elementos de uma planta topográfica;</p> <p>Identificar os diversos equipamentos e materiais usados no levantamento topográfico.</p> <p>Manipular escala</p> <p>Descrever manuseio e recomendações; Explicar as definições apresentadas, bem como aquisição dos dados; Transformar os dados lineares e angulares em coordenadas a fim de representá-los.</p> <p>Explicar as definições apresentadas, bem como aquisição dos dados;</p> <p>Transformar os dados altimétricos em coordenadas a fim de representá-los.</p> <p>Distinguir as diversas maneiras de coleta e manipulação dos dados.</p>	
EMENTA	
Histórico e elementos básicos da Topografia. Fundamentos de Cartografia. Fundamentos de Geodesia. Escala. Aparelhos topográficos. Métodos de Levantamento Topográfico. Planimetria. Altimetria	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
NÃO HÁ.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Histórico e elementos básicos da Topografia: Noções gerais sobre Topografia;	03
Fundamentos de Cartografia. Fundamentos de Cartografia – forma e dimensão da Terra – plantas, mapas e cartas;	03
Fundamentos de Geodesia. Fundamentos de Geodesia – datum, geóide e elipsóide – sistema de coordenadas.	
Escala Elementos básicos, noções sobre escala.	19
Aparelhos topográficos e Métodos de Levantamento Topográfico . Apresentação, demonstração de manuseio e recomendações sobre uso dos materiais e aparelhos topográficos de medição de ângulos e distâncias. (teodolito).	
Planimetria. - Planimetria – Medidas lineares – direta, indireta, apresentação de equipamentos, demonstração de fórmulas estadimétricas. - Medidas angulares – azimute, rumo, deflexões, ângulos internos, externos, declinação magnética, apresentação e manipulação de fórmulas. - Métodos de Levantamento Topográfico (irradiação, intersecção, levantamentos a trena, poligonação). - Métodos e execução de representação planimétrica (planta topográfica planimétrica).	20
Novas tecnologias inseridas na topografia.	03
Altimetria Altimetria: métodos de levantamento altimétrico – conceitos básicos – superfície de nível – diferença de nível – erro de nível aparente – cotas e altitudes – declividade.	

Métodos de Levantamento Altimétrico, representação altimétrica (perfil e planta em curva de nível).	
TOTAL	54
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada; - Exercícios em sala de aula e extraclasse; - Estudo em grupo com apoio de referências bibliográficas; - Debates; - Seminários; - Aula de demonstração de instalação de equipamentos, - Aulas de exercícios diversos sobre manipulação de escalas. - Visitas Técnicas. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Topografia Planimetria	COMASTRI, JOSÉ A.	2ª	Viçosa	Editora UFV	1977
Topografia Altimetria	COMASTRI, JOSÉ A.	2ª	Viçosa	Editora UFV	1990
Topografia Aplicada à Engenharia Civil	BORGES, ALBERTO C.	6ª	--	Edgard Blucher	1991

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Topografia Aplicada às Ciências Agrárias	GARCIA, Gilberto K.; PIEDADE, Gertrudes C.A.	5ª	--	Nobel	1978
Topografia Básica	GODÓI, Reinaldo	--	--	Editora da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz	1988
Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia	ERBA, Diego Alfonso (organiz.)	--	São Leopoldo-RS	Unisinos - UVRS	2009
Topografia I e II - UNIMAR - Universidade de Marília FEAT - Faculdade de Engenharia, Arquitetura e	PASTANA, Carlos Eduardo Troccoli	--	Marília - SP	---	2010

Tecnologia					
Topografia Geral	CASACA, João; MATOS João; BAIO, Miguel	4ª	Rio de Janeiro	LTC	2013

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 2º Período

9. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo	
Professor(es): Aline Vargas da Silveira	
Semestre Letivo:	Período: 2º
Carga Horária: 60	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Apresentar ao aluno um panorama das manifestações artísticas do ocidente, principalmente os temas relacionados à arquitetura e urbanismo. . Possibilitar a aquisição de conhecimentos que permitam ao aluno uma análise crítica e histórica das edificações e das cidades nos distintos períodos históricos abordados na disciplina.	
EMENTA	
Os antecedentes primitivos. Antiguidade Clássica. Idade Média. Renascimento e Maneirismo. Barroco.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Os antecedentes primitivos: - História da arte primitiva; - A origem da civilização ocidental; - O surgimento das cidades; - Cidades no Oriente;	12
Antiguidade Clássica: - História da arte na antiguidade clássica; - A cidade grega; - Princípios da arquitetura grega; - A cidade romana; - Vitruvio e seu Tratado sobre Arquitetura; - Arquitetura romana e as inovações técnicas	18
Idade Média: - História da arte na Idade Média; - Cidade medieval: a constituição dos núcleos urbanos na Europa; - Arquitetura românica e as primeiras catedrais; - Arquitetura gótica religiosa; - A arquitetura gótica: inovações técnicas no campo construtivo;	14
Renascimento e Maneirismo: - Renascimento e a Idade Moderna; - História da arte na Renascença e Maneirismo; - Arquitetura renascentista e o paradigma clássico; - As cidades na renascença; - Os Tratados de Arquitetura do Renascimento e Maneirismo; - Maneirismo na Europa; - Reflexos do Maneirismo na América portuguesa: arte e arquitetura jesuítica;	18
Barroco: - História da arte no Barroco Europeu; - A arquitetura barroca na Europa; - Urbanismo barroco: a cidade, o palácio e o parque;	10
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva;	

- Pesquisa bibliográfica;	
- Fichamentos;	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro;	
- Projetor multimídia;	
- Visitas Técnicas;	
- Vídeos;	
- Biblioteca;	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios:	Instrumentos:
- Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos;	- Estudos dirigidos;
- Formativa: Participação na aula e entrega de atividades;	- Seminários em grupo;
- Somativa: Provas;	- Provas;

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Panorama da arquitetura ocidental	PEVSNER, Nikolaus		Sao Paulo	MartinsFontes	1982
História da cidade	BENEVOLO, Leonardo	1ª	São Paulo	Perspectiva	2001
História geral da Arte.	JANSON, H. W.		Rio de Janeiro	Martins Fontes	1993

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A definição da arte	ECO, Humberto		São Paulo	Edições 70 – Brasil	2006
Renascença barroca	WOLFFLIN, Heinrich	1ª	São Paulo	Perspectiva	2000
Quadro da arquitetura no Brasil	REIS, Nestor Goulart	10ª	São Paulo	Perspectiva	2004
História da arte como história da cidade	ARGAN, Giulio Carlo	5ª	São Paulo	Martins Fontes	2005
Breve história do urbanismo	CHUECA GOITIA, Fernando		Lisboa	Editorial Presença	1996

10. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Projeto de Arquitetura I	
Professor(es): Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha e Léa Marina Silva	
Semestre Letivo:	Período: 2º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
Compreender as diversas teorias que embasam a elaboração de projetos Arquitetônicos, desenvolvendo o processo de criação.	
EMENTA	
Conceitos básicos de forma e função. Estrutura e Arquitetura: lógica, estética e estabilidade. Metodologia projetual aplicado a programa arquitetônico simples. Composição e partido arquitetônico.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Desenho Técnico I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Conceitos básicos de forma e função: Definições iniciais: processo criativo e quebra de paradigmas; Discursos sobre arquitetura e projeto.	24
2. Estrutura e Arquitetura: lógica, estética e estabilidade Lógica: funcionalidade Estética: forma Estabilidade: estrutural	4
3. Metodologia projetual aplicado a programa arquitetônico simples: Etapas básicas: 1. Processo projetual 2. O programa 3. O partido arquitetônico 4. Estudos preliminares e anteprojeto 5. Projeto executivo	24
1. Composição e partido arquitetônico: teoria da Razão compositiva	20
TOTAL	72
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aulas Expositivas; - Aulas práticas (tipo ateliê); - Visitas a campo.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos.	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)**Critérios:**

- Elaboração de hipóteses de solução
- Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;
- Comunicação escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedicação
- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Instrumentos:

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
- Resenhas
- Prova oral e escrita
- Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998
A invenção do projeto	MONTENEGRO, Gildo A.			Edgard Blucher	1987
Lições de Arquitetura	HERTZBERGER, Herman		São Paulo	Martins Fontes	1996

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Dicionário visual de arquitetura	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	2000
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998
Arte de projetar em Arquitetura	Neufert, Ernst	17	São Paulo	Gustavo Gili	2008

11. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Plástica II	
Professor(es): Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: 2º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Exercitar o raciocínio tridimensional e métodos de composições formais.	
Específicos: Compreender a maquete como ferramenta processual na elaboração do projeto arquitetônico; Conhecer diferentes métodos de composição formal e aplicá-los na elaboração de exercícios formais; Conhecer e aplicar técnicas e materiais empregados na confecção de maquetes; Analisar escalas, materiais e objetos arquitetônicos e suas possíveis formas de representação em maquetes, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade.	
EMENTA	
Métodos de geração formal, maquete topográfica e maquete arquitetônica.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Plástica I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Métodos de geração formal	18
Maquete topográfica: corte e montagem de curvas de níveis, técnicas de corte e acabamento, aplicação de materiais e texturas que representem relevo e vegetação.	9
Maquete arquitetônica: interpretação do projeto arquitetônico; planejamento de cortes e encaixes (montagem das peças); técnicas de corte, encaixe e acabamento das peças (alvenarias, aberturas e coberturas); aplicação de materiais e texturas que representem elementos de revestimento.	27
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas dialogadas e atividades desenvolvidas em grupos e atividades individuais.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro; Projetor multimídia; Vídeos; Projetos Arquitetônicos; Maquetes Topográfica e Arquitetônica.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnóstica no início da disciplina; Formativa durante o processo de elaboração dos modelos tridimensionais; Somativa ao final de cada processo.	Instrumentos: Estudos volumétricos; Maquete Topográfica; Maquete Arquitetônica.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico	CONSALEZ, Lorenzo		Barcelona	Gustavo Gili	2001
Maquetes arquitetônicas	KNOLL, Wolfgang.		São Paulo	Martins	2003
Projetando com maquetes: um guia	MILLS, Criss B.	2ª	Porto Alegre	Bookman	2007

de como fazer e usar maquetes de projeto de arquitetura					
---	--	--	--	--	--

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Maquetes & miniatura	NACCA, Regina M.		São Paulo	Giz	2006
Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica	MAHFUZ, Edson da Cunha		Belo Horizonte	AP Cultural	1995
Arquitetura: forma, espaço e ordem	CHING, Frank	3ª	Porto Alegre	Bookman	2013
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	

12. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Desenho Técnico II	
Professor(es): Vivian Albani / Márcia Amélia Medani	
Semestre Letivo:	Período: 2º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
Compreender as normas e as técnicas para representação gráfica de escadas, rampas e coberturas e para construção de perspectivas e sombras.	
EMENTA	
Escadas e rampas. Coberturas. Perspectivas. Sombras.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Desenho Técnico I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Escadas e rampas: Leis e normas; Elementos; Formas; Dimensionamento; Cálculo; Representação gráfica	12
2. Coberturas: (Tipos: Quanto ao número de águas, Múltiplas Águas, Diferentes Planos, Embutidas, Lajes Aparentes, Cobertura Verde. Elementos; Cálculo de Inclinação; Representação gráfica e volumétrica	16
3. Perspectivas Tipos de projeção; Perspectiva cônica com um ponto de fuga; Perspectiva cônica com dois pontos de fuga; Perspectiva cônica de retas e planos inclinados; Perspectiva de interior; Perspectiva de exterior	36
4. Sombras	8
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa, Fundamentação Teórica, Coordenação de trabalhos teórico-prático. Desenvolvimento gráfico.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Sala de Aula; Quadro branco e pincel; Sala de Desenho; Pranchetas e material de desenho.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Domínio das técnicas a serem trabalhadas; Evolução pessoal do aluno; Correção e qualidade gráfica dos trabalhos desenvolvidos.	Instrumentos: Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Representação	Ching, Francis D. K.		São Paulo	Gustavo Gili	2001

gráfica para desenho e projeto	Juroszek, S. P. Wiley & Sons, John	1ª			
A perspectiva dos profissionais	MONTENEGRO, Gildo A.	1ª	São Paulo	Edgard Blücher Ltda	1983
Desenho arquitetônico	MONTENEGRO, G.	1ª	São Paulo	Edgar Blucher	2001

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenho de projetos - em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior	MONTENEGRO, G.	1ª	São Paulo	Edgar Blucher	2007
Desenho Técnico para a Construção Civil 1	NEIZEL, Ernst	1ª	São Paulo	Edusp	1974
Ventilação e cobertas : estudo teórico, histórico e descontraído	MONTENEGRO, Gildo A.		São Paulo	Edgard Blücher,	1984
Inteligência Visual e 3-D	MONTENEGRO, Gildo A.		São Paulo	Edgar Blucher	2005
Introdução à Perspectiva	SMITH, Ray.	11ª	São Paulo	Manole Ltda	1996

13. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Informática I	
Professor(es): Agostinho	
Semestre Letivo:	Período: 4º período
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>- Geral: Compreender os conceitos de computação gráfica como apoio ao projeto arquitetônico, para a correta aplicação em um sistema informatizado</p> <p>Específicos: Aplicar os conceitos de computação gráfica como apoio ao projeto arquitetônico;</p> <p>- Aplicar corretamente um sistema informatizado;</p> <p>- Realizar uma representação bidimensional em um ambiente informatizado;</p> <p>- Verificar a assimilação das funções do programa para a aplicação no projeto arquitetônico;</p> <p>- Experimentar as diversas formas de utilização de comandos e soluções para aplicação das informações em um projeto arquitetônico.</p>	
EMENTA	
Conceitos de computação gráfica e suas aplicações em desenho assistido por computador. Introdução e treinamento em programa de desenho específico: representação do objeto arquitetônico em projeções ortogonais bidimensionais.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Apresentação da disciplina e conceituação da utilização do programa	2
2. cConceitos básicos de Computação Gráfica e Sistemas de Desenho e Projeto Auxiliado por Computador: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interface do AutoCAD: Toolbar / MenuPull-Down / Barra de Comandos / Área de Trabalho / Cor da área de trabalho / Tamanho do cursor / Salvamento automático / DrawingLimits / Uso do teclado / Teclas de atalho / Uso do Mouse / UCSION (posição do ícone de UCS) / Abrir, criar, copiar e salvar um arquivo / Métodos de seleção ▪ Sistema de Coordenadas: Coordenadas Absolutas Retangulares / Coordenadas Absolutas Polares / Coordenadas Relativas Retangulares / Coordenadas Relativas Polares ▪ Comandos de Visualização: Zoom Realtime / Zoom In / Zoon Out / Zoon All / Zoom Extents / Pan Realtime / Zoom Window / Zoom Previous ▪ Comandos de Precisão: Snap / Grid / Ortho / Osnap / Units 	10
1. G Geração de primitivas geométricas (Draw): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Line / Circle / Arc / ConstructionLine / Multiline / Polyline / Polygon / Rectangle / Spline / Point / Hatch / Boundary / Divide / Measure 	4
1. CConstrução e edição de entidades (Modify): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Erase / Offset / Trim / Copy / Mirror / Array / Move / Rotate / Scale / Stretch / Trim / Extend / Break / Join / Chamfer / Fillet / Explode 	8
1. OOrganização do desenho (camadas): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e manipulação dos layer's / Matchprop / Properties 	8
1. G Geração de bibliotecas de símbolos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ InsertBlock / Block / Wblock. 	4
1. G Geração de textos e dimensionamento: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dist / Area / List / ID / Single LineText / MultilineText / Ddedit / Estilos de dimensionamento / Cotando o desenho 	10

1. PPreparação de Apresentação final do projeto (saída/impressão): ▪ Escalas no Model e/ou Paperspace	26
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Laboratório de Informática;	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Computador; • Projetor multimídia. • Apostila técnica 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
AutoCAD 2008: Utilizando totalmente	BALDAM,Roquemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2008
AutoCAD 2009: Utilizando totalmente	BALDAM,Roquemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2009
Estudo DirigidodeAutoCAD 2006	LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de	1ª	São Paulo	Érica	2005

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
AutoCAD 2011: projetos em 2D	KATORI, Rosa	1ª	São Paulo	SENAC	2010
AutoCAD 2014: Utilizando Totalmente	BALDAM,Roquemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2013
Programação em AutoCAD , Com AutoLISP e Visual LISP	FERREIRA, Fernando Luís	1ª	Lisboa	FCA	2011
O Guia Prático do AutoCAD 2010 a 2 Dimensões	FERRAMACHO, Hugo	1ª	São Paulo	Centro Atlântico	2009
AutoCAD® 2010: modelagem e renderização	OLIVEIRA, Adriano de.	1ª	São Paulo	Érica	2011

14. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Mecânica dos Solos	
Professor(es): Rodolfo	
Semestre Letivo:	Período: 2º período
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
Compreender como se aplica os conhecimentos de mecânica dos solos em fundações de obras de construção civil e analisar tipos de fundação de acordo com o comportamento do solo.	
EMENTA	
Propriedades e classificação dos solos e rochas. Consistência, granulometria, permeabilidade e compactação dos solos. Sondagem e fundações.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
PROPRIEDADES E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS E ROCHAS Origem e formação dos solos e das rochas Classificação dos solos Propriedades físicas dos solos	16
CONSISTÊNCIA DOS SOLOS Estados e Limites de Consistência Obtenção dos limites através de ensaios de laboratório	10
ANÁLISE GRANULOMÉTRICA Tipos de granulometria Curvas granulométricas pelo ensaio de peneiramento Classificação dos solos	10
PERMEABILIDADE E CAPILARIDADE COMPACTAÇÃO DOS SOLOS Curvas de compactação, umidade ótima e curva de saturação	6
DISTRIBUIÇÃO DAS PRESSÕES NO SOLO Pressões neutra, efetiva e total Pressões devido ao peso próprio Pressões devido às cargas aplicadas	10
EXPLORAÇÃO DO SUBSOLO E FUNDAÇÕES Métodos de investigação para exploração do subsolo Execução de sondagem Fundações superficiais Fundações profundas	8
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Laboratório de Informática; <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Computador; • Projetor multimídia. • Apostila técnica 	
AValiação da Aprendizagem (critérios/instrumentos)	

Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
---	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Curso Básico de mecânica dos solos	PINTO, C. S.	3ª	São Paulo	Oficina de textos	2006
Mecânica dos solos e suas aplicações 1 - fundamentos	CAPUTO, H. P.	6ª	Rio de Janeiro	LTC	1988
Fundações: teoria e prática	HACHICH, W.; FALCONI, F. F.; SAES, J. L.	2ª	São Paulo	PINI	2003

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Geologia Geral	LEINZ, V. E LEINZ, A.	11ª	-	Nacional	1989
Introductory Soil Mechanics and Foundations	SOWERS, G. F.	4ª	-	Mac Millan Publishng	1979
Mecânica dos solos e suas aplicações 2 – Mecânica das rochas – Fundações – Obras de terra	PINTO, H. P.	6ª	Rio de Janeiro	LTC	1988
Mecânica dos solos e suas aplicações 3 – Exercícios e problemas resolvidos	PINTO, H. P.	6ª	Rio de Janeiro	LTC	1988
Formação e Conservação dos Solos	LEPSCH, I. F.	1ª	São Paulo	Oficina dos Textos	2005

15. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Materiais de Construção II	
Professor(es): Giusilene Costa de Souza Pinho	
Semestre Letivo:	Período: 2º
Carga Horária: 45	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Caracterizar os materiais utilizados na construção para controle tecnológico e especificação de acordo com as normas técnicas;	
Específico: Analisar o impacto gerado ao meio ambiente na extração, fabricação e beneficiamento de materiais de construção.	
EMENTA	
Argamassas.Materiais cerâmicos.Madeira.Vidros.Tintas e vernizes.Materiais impermeabilizantes	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Materiais de construção I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-Argamassas 1.1- Caracterização e tipos; 1.2-Aplicações dos diversos tipos de argamassas; 1.3-Ensaio tecnológico de determinação de consistência de argamassa; 1.4-Impactos ambientais gerados ao longo da vida útil da argamassa;	12
2-Materiais cerâmicos 2.1 Origem e propriedades; 2.2 Classificação; 2.3 Aplicações na arquitetura; 2.3-Ensaio tecnológicos em materiais cerâmicos 2.4-Impactos ambientais causados pelo setor cerâmico..	12
3-Madeira 3.1-Classificação e aplicações; 3.2-Estrutura e Crescimento; 3.3-Propriedades; 3.4-Madeiras industrializadas; 3.5-Ensaio tecnológicos de caracterização física de madeira; 3.6- Impactos ambientais do setor de obtenção e beneficiamento da madeira.	12
4-Vidros 4.1- Classificação e aplicações; 4.2- Ensaio tecnológicos de caracterização do vidro; 4.3- Impactos ambientais do setor de produção de vidro.	06
5-Tintas e vernizes 5.1- Classificação e aplicações; 5.2- Impactos ambientais do setor de produção de tintas e vernizes;	06
6-Materiais impermeabilizantes 6.1- Classificação e aplicações; 6.2- Impactos ambientais do setor de produção de material impermeabilizante.	06
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; 	

- Visitas Técnicas;
- Legislação profissional;
- Vídeos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)

Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
---	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Materiais de Construção - Normas, Especificações, Aplicação e Ensaio de Laboratório	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte	1ª	São Paulo	PINI	2012
Materiais de Construção II	BAUER, Falcão	5ª	Rio de Janeiro	LTC	1994
Materiais de Construção	PETRUCCI, Eládio G. R.	4ª	Porto Alegre	GLOBO	1982

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais	ISAIA, Geraldo Chechella.	1ª	São Paulo	IBRAC ON	2010
Materiais de Construção	ALVES, José Dafico	6ª	Goiania	UFG	1987
Tintas: Ciência e Tecnologia	FAZENDA, Jorge M. R.	1ª	São Paulo	Edgard Blucher	2009
Ciência e engenharia de materiais - Introdução	CALLISTER,, Wiliam D.	7ª	São Paulo	LTC	2008
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais	ISAIA, Geraldo Chechella.	1ª	São Paulo	IBRAC ON	2010

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 3º Período

16. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	
Professor(es): Aline Vargas da Silveira	
Semestre Letivo:	Período: 3º
Carga Horária: 60	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Reconhecer através dos aspectos técnico-construtivos, estéticos, sócio-econômicos, geográficos e culturais o ambiente construído nos distintos períodos abordados na disciplina. Analisar criticamente as teorias que subsidiam cada “estilo”.	
EMENTA	
A primeira arquitetura no Brasil. Vertentes pós-clássicas. Surgimento do urbanismo. Modernismo e as vanguardas construtivas. Modernismo no Brasil.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
A primeira arquitetura no Brasil - Arquitetura rural; - Técnicas construtivas no Brasil colonial; - Urbanismo colonial: as cidades brasileiras nos séculos XVI-XVIII; - Arquitetura no período colonial; - Barroco no Brasil;	14
Vertentes pós-clássicas; - Arquitetura do Iluminismo; - Historicismo; - Pitoresco, Sublime; - Neoclássico; - Arquitetura da Ilustração; - O concreto armado e as novas técnicas e tipologias no século XVIII e XIX. - Missão Francesa no Brasil; - Ecletismo no Brasil;	16
Surgimento do Urbanismo - Jardins ingleses e franceses; - As cidades na 1ª e 2ª Revolução Industrial; - O planejamento urbano do século XIX; - Parques e jardins no século XIX; - As grandes reformas urbanas na Europa: Haussmann, Cerdà e Sitte. - Projetos de cidades: Robert Owen, Charles Fourier, Ebenezer Howard, Tony Garnier, - A Escola de Chicago;	14
Modernismo e as vanguardas construtivas - Arte decorativa e o ‘Art Nouveau’ - Vanguardas construtivas: Neoplaticismo, Construtivismo russo, racionalismo italiano; - O Movimento Moderno; - A Bauhaus; - Arquitetura orgânica: Frank Loyd Wright; - A Broadacre City; - Arquitetura Moderna: Le Corbusier, Mies van der Rohe, Alvar Aalto; - Os CIAM’s; - O urbanismo moderno e a Carta de Atenas;	18

Modernismo no Brasil - A escola paulista; - A escola carioca; - Os desdobramentos da arquitetura modernista pelo Brasil; - Brasília e a Carta de Atenas;	10
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva; - Pesquisa bibliográfica; - Fichamentos;	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Vídeos; - Biblioteca;	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos; - Formativa: Participação na aula e entrega de atividades; - Somativa: Provas;	Instrumentos: - Estudos dirigidos; - Seminários em grupo; - Provas;

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
História da arte como história da cidade	Argan, Giulio Carlo		São Paulo	Martins Fontes	1993
História crítica da arquitetura moderna	FRAMPTON, Kenneth		São Paulo	Martins Fontes	2008
A Cidade e o Arquiteto, Método e História na Arquitetura	BENÉVOLO, Leonardo	2ª	São Paulo	Perspectiva	2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Carta de Atenas	LE CORBUSIER		São Paulo	Hucitec	1993
Arte Moderna	ARGAN, G.C	5ª	São Paulo	Companhia das Letras	1992
A cidade na história	MUNFORD, L.	5ª	Sao Paulo	Martins Fontes	2001
Morfologia urbana e desenho da cidade.	LAMAS, José M. R. G	4ª	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	2007
Panorama da arquitetura ocidental	PEVSNER, Nikolaus		São Paulo	Martins Fontes	1982
História da Cidade	BENEVOLO, Leonardo		São Paulo	Perspectiva	1983

17. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Conforto Ambiental I	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: 3º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender a importância do conforto ambiental (clima e arquitetura bioclimática) para criar edificações adequadas ao clima do lugar onde estão inseridos..</p> <p>Específicos: Analisar a dependência dos fatores ambientais e ergonômicos associados aos projetos arquitetônicos. Elaborar em croquis, de layouts de ambientes residenciais/comerciais. Planejar edificações/ambientes adequados às condições ambientais e ergonômicas.</p>	
EMENTA	
Estudo do clima, seus aspectos gerais e a relação com a arquitetura bioclimática. Conceitos, características e desenvolvimento da ergonomia. Antropometria - Dimensionamento humano aplicado a projetos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Noções de clima, exigências humanas e normativas de conforto ambiental, índices de conforto; Órgãos do sentido e fatores físicos ambientais: luz, ruído, vibração.	08
2. Conceito, origem e evolução da ergonomia; Antropometria: conceitos e aplicações na concepção de projetos; Conforto humano e produtividade em postos de trabalho.	08
3. O uso de dados antropométricos em projetos de ambientes e mobiliário; Programa Minha Casa Minha Vida: dados para desenvolvimento de projetos	12
4. Acessibilidade: a norma NBR 9050/2004; Desempenho de Edificações: a norma 15575-1/2013;	12
5. Dimensionamento de ambientes e desenvolvimento de layouts;	32
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Atividades projetuais nos ateliers; • Visitas a campo; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos; 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Pranchetas e material de desenho. • Projetor multimídia, 	

- Ateliers de projeto;
- Computador;
- Maquetes.

AValiação DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)

Critérios: Domínio das técnicas a serem trabalhadas; Capacidade de sistematização, transposição e associação. Assiduidade. Pontualidade. Participação nos trabalhos.

Instrumentos: Toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, poderá ser objeto de avaliação; Participação; Exercícios elaborados em sala de aula; Frequência; Relatórios, Seminários, Provas.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos	PANERO, Julius	1ª	Barcelona	Gustavo Gili	2002
A idéia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído.	SCHMID, Aloísio.	1ª	Curitiba	Pacto Ambiental	2005
ABNT-NBR 9050	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		Rio de Janeiro	ABNT	2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Ventilação e cobertas: a arquitetura tropical na prática	MONTENEGRO, Gildo		São Paulo	Blucher	2003
ABNT-NBR 15575-1	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		Rio de Janeiro	ABNT	2013
A Adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas. Um guia de sobrevivência para o séc. XXI	ROAF, S.; CRICHTON, D. e NICOL, F.		Porto Alegre	Bookman	2009
Projetando Espaços: Guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais.	GURGEL, Miriam	5ª	São Paulo	SENAC	2010
Arquitetura: Forma Espaço e Ordem.	CHING, Francis D. K.	3ª	Porto Alegre	Bookman	2013

18. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Projeto de Arquitetura II	
Professor(es): Vivian Albani	
Semestre Letivo:	Período: 3º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
Desenvolver um Projeto Arquitetônico de uma edificação de média complexidade.	
EMENTA	
Composição e linguagem na arquitetura. Práticas da arquitetura. Legislação e normas. Referenciais arquitetônicos. Metodologia do projeto arquitetônico. Programas de Média complexidade.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Projeto de Arquitetura I, Desenho Técnico II.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Composição e linguagem na arquitetura 1.1. Tipologia arquitetônica	6
2. Práticas da arquitetura 2.1. Seminário com base no livro “Lições de Arquitetura” (Herman Hertzberger)	6
3. Legislação e normas 3.1. Plano Diretor Municipal 3.2. Código de Obras 3.3. NBR 9050	6
4. Referenciais arquitetônicos 4.1. Casos assemelhados	6
5. Metodologia do projeto arquitetônico 5.1. Levantamento de dados e Estudo de viabilidade (Análise do terreno e do entorno; Programa de necessidades; Pré-dimensionamento; Mapa de potencialidades, Estudo de Massas, Fluxograma)	18
6. Programas de Média complexidade 6.1. Estudo Preliminar (Apresentação em pôster; Planta baixa com ambientação; Corte; Fachadas detalhadas; Planta de Cobertura/Implantação; Memorial Justificativo; Perspectivas)	40
6.2. Anteprojeto (Plantas Baixas; 2 Cortes; Fachadas detalhadas; Planta de Cobertura; Planta de Situação/Localização; Quadro de áreas; Quadro de esquadrias; Maquete física ou virtual)	26
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas Expositivas, Aulas práticas (tipo ateliê), Visitas a campo, Seminários.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros e revistas, maquetes.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)	

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A construção do sentido na arquitetura	COELHO NETO, J. Teixeira		São Paulo	Perspectiva	2012
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, E		São Paulo	Gustavo Gili	2008
Dicionário visual de arquitetura	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	2006

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Revista Finestra			São Paulo	Ed. Argpress	
A Invenção do Projeto	MONTENEGRO, Gildo A		São Paulo	Edgard Blücher	1987
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	2002

19. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Metodologia de Pesquisa Científica	
Professor: Marco Antonio de Carvalho	
Período Letivo: 2015/1	Semestre: 3º
Carga Horária: 30	Número de Aulas: 36
OBJETIVOS	
Geral Compreender a importância do método científico e as noções básicas para a elaboração de um projeto de pesquisa.	
Específicos: - Reconhecer os diferentes tipos de conhecimento e sua adequação às necessidades específicas de área, situação e contexto; - Ler, analisar e sintetizar criticamente textos teóricos e científicos; - Redigir com coerência e clareza artigos científicos; - Identificar todas as etapas de um projeto de pesquisa acadêmica;	
EMENTA	
Fundamentos da Metodologia Científica. Ciência. Pesquisa Científica. A Comunicação Científica. A organização de texto científico (Normas ABNT).	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1 - Fundamentos da Metodologia Científica 1.1 – Relação Sujeito-Objeto 1.2 – Tipos de Conhecimento	06
2 - Ciência: 2.1- Características 2.2- Classificação 2.3- Método Científico 2.4- Métodos e técnicas de pesquisa.	06
3 – Pesquisa Científica 3.1 – Delineamento da Pesquisa: Problema científico, hipóteses, variáveis e objetivos 3.2 - Tipo de Pesquisa Científica: exploratória, descritiva e explicativa	08
4 – Leitura: 4.1- Análise e Síntese de textos acadêmicos. 4.2- Fichamento	08
5 – A Comunicação Científica 5.1 - Diferentes tipos de trabalhos científicos 5.2 – A organização de texto científico (Normas ABNT).	08
Observação: a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
XXXXXX	Não há sábados letivos programados para este Componente Curricular.
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
-Aulas expositivas; -Estudo dirigido -Seminários e trabalhos em grupos; -Filmes	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Projetor Multimídia; - Livros; - Textos científicos e/ou não científicos para reflexão; - Quadro branco.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios e instrumentos)	

Critérios - - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos - Exercícios e estudos dirigidos - Prova - Pré-projeto de pesquisa
--	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Fundamentos de Metodologia Científica	LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade	5ª	São Paulo	Atlas	2003
O Método Científico: Teoria e Prática	GALLIANO, A. G.		São Paulo	Habra	1986
Princípios da metodologia e normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos	-	5ª	Vitória	IFES	2012

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Método Científico- os caminhos da investigação	COSTA, S.F.		São Paulo	Habra	2001
Como elaborar projetos de pesquisa	Gil, A.C.	4ª	São Paulo	Atlas	2009
NBR 10520: informação e documentação – apresentação de citações em documentos.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2002
NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2002
NBR 10719: apresentação de relatórios técnico-científicos	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2011
NBR 15287: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2011
NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2011

20. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Informática II	
Professor(es): Renata	
Semestre Letivo:	Período: 3º período
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender a aplicação dos conhecimentos de Computação Gráfica, especificamente na área de Sistemas de Desenho Assistido por Computador, para que utilize técnicas avançadas para a modelagem, aplicadas ao desenvolvimento e representação do Projeto.</p> <p>Específicos: Explicar a importância da maquete volumétrica para o entendimento do projeto arquitetônico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir sobre o planejamento envolvido na construção de uma volumetria arquitetônica. - Verificar a assimilação das funções do programa para a aplicação no projeto arquitetônico; - Selecionar e aplicar corretamente os materiais de acabamento em uma maquete volumétrica; 	
EMENTA	
Princípios para a construção da volumetria do objeto arquitetônico: maquete volumétrica. Aplicação de materiais de acabamento, sombra, luz e reflexão – renderização.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Informática I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Apresentação da disciplina. Revisão conceitual sobre Computação Gráfica e Sistemas de Desenho Assistido por Computador.	4
Introdução às ferramentas de construção, manipulação, edição e visualização de objetos em 2D e 3D.	8
Modelagem por sólidos	20
Modelagem por superfícies.	20
Métodos e técnicas de aplicações de cores, texturas e iluminação.	28
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Laboratório de Informática; <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Computador; • Projetor multimídia. • Apostila técnica 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desvendando o 3DS Max	ALMEIDA, Marilane	1ª	São Paulo	Digerati/ Universo dos Livros	2008
AutoCAD 2010: modelagem 3D e renderização	OLIVEIRA, Adriano	1ª	São Paulo	Érica	2009
Sketchup Pró 2013: Ensino Prático e Didático	CAVASSAN, Glauber	1ª	São Paulo	Érica	2014

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Curso Completo de 3DS Max	BARATA, João e SANTOS, João	2ª	Lisboa	FCA	2013
Guia Oficial 3DS Max	CUSSON, Roger	1ª	São Paulo	Campus	2010
RevitArchitecture 2014	LIMA, Claudia Campos	1ª	São Paulo	Érica	2014
AutoCAD 2015: utilizando totalmente	BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2014
Sketchup Pro 2013: passo a passo	GASPAR, João	1ª	São Paulo	Vector Pró	2012

21. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Materiais de Construção III	
Professor(es): Giusilene Costa de Souza Pinho	
Semestre Letivo:	Período: 3º
Carga Horária: 30	Número de Aulas: 36
OBJETIVOS	
Geral: Caracterizar os materiais utilizados na construção para controle tecnológico e especificação.	
Específicos	
Analisar o aproveitamento de resíduos como material de construção	
Caracterizar resíduos;	
Especificar materiais novos e materiais contendo resíduos;	
Analisar o impacto gerado ao meio ambiente na reciclagem de resíduos como material de construção e no uso de novos materiais	
EMENTA	
Novos materiais usados na construção. Resíduos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Materiais de construção I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-NOVOS MATERIAIS USADOS NA CONSTRUÇÃO 1.1 Origem e propriedades; 1.2 Classificação; 1.3 Aplicações na construção; 1.4-Ensaio tecnológico dos novos materiais; 1.5-Impactos ambientais causados pelo setor gerador do novo produto.	12
2-RESÍDUOS 2.1-Classificação e aplicações; 2.2- Aplicações na construção; 2.3-Ensaio tecnológico de caracterização de resíduo; 2.4- Impactos ambientais do setor de reciclagem de resíduo.	24
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AValiação DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnóstica Formativa: Resolução de exercícios Somativa: Provas e seminários	Instrumentos: Seminários Provas Trabalho em grupo

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Materiais de Construção I	BAUER, Falcão	5ª	Rio de Janeiro	LTC	2000
Resíduos sólidos – problema ou oportunidade	RIBEIRO, Daniel Veras; MORELLI, Marcio R.	1ª	Rio de Janeiro	Interciencia	2009
Gestão de resíduos de Construção e Demolição no Brasil	NETO, José da Costa Marques	1ª	São Paulo	RIMA	2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais	ISAIA, Geraldo Chechella.	1ª	São Paulo	IBRAC ON	2010
Reuso de Materiais e Elementos de Construção	ADDIS, Bill	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	2010
Materiais de Construção – patologia reabilitação e prevenção	BERTOLINI, Luca	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	2010
Ciência e Engenharia dos Materiais	Callister, Willian D. Jr	5ª	São Paulo	LTC	2002
Gerenciamento de resíduos sólidos na construção Civil	NAGALI, André	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	2014

22. CURSO: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
UNIDADE CURRICULAR: Instalações elétricas e Telefônicas	
PROFESSOR(ES): João Batista kefler Pinotti	
PERÍODO LETIVO: -	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA: 60 horas	NÚMERO DE AULAS: 72
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • OBJETIVOS GERAIS 1. Elaborar projeto de instalação predial elétrica de baixa tensão em consonância com suas atribuições profissionais prevista na legislação em vigor. 2. Elaborar projeto de instalações de telefone em consonância com suas atribuições profissionais prevista na legislação em vigor. 	
<ul style="list-style-type: none"> • OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Levantar dados para dimensionamento de instalações elétricas de baixa tensão e de telefone. 2. Levantar dados para dimensionamento de iluminação predial, interna e externa. 3. Utilizar a legislação e normas da ABNT na elaborar de projetos das instalações acima referidas. 4. Dimensionar a previsão de cargas da edificação para iluminação e sinalização, tomadas de força para uso geral e específico. 5. Definir e desenhar a lógica dos comandos de iluminação e sinalização. 6. Dimensionar e definir os circuitos elétricos da edificação. 7. Dimensionar a demanda máxima prevista da edificação. 8. Definir o padrão de entrada da energia e de medição. 9. Dimensionar seção dos condutores elétricos, de proteção, seção dos eletrodutos, dispositivos de proteção para sobrecorrentes e descargas atmosféricas, quadros de distribuição de circuitos, quadros geral, chaves seccionadoras. 	
EMENTA	
<p>Conceitos básicos para elaboração de projeto elétrico e telefone. Normatização para projetos de instalações elétricas e de telefone. Noções de eletricidade e eletrotécnica. Previsão de cargas (iluminação e tomadas de força), potência instalada, demanda máxima e definição do padrão de entrada. Instalação de dispositivos de iluminação, sinalização e tomadas de força. Divisão e definição dos circuitos elétricos. Dimensionamento da seção de condutores elétricos, dos eletrodutos, dos dispositivos de proteção contra sobrecorrentes, dispositivos de proteção contra surtos e aterramento. Definição do padrão de entrada de energia e telefone. Projeto de instalações de telefone/comunicação/TV. Projeto de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA)..</p>	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Arquitetônico I 	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
<p>1. Conceitos básicos para elaboração do projeto elétrico e telefone.</p> <p>1.1 Projeto: Conceito.</p> <p>1.2 Dimensão ética do trabalho do projetista e a responsabilidade profissional do projetista.</p> <p>1.3 Atribuições e competência profissional do Arquiteto e Urbanista quanto ao projeto elétrico de baixa tensão e de telefone.</p> <p>1.4 Partes constituintes e etapas do projeto:</p> <p>1.4.1 Informações preliminares.</p> <p>1.4.2 Quantificação do sistema. Tomadas, iluminação e cargas especiais.</p> <p>1.4.3 Desenho de plantas.</p> <p>1.4.4 Dimensionamentos: de condutores, de tubulações (eletrodutos), dispositivos de proteção e quadros.</p> <p>1.4.5 Quadros de distribuição e diagramas.</p> <p>1.4.6 Elaboração de detalhes construtivos.</p> <p>1.4.7 Memorial descritivo.</p> <p>1.4.8 Memorial de cálculo.</p> <p>1.4.9 Elaboração das especificações técnicas.</p> <p>1.4.10 Elaboração da lista de material e/ou planilha orçamentária.</p> <p>1.4.11 Emissão da RRT – Registro de Responsabilidade Técnica.</p> <p>Análise da Concessionária. Aprovação e/ou revisão do projeto.</p>	02

<p>2. NORMATIZAÇÃO PARA PROJETOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:</p> <p>2.1 NBR-5444:1989 - símbolos gráficos para instalações prediais. 2.2 NBR-5410:2004 - instalações elétricas de baixa tensão. 2.3 NBR-5419:2001 - proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. 2.4 NBR-5413:1992 - iluminação de interiores. 2.5 NBR ISSO/CIE 8995:2013 – Iluminação de ambiente de trabalho. 2.6 NBR 13301:1995 – símbolos gráficos para instalações de telefone. 2.7 NBR 13726:1996 – redes prediais internas de telefone. Norma de fornecimento da Empresa de Luz E Força Santa Maria S.A.</p>	02
<p>3. NOÇÕES DE ELETRICIDADE E ELETROTÉCNICA:</p> <p>3.1 Composição do sistema hidrelétrico: geração, transmissão e distribuição primária e secundária. 3.2 Composição e estrutura da matéria. 3.3 Grandezas elétricas fundamentais: diferença de potencial ou tensão, resistência, corrente e potência. 3.4 Tipos de circuitos, segundo a tensão: monofásico, bifásico e trifásico. 3.5 Identificação de fase, neutro e terra em um circuito elétrico: uso de chave de identificação de fase e uso do multímetro. 3.6 Determinação de resistência, tensão e potência em circuitos elétricos, com o uso de multímetro de alicate. Circuitos elétricos: os componentes; tipos de circuitos: em série, paralelo e misto; estudo do comportamento das grandezas elétricas nos circuitos, com aplicação das Leis de Ohm e Kirchhoff. 1.1.1</p>	04
<p>1. PREVISÃO DE CARGAS, POTÊNCIA INSTALADA, DEMANDA MÁXIMA E DEFINIÇÃO DO PADRÃO DE ENTRADA.</p> <p>1.1 Localização das cargas na planta baixa (iluminação, tomadas de uso geral e específico, telefone, comunicação e TV). 1.2 Cálculo da potência instalada com iluminação (Luminotécnica). 1.3 Cálculo da potência das tomadas de uso geral (TUG). 1.4 Cálculo da Potência Potencia das tomadas de uso específico (TUE). 1.5 Cálculo da potência total instalada do projeto. 1.6 Cálculo de demanda máxima para residências individuais e coletivas (edifícios). Definição do padrão de entrada de acordo com a norma da concessionária local.</p>	12
<p>2. INSTALAÇÕES DE DISPOSITIVOS DE COMANDO PARA ILUMINAÇÃO, SINALIZAÇÃO E TOMADAS DE FORÇA.</p> <p>2.1 Instalações de lâmpadas incandescentes com interruptor simples, simples bipolar e tomada. 2.2 Instalação de lâmpadas fluorescentes (luminárias) com interruptor simples, simples bipolar e tomada. 2.3 Instalação de interruptores paralelos. 2.4 Instalação de interruptores intermediários. 2.5 Instalação de interruptor de Minuteria. 2.6 Instalação de interruptor horário. 2.7 Instalação de Relé fotoelétrico. 2.8 Instalação de Interruptor automático por presença. 2.9 Instalação de sinalização: cigarras e campainhas. 2.10 Instalação de ventilador de teto, com lâmpada. Instalação de chuveiro elétrico, torneira elétrica e Instalação de condicionador de ar.</p>	12
<p>3. DIVISÃO E DEFINIÇÃO DOS CIRCUITOS ELÉTRICOS.</p> <p>3.1 Localização dos quadros elétricos (distribuição, geral e medição). 3.2 Divisão dos terminais de acordo com a NBR 5410:2004. 3.3 Definição da tensão dos circuitos. 3.4 Equalização das cargas nas fases. 3.5 Desenho dos circuitos. Desenho de diagramas dos quadros e detalhes.</p>	04
<p>7. DIMENSIONAMENTO DA SEÇÃO DE CONDUTORES ELÉTRICOS, DOS ELETRODUTOS, DOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTRA SOBRECORRENTES, DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS (DPS) E ATERRAMENTO.</p> <p>7.1 Tipos e aplicação dos condutores. 7.2 Seção mínima dos condutores – NBR 5410:2004.</p>	16

7.3 Cálculo da seção dos condutores pelos critérios da capacidade de corrente e da queda de tensão. 7.4 Cálculo da seção mínima dos eletrodutos. 7.5 Cálculo e seleção dos disjuntores de proteção contra sobrecorrentes. 7.6 Cálculo e seleção dos dispositivos contra choques elétricos – DR. 7.7 Cálculo e seleção dos dispositivos de proteção contra surtos – DPS 7.8 Cálculo e seleção do sistema de aterramento elétrico. Cálculo do tamanho dos quadros de distribuição dos circuitos terminais.					
8. PROJETO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE TELEFONIA, COMUNICAÇÃO E TV. 8.1 NBR 13301:1995 - Símbolos gráficos – 8.2 NBR 13726:1996 – redes internas – projeto. 8.3 Critérios de previsão de pontos telefônicos, comunicação e TV. 8.4 Cálculo do número de pontos de telefone, comunicação e TV. Critérios para previsão de caixas de distribuição geral, caixas de distribuição, caixas de saída e terminais.	04				
9. PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA) 9.1 Constituição de um SPDA. 9.2 NBR 5419:2001 – recomendações para projeto e instalação de SPDA. 9.3 Tipos de métodos: Franklin, eletromagnético e Faraday. 9.4 Projeto usando método de Franklin: 9.4.1 Definição do nível de proteção. 9.4.2 Escolha do ângulo de proteção em função da altura do captor. 9.4.3 Cálculo do número de captores. 9.4.4 Definição do espaçamento mínimo entre condutores de descida. 9.4.5 Escolha do tipo e a seção mínima dos condutores. 9.4.6 Definição do número de hastes de aterramento. Desenho da instalação do SPDA.	04				
TOTAL	72				
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
<ul style="list-style-type: none"> Metodologia do planejamento participativo buscando respeitar e atender as necessidades do aluno e do grupo de alunos, utilizando como dinâmica: leitura de textos e livro; trabalhos individuais e grupais; seminários; aulas expositivas; palestras; trabalhos de campo; dinâmicas de sensibilização. 					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
O processo de ensino e aprendizagem apoiar-se-á nos seguintes recursos: Quadro Branco e pincel; Laboratório de elétrica predial; Textos e exercícios; Revistas e livros técnicos, folders, catálogos; Projetos estruturais de obras realizadas; Notas de aula; Transparências; Programas computacionais; Filmes; Apresentação PowerPoint; Livros e revistas técnicas; Artigos Técnicos e notícias de jornais; e Normas ABNT.					
AValiação DA APRENDIZAGEM (critérios e instrumentos)					
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório				
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Instalações elétricas	CREDER, Hélio	15ª	Rio de Janeiro	LTC	2007
Instalações elétricas e o projeto de arquitetura	JUNIOR, Roberto de Carvalho	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	2010
Instalações de ar condicionado	CREDER, Hélio	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2004
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Instalações elétricas	COTRIM, Ademaro A.M.B.	5ª	São Paulo	Pearson	2008

Instalações elétricas	NISKIER, Julio; A J Macintyre	5ª	Rio de Janeiro	LTC	2008
Materiais elétricos	SHMIDT, Walfredo	3ª	São Paulo	Edgard Blucher	2010
Manual de instalações elétricas	NISKIER, Julio	1ª	Rio de Janeiro	LTC	2005
Instalações elétricas – projetos prediais em baixa tensão	NEGRISOLI, Manoel E.M.	3ª	São Paulo	Edgard Blucher	2004

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 4º Período

23. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	
Professor(es): Aline Vargas da Silveira	
Semestre Letivo:	Período: 4º
Carga Horária: 60	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Geral: Analisar a arquitetura e o urbanismo do 2º pós-guerra até os dias atuais.	
Específicos:	
Avaliar criticamente a arquitetura nos períodos históricos abordados na disciplina como ferramenta para a análise e concepção da arquitetura contemporânea.	
Analisar a crítica da arquitetura contemporânea:	
Explicar como surgiu cidade contemporânea	
EMENTA	
Continuidade ou ruptura no Movimento Moderno. Pós-modernismo. A cidade contemporânea. A crítica da arquitetura contemporânea. Novas tecnologias e regionalismo.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Continuidade ou ruptura no Movimento Moderno:	18
- Contexto artístico do pós-guerra;	
- A expressão na arquitetura posterior ao movimento moderno;	
- Modernidade, vanguardas e neovanguardas;	
- A modernidade superada;	
Pós-modernismo:	18
- A condição pós-moderna e a arquitetura;	
- O lugar e o não-lugar na arquitetura;	
- Pós-modernismo e as primeiras teorias;	
- Pós-funcionalismo;	
- Desconstrutivismo;	
- Pós-modernismo no Brasil;	
A cidade contemporânea:	10
- Teorias urbanas utópicas;	
- Teoria urbana depois do movimento moderno;	
- O espraiamento urbano;	
- As edgecities;	
- As cidades espetáculo;	
A crítica da arquitetura contemporânea:	18
- Tipologia e projeto;	
- Arquitetura e mimese;	
- Arquitetura, natureza e espaço construído;	
- Arquitetura contemporânea e as intervenções urbanas;	
- Os novos museus;	
- Arte no espaço público;	
- A crítica nas revistas arquitetura;	
Novas tecnologias e regionalismo crítico:	8
- Território, arquitetura e o fenômeno do lugar;	
- Regionalismo crítico;	

- As arquiteturas ecológicas;	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva; - Pesquisa bibliográfica; - Fichamentos;	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Vídeos; - Biblioteca;	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos; - Formativa: Participação na aula e entrega de atividades; - Somativa: Provas;	Instrumentos: - Estudos dirigidos; - Seminários em grupo; - Provas;

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O urbanismo	CHOAY, F.	6ª	São Paulo	Perspectiva	2005
Uma nova Agenda Para Arquitetura. Uma antologia teórica (1965-1995)	NESBITT, K.	2ª	São Paulo	Cosac naiff	2010
Depois do Movimento Moderno	MONTANER, Josep Maria	1	São Paulo	GG Brasil	2013

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Condição pós-moderna	HARVEY, D	14ª	São Paulo	Loyola	1992
A cidade na história	MUNFORD, L.	5ª	Sao Paulo	MartinsFontes	2001
O lugar da arquitetura depois do Moderno	ARANTES, O.B.F	2ª	São Paulo	EDUSP	1995
Inquietação Teórica e Estratégia Projetual	MONEO, Rafael	1ª	São Paulo	Cosac naify	2009
Brasil: arquiteturas após 1950	ZEIN, Ruth Verde. BASTOS, Maria Alice Junqueira	1ª	São Paulo	Perspectiva	2011

24. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Conforto Ambiental II	
Professores: Agostinho Cunha	
Semestre Letivo:	Período: 4º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Compreender o uso de luz natural na arquitetura. Específicos: Identificar o potencial da luz natural na melhoria das condições de iluminação dos edifícios. Relacionar e aplicar o uso de iluminação artificial e sua integração com a iluminação natural.	
EMENTA	
Iluminação natural no ambiente construído. Fontes de luz natural. Iluminação artificial e complementar. Critérios de projeto e métodos de cálculo. Iluminação e economia de energia na edificação.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Conforto Ambiental I	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Fontes de luz natural.	04
2. Necessidades Humanas	04
3. Luz como componente do espaço	04
4. Iluminação natural e planejamento do ambiente construído.	04
5. Sistema de componentes de iluminação natural nas edificações	08
6. Métodos de análise da iluminação natural	04
7. Iluminação natural e seu papel no uso de energia na edificação	04
8. Iluminação geral, geral localizada e localizada.	04
9. Qualidade da Luz	04
10. Guia de Projeto de Iluminação	04
11. Técnicas de Iluminação	08
12. A iluminação Natural/ artificial e eficiência energética.	20
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas; • Aulas práticas (tipo ateliê); • Visitas a campo; • Seminários; • Pesquisa Bibliográfica; • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Projetor multimídia; • Livros e revistas; • Maquetes. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos. Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
25. NB R152151: Iluminação natural Conceitos básicos e definições.	26. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)	27.	28. Rio de Janeiro	29. ABNT	30. 2005
31. NBR 8995: Iluminação de ambientes de trabalho: Parte 1: Interior	32. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)	33.	34. Rio de Janeiro	35. ABNT	36. 2013
37. Percepção visual aplicada à arquitetura e à iluminação	LIMA, MARIANA		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2010

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
38. Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.	39. BROWN, G. Z. E DEKAY, M.	40.	41. São Paulo	42. Bookman	43. 2004
44. A Idéia de Conforto - Reflexões Sobre o Ambiente Construído	45. SCHMID, ALOÍSIO L.	46.	47. Curitiba	48. Pacto Ambiental	49. 2005
50. Iluminação - Simplificando o Projeto	51. SILVA, Mauri Luiz da	52.	53. Rio de Janeiro	54. Ciencia Moderna	55.
56. Iluminação e Arquitetura	57. VIANNA, Nelson S. GONÇALVES, Joana C. S.	58. 3ª	59. São Paulo - SP	60. Geros Arquitetura	61. 2007
62. Eficiência Energética na Arquitetura	63. LAMBERTS, Roberto; et. ali.	64. 3ª	65. Internet: http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf	66. ELETROBRAS/PROCEL	67. 2014

68. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Projeto de Arquitetura III	
Professor(es): Giusilene Costa de Souza Pinho/Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: 4º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Desenvolver um Projeto Arquitetônico de uma edificação de média/alta complexidade.	
Específico: Identificar o processo de elaboração de um projeto Explicar os referenciais arquitetônicos	
EMENTA	
Composição e linguagem na arquitetura. Práticas da arquitetura. Legislação e normas. Referenciais arquitetônicos. Metodologia do projeto arquitetônico. Programas de Média/alta complexidade.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Projeto de Arquitetura II	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Composição e linguagem na arquitetura 1.1. Intenção e percepção dos espaços	6
2. Práticas da arquitetura 2.1. Seminário com base no livro “A Sociedade do Espetáculo” (Guy Debord) 2.2. Debate sobre o filme “O Show de Truman”	6
3. Legislação e normas 3.1. Plano Diretor Municipal 3.2. Código de Obras 3.3. NBR 9050	6
4. Referenciais arquitetônicos 4.1. Casos assemelhados	6
5. Metodologia do projeto arquitetônico 5.1. Levantamento de dados e Estudo de viabilidade (Análise do terreno e do entorno; Programa de necessidades; Pré-dimensionamento; Mapa de potencialidades, Estudo de Massas, Fluxograma)	18
6. Programas de Média/Alta complexidade 6.1. Estudo Preliminar (Apresentação em pôster; Planta baixa com ambientação; Corte; Fachadas detalhadas; Planta de Cobertura/Implantação; Memorial Justificativo; Perspectivas)	40
6.2. Anteprojeto (Plantas Baixas; 2 Cortes; Fachadas detalhadas; Planta de Cobertura; Planta de Situação/Localização; Quadro de áreas; Quadro de esquadrias; Maquete física ou virtual)	26
6.3. Folder Promocional	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aulas expositivas e dialogadas; - Trabalhos e exercícios individuais e/ou em grupos, em sala de aula; - Seminários; - Atendimento individual em sala de aula.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros e revistas, maquetes.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;	Instrumentos: Trabalhos e Seminários.

- Comunicação escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedicação
- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Arquitetura Contemporânea no Brasil	BRUAND, Yves	5ª	São Paulo	Perspectiva	2012
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, Ernest	17ª	São Paulo	Gustavo Gili	2008
O espaço da arquitetura	COUTINHO, Evaldo	2ª	São Paulo	Perspectiva	1998

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Revista Finestra			São Paulo	Ed. Arqpress	
Manual do Arquiteto Descalço	VAN LENGEN, Johan		Porto Alegre	Empório do Livro	2009
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	2002

69. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Sociologia Urbana	
Professora: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa	
Semestre Letivo:	Período: 4º
Carga Horária: 60h.	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender os princípios básicos das Ciências Sociais e Antropologia relacionando-os a realidade social, urbana e rural no contexto contemporâneo.</p> <p>Específicos: Relacionar aspectos relevantes da problemática da formação da sociedade Analisar criticamente a realidade da sociedade brasileira e colatinense na perspectiva do desenvolvimento sustentável.</p>	
EMENTA	
Antropologia e arquitetura, cultura e sociedade. As relações existentes na sociedade com os espaços urbanos e rurais. As sociedades urbanas modernas. Os principais pensamentos sobre as cidades modernas. As contribuições brasileiras sobre a questão urbana. Os principais problemas sociais brasileiros e a habitação.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
• Conceitos básicos de Ciências Sociais.	12
• Conceitos básicos de Antropologia.	12
• Inter-relações entre sociedade, natureza, cultura e espaço.	12
• Formação da sociedade brasileira.	12
• Formação do espaço brasileiro.	12
• Brasil, contexto social e ambiental atuais.	12
Total de aulas	72
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
Não será utilizado.	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Seminários 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
CRITÉRIOS	
Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático; Realização de trabalhos teóricos, em grupo, utilizando como parâmetro, os objetivos gerais e específicos do componente curricular; Diagnóstico das falhas do processo e empenho em superá-las; Assiduidade; Pontualidade.	
INSTRUMENTOS	
Provas, trabalhos e seminários.	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A questão urbana	CASTELLS, M.	4ª	Rio de Janeiro	Editora Paz e Terra	2009
A urbanização brasileira	SANTOS, Milton		São Paulo	EDUSP.	2005
O direito à cidade	LEFBVRE, I.	5ª	São Paulo	Centauro	2008

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Raízes do Brasil	HOLANDA, Sergio	3 ^a	Rio de Janeiro	Companhia das letras	1997
Formação econômica do Brasil.	FURTADO, C.	34 ^a	Rio de Janeiro	Companhia das letras	2007
Sobrados e Mucambos	FREYRE, Gilberto	1 ^a	São Paulo	Global editora	2003
A sociedade em rede	CASTELLS, M.	10 ^a	São Paulo	Paz e terra	2007
Morte e vida das grandes cidades	JACOBS, J.		São Paulo	Martins Fontes	2009

70. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Estruturas Isostáticas	
Professor(es): Renilson Luiz Teixeira	
Semestre Letivo:	Período: 4º
Carga Horária: 60 H	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Geral: Calcular e analisar esforços internos nas seções transversais de estruturas isostáticas. Específicos: Analisar elementos estruturais Analisar experimentalmente esforços em sistema estrutural Calcular reações de apoio em sistema estrutural Calcular esforços internos em seção transversal de elemento estrutural Traçar diagrama de esforço cortante e de momento fletor em vigas isostáticas	
EMENTA	
Estruturas; Estática; Equilíbrio em vigas e pórticos; Esforços internos em vigas e pórticos isostáticos; Viga Gerber; Trelíça isostática.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Cálculo	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-ESTRUTURAS	4
1.1-Introdução	
1.2-Estruturasprediais	
2-ESTÁTICA	8
2.1-Força e momento	
2.2- Sistema de forças: concorrentes, paralelas e coplanares	
3-EQUILIBRIO EM VIGAS E PORTICOS	20
3.1- Grau de liberdade / estabilidade / apoio / carregamento	
3.2- Cálculo de reação de apoio	
4-ESFORÇOS INTERNOS EM VIGAS E PORTICOS ISOSTÁTICOS	28
4.1- Cálculo de esforço interno	
4.2- Traçado de diagrama de esforço cortante	
4.3- Traçado de diagrama de momento fletor	
5-VIGA GERBER	4
5.1- Cálculo de esforço interno	
5.2- Traçado de diagrama de esforço cortante	
5.3- Traçado de diagrama de momento fletor	
6- TRELIÇA ISOSTÁTICA	8
6.1- Método dos nós	
6.2- Método de Ritter	
TOTAL DE AULAS	72
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
•Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	

<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AValiação da Aprendizagem (critérios/instrumentos)	
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Estruturas isostáticas	CASCÃO, Maria	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	2009
Resistência de Materiais	HIBBELER, R.C.	7ª	São Paulo	Pearson	2010
Estática das estruturas	SORIANO, Humberto Lima	2ª	Rio de Janeiro	Ciencia Moderna	2010

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Curso de análise estrutural	SUSSEKIND, José Carlos 1ª		Porto Alegre	GLOBO	1981
A concepção estrutural e a arquitetura	REBELLO, Yopanan	3ª	São Paulo	ZIGURATE	2007
Curso de concreto	SUSSEKIND, Jose Carlos	4ª	Rio de Janeiro	Globo	1985
Concreto armado e seu uso para arquitetos	BOTELHO, Manoel H. C.	1ª	São Paulo	Edgard Blucher	2006
Estruturas isostáticas	GORFIN, Bernardo; OLIVEIRA, Myriam Marques	3ª	Rio de Janeiro	LTC	1978

71. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Instalações Hidrossanitárias	
Professor(es): Renilson Luiz Teixeira	
Semestre Letivo:	Período: 4º
Carga Horária: 60 H	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Geral: Elaborar projetos de instalações prediais de água fria, água quente, esgoto sanitário e pluvial.	
Específicos: Elaborar projeto de instalação predial de água e esgoto. Identificar os elementos que compõem a instalação hidrossanitária de uma edificação. Dimensionar e projetar os elementos componentes de uma instalação hidrossanitária.	
EMENTA	
.....	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Projeto Arquitetônico I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1- INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS EM EDIFICAÇÕES	4
1.1-Elementos que compõem o sistema de distribuição de água	
1.2-Elementos que compõem o sistema de captação e condução de água pluvial e de esgoto	
2- INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA E DE ÁGUA QUENTE	30
2.1- Projeto: concepção, dimensionamento de condutores e tubulação.	
3- INSTALAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO SANITÁRIO	18
3.1- Projeto: concepção, dimensionamento de condutores e tubulação.	
4- INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA PLUVIAL	10
4.1- Projeto: concepção, dimensionamento de condutores e tubulação.	
5- INSTALAÇÃO PREDIAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO	10
5.1- Projeto: concepção, dimensionamento de condutores e tubulação.	
TOTAL DE AULAS	72
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
•Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)	

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Instalações hidráulicas e sanitárias	CREDER, Helio	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2006
Instalações hidráulicas prediais e industriais	MACINTYRE, Archibald Joseph	4ª	Rio de Janeiro	LTC	2010
Instalações hidráulica residencial – a prática do dia a dia	SALGADO, Julio	1ª	São Paulo	ERICA	2010

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Instalações prediais hidráulicas-sanitárias	MELO, Vanderlei de Oliveira e Neto; AZEVEDO. José M.	4ª	São Paulo	Edgard Blucher	2002
Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura	CARVALHO Jr, Roberto de	4ª	São Paulo	Edgard Blucher	2011
Instalações de hidráulica e de gás	ANDRADE, José Queiroz	-	Rio de Janeiro	LTC	1980
Manual de hidráulica	NETTO, J. M. de Azevedo	8ª	São Paulo	Edgard Blucher	2003
Manual de instalações prediais hidráulicosanitárias e de gás	BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Welington Luiz	4ª	São Paulo	PINI	1992

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 5º Período

Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Estética e Arquitetura	
Professor: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa	
Semestre Letivo:	Período: 5º
Carga Horária: 45h.	Número de Aulas: 60
OBJETIVOS	
<p>Geral: Discutir criticamente sobre questões da arquitetura com base em conhecimentos da filosofia clássica e contemporânea.</p> <p>Específicos: Identificar o panorama atual do pensamento e da arquitetura através da análise de arquitetos contemporâneos. Valorizar o conhecimento sobre estética desde os tempos mais remotos até a atualidade, salientando cada período, relacionados aos eventos históricos, políticos e econômicos.</p>	
EMENTA	
Os princípios básicos da estética, Platão e Aristóteles e sua repercussão. As teorias e a produção contemporânea da arquitetura e urbanismo e as relações com os aspectos históricos, culturais e estéticos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Da Pré – História, Mesopotâmia e Egito.	5
Grécia e seus ideais.	7
Avaliação.	2
Arte em Roma, Arte Cristã Primitiva e Arte Bizantina.	5
A luz e a cor como ideário de beleza na idade média.	5
Avaliação	2
A beleza como proporção e harmonia.	5
A estética do belo.	6
Avaliação.	2
Ética e estética, rebatimentos no tempo e espaço contemporâneo.	5
Método de análise e leitura crítica de obras contemporâneas.	7
Seminário de análise de obras de arquitetos e urbanistas com diversas temporalidades.	7
Avaliação	2
Total	60
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas Expositivas; Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas; Seminários.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
CRITÉRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula 	

Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos.

INSTRUMENTOS

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
 - Resenhas
 - Prova oral e escrita
 - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Convite à Filosofia	CHAUI, Marilena		São Paulo	Ática	1994
A Regra e o Modelo	CHOAY, Françoise		São Paulo	Perspectiva	1980
Estética	HEGEL, Georg W. F;		São Paulo	Guimarães editores	1993

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O Significado nas artes visuais	PANOFSKY, Erwin	3ª	São Paulo	Perspectiva	2002
Os problemas da estética	PAREYSON, Luigi	5ª	São Paulo	Martins Fontes	2005
Por uma arquitetura	LE CORBUSIER	6ª	São Paulo	Perspectiva	2002
Iniciação à Estética	ARIANO SUASSUNA	4ª	Recife	Universitária UFPE	1996
Estética da Arquitetura	ROGER SCRUTON		São Paulo	Martins Fontes	1979

72. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Conforto Ambiental III	
Professores: Alexandre Cypreste Amorim	
Semestre Letivo:	Período: 5º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender o relacionamento entre ser humano e ambiente construído identificando o impacto das cargas térmicas decorrentes da radiação solar em fechamentos e aberturas.</p> <p>Específico: Aplicar soluções para o melhoramento do desempenho térmico das edificações e seu entorno, através da combinação entre estratégias bioclimáticas e de eficiência energética.</p> <p><i>Determinação de sombra projetada no entorno e a máscara de sombra</i></p>	
EMENTA	
Conforto térmico. Ventilação natural. Orientação e forma da edificação. Ventilação forçada e condicionamento artificial de ambientes	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Conforto Ambiental I	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
73. Conceitos iniciais: <i>Organismo humano e a sensação de conforto</i> <i>Radiação solar</i> <i>Normas e regulamentos</i> <i>Adequação entre arquitetura e clima</i>	08
74. Geometria da insolação <i>Determinação de sombra projetada no entorno</i> <i>Determinação de máscara de sombra</i> <i>Dispositivos de proteção solar</i>	30
75. Mecanismos de trocas térmicas e aquecimento dos ambientes	12
76. Ventilação Natural	12
77. Ventilação e refrigeração mecânica	12
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas; • Aulas práticas (tipo ateliê); • Visitas a campo; • Seminários; • Pesquisa Bibliográfica; • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Projetor multimídia; • Livros e revistas; • Maquetes. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.	

Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
78. Arquitetura Ecológica: Condicionamento Térmico Natural.	COSTA, C. E.		São Paulo	Edgard Blucher,	1982
79. Manual de Conforto Térmico.	FROTA, A. B. e SCHIFFER, S. R..		São Paulo	Nobel	1988
80. Introdução à Ventilação Natural.	BITTENCOURT, L., CÂNDIDO, C.		Maceió:	EDUFAL,	2005

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
81. Elementos de arquitetura de climatização natural : método projetual buscando a eficiência energética nas edificações	82. CUNHA, EDUARDO GRALA DA	83.	84. Porto Alegre	85. Masquatro	86. 2006
87. Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos	88. CORBELLA, O.	89.	90. Rio de Janeiro	91. FAPERJ	92. 2003
93. Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.	94. BROWN, G. Z. e DEKAY, M.	95.	96. São Paulo	97. Bookman	98. 2004
99. Eficiência Energética na Arquitetura.	100.LAMBERTS, R.	101.	102.São Paulo	103.PW	104.2014
105. NBR 15220	106. ABNT	107.	108. Rio de Janeiro	109. ABNT	110. 2005
111. NBR 15575	112. ABNT	113.	114. Rio de Janeiro	115. ABNT	116. 2013

117. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Projeto de Arquitetura IV	
Professores: Amabeli Dell Santo	
Semestre Letivo:	Período: 5º período
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS GERAIS	
<p>Geral: Desenvolver um projeto de arquitetura de um edifício vertical em nível de anteprojeto. Específicos: Aplicar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas no projeto de um edifício vertical. Desenvolver metodologia projetual.</p>	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<p>- Aplicar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas no projeto de um edifício vertical. Entre os aspectos a serem tratados: forma, função, estrutura, conforto ambiental, instalações prediais. - Desenvolver metodologia projetual.</p>	
EMENTA	
Investigação temático-tipológica. As exigências inerentes ao projeto de um edifício vertical.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Projeto de Arquitetura III.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Investigação temático-tipológica:	
Estudo de casos similares	18
Elaboração do Plano de Massas.	10
2. Exigências e Aspectos Técnicos inerentes ao projeto de um edifício vertical:	
Elaboração dos Estudos Preliminares - <i>Inserção no meio urbano</i> - <i>Legislação vigente</i> - <i>Aspectos ambientais de conforto</i> - <i>Circulação e acessibilidade</i> - <i>Estrutura</i> - <i>Instalações prediais</i>	39
Elaboração do Anteprojeto	27
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas; • Aulas práticas (tipo ateliê); • Visitas a campo; • Seminários; • Pesquisa Bibliográfica; • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Projetor multimídia; • Livros e revistas; • Maquetes. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no	

conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.

Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O Custo das Decisões Arquitetônicas	MARCARÓ, Juan Luiz	5ª	São Paulo	Masquatro	2010
Como os edifícios funcionam – a ordem natural da arquitetura.	ALLEN, Edward	1ª	São Paulo	Matins Fontes	2011
Metodologia de Projeto – planejamento, execução e gerenciamento.	MADUREIRA, O. M.		São Paulo	Edgard Blucher	2010
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, Peter		São Paulo		

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Revista AU			São Paulo	Pini	
Revista Projeto			São Paulo	Arco	
Revista Finestra			São Paulo	Arqpress	
Lei nº 5.273, de 12 de março de 2007 – Plano Diretor Municipal de Colatina. Disponível em: http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf					
Lei nº 4.226 - Código de Obras do Município de Colatina. Disponível em: http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/Codigo_obras.pdf					
ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 : Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.					
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. DECRETO Nº 2423-R. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 02 : Exigências das Medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico nas Edificações e Áreas de Risco. Espírito Santo, 2010.					
_____. NT 04 : Carga de Incêndio. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 06 : Acesso de Viaturas nas Edificações e Áreas de Risco. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 11 : Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 08 : Separação entre Edificações (Isolamento de Risco). Espírito Santo, 2010.					
_____. NT 09 : Segurança Contra Incêndio dos Elementos de Construção. Espírito Santo, 2010.					
_____. NT 12 : Extintores de Incêndio. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 14 : Sinalização de Emergência. Espírito Santo, 2010.					
_____. NT 15 : Sistemas de Hidrantes e Mangotinhos para Combate a Incêndio. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 17 : Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio. Espírito Santo, 2009.					
_____. NT 18 : Líquidos e Gases Combustíveis e Inflamáveis. Espírito Santo, 2010.					
_____. NT 20 : Sistema de Proteção por Chuveiros Automáticos. Espírito Santo, 2010.					

118. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Urbanismo I	
Professor(es): Leandro Camatta de Assis	
Semestre Letivo:	Período: 5º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Compreender o espaço urbano na escala do bairro e as relações sociais existentes no espaço urbano das cidades, através do estudo de teorias urbanas e de planejamento. Planejar intervenções na escala do bairro.	
Específico: Compreender as relações sociais existentes no espaço urbano das cidades, através do estudo de teorias urbanas e de planejamento. Identificar a relação entre as características e a evolução sócio-econômicas e culturais com o desenvolvimento urbano. Avaliar programas e projetos urbanísticos, assim como dos instrumentos de implantação destes. Projetar graficamente proposta de intervenção urbana.	
EMENTA	
A formação da rede urbana e a relação com o espaço rural. Os aspectos morfológicos, geográficos, ambientais, sociais e econômicos da formação das cidades. A urbanização brasileira e as teorias urbanas e do planejamento. A configuração da malha urbana. Fundamentos do desenho urbano.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Apresentação da disciplina e proposta de desenvolvimento do conteúdo e atividades do semestre.	3
Caráter introdutório: O conceito de cidade; O processo de urbanização. Urbanização brasileira. Espaço urbano e espaço rural. A formação do território urbano. Os processos e teorias urbanas como forma de conhecimento do espaço urbano; Primeiras aproximações – compreensão do processo evolutivo/ percepção inicial (Estudo de caso).	24
Estudo de metodologias de análise e conhecimento do ambiente urbano: Metodologia de registro e análise da imagem urbana. Metodologia de registro e análise da ambiência urbana. Formas alternativas de apropriação do espaço. Estrutura fundiária, tipologia arquitetônica, uso e ocupação do solo, volumetria. Vivências e relações sociais diante do contexto arquitetônico e urbano do bairro estudado.	33
Diretrizes de intervenção urbanística: Fundamentos do desenho urbano; Identificar e delimitar áreas para proposta de intervenção; Projetar graficamente proposta de intervenção urbana; Apresentar interface com os bairros estudados pelos outros grupos.	45
Discussão final sobre os trabalhos apresentados e sugestões	3
TOTAL	108
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva dialogada;	

- Exercícios em sala de aula e extraclasse;
- Estudo em grupo com apoio de referências bibliográficas;
- Estudo de caso com aplicação dos conceitos no espaço urbano da cidade de Colatina;
- Debates;
- Seminários;
- Palestras;
- Visitas Técnicas.

RECURSOS METODOLÓGICOS

- Quadro;
- Projetor multimídia;
- Visitas Técnicas;
- Legislação profissional;
- Vídeos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)

Critérios:

- Elaboração de hipóteses de solução
- Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;
- Comunicação escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedicação
- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Instrumentos:

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
- Resenhas
- Prova oral e escrita
- Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Urbanismo: utopias e realidades: Uma antologia	CHOAY, Françoise	7ª	São Paulo	Perspectiva	2013
Paisagem Urbana	CULLEN, Gordon		São Paulo	Edições 70	2006
A Imagem da cidade	LYNCH, Kevin	3ª	São Paulo	WMF Martins Fontes	2011

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07					2007
Arquitetura Contemporânea no Brasil	BRUAND, Yves	5ª	São Paulo	Perspectiva	2012
Brasil, cidades. Alternativas para a crise urbana	MARICATO, E.	6ª	Petrópolis	Vozes	2013
Arquitetura da cidade	ROSSI, A.	2ª	São Paulo	Martins Fontes	2001
Arquitetura Bioclimática do Espaço Público	ROMERO, Marta Adriana Bustos	1ª	Brasília	UNB	2001

119. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Estruturas I	
Professor(es): Renilson Luiz Teixeira	
Semestre Letivo:	Período: 5º
Carga Horária: 60 H	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
Geral: Dimensionar e detalhar lajes, vigas, pilares, sapatas de fundação e escadas em concreto armado.	
Específicos: Fazer levantamento e distribuição de cargas na estrutura; Dimensionar laje, viga, pilar e sapata da fundação direta.	
EMENTA	
Estruturas de concreto armado; Laje; Viga; Pilar; Sapata; Escada; Laje nervurada.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Estruturas isostáticas	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO	14
1.1-Introdução	
1.2-Concreto e suas propriedades	
1.3-Aço e suas propriedades	
1.4-Estados limites	
1.5-Concepção do projeto estrutural	
2-LAJE	10
2.1-Dimensionamento e detalhamento de laje maciça e treliçada	
3- VIGA	12
3.1-Dimensionamento e detalhamento de viga	
4-PILAR	12
4.1-Dimensionamento e detalhamento de pilar	
5-SAPATA	12
5.1-Dimensionamento e detalhamento de sapata de fundação	
6-ESCADA	8
6.1-Tipos de escadas	
6.2-Dimensionamento e detalhamento de escada	
7-LAJE NERVURADA	4
7.1-Dimensionamento e detalhamento de laje nervurada	
TOTAL DE AULAS	72
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
•Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos.	
AValiação DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo

conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	- Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
--	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Concreto armado e volume 1	BOTELHO, Manoel H. C.	6ª	São Paulo	Edgard Blucher	2010
Concreto armado e volume 2	BOTELHO, Manoel H. C.	3ª	São Paulo	Edgard Blucher	2011
Calculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado	CARVALHO, Roberto Chust	3ª	São Paulo	EdUfscar	2009

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Técnica de armar as estruturas de concreto armado	FUSCO, P.B.	1ª	São Paulo	PINI	2003
Construções de concreto – vol.3	LEONHARDT, F. & MÖNNIG, E	1ª	Rio de Janeiro	Interciência	2003
Curso de concreto	SUSSEKIND, Jose Carlos	4ª	Rio de Janeiro	Globo	1985
Concreto armado - vol. III	PFEIL, Walter	5ª	Rio de Janeiro	LTC	1989
Concreto armado – vol II	PFEIL, Walter	4ª	Rio de Janeiro	LTC	1983

120. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Sistemas Urbanos de Saneamento	
Professor(es): Abrahão Alexandre Alden Elesbon	
Semestre Letivo: 0º	Período: 5º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Analisar a dinâmica de circulação da água nas cidades e a geração de resíduos sólidos além de identificar os sistemas de saneamento no contexto do planejamento urbano.	
Específico: Distinguir as etapas de circulação de água nas cidades Identificar a interação entre legislação ambiental e o urbanismo Diferenciar as etapas do ciclo hidrológico. Identificar a necessidade de se desenvolver estudos urbanísticos em escala de bacia hidrográfica. Identificar as técnicas de controle da poluição da água, solo e ar. Relacionar as doenças com a ausência de saneamento.	
EMENTA	
Circulação da água nas cidades. Saneamento e o município. Saneamento e meio ambiente. Abastecimento de água. Esgotos sanitários. Drenagem urbana. Resíduos sólidos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Instalações Hidrossanitárias	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Circulação da água nas cidades	6
Saneamento e o município	6
Saneamento e o meio ambiente	9
Abastecimento de água	9
Esgotos Sanitários	12
Drenagem urbana	6
TOTAL	54
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Visitas Técnicas; - Multimídia-projetor Quadro branco Livros, revistas e publicações	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Participação nas discussões abordadas no conteúdo programático Realização de trabalhos práticos e teóricos, em grupo, utilizando como parâmetro, os objetivos gerais e específicos do componente curricular. - Diagnóstico das falhas do processo e empenho em superá-las	Instrumentos: Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Assiduidade	
Pontualidade	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
CASTRO, A. A.; COSTA, A. M. L. M.; CHERNICHARO, C. A. L.; VON SPERLING, E.; MÖLLER, L. M.; HELLER, L.; CASSEB, M. M.; VON SPERLING, M.; BARROS, R. T. V. Manual de saneamento e proteção ambiental para municípios. Belo Horizonte, UFMG, 2007.					
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª ed., São Paulo, Pearsol & Prentice Hall, 2005.					
PHILIPPI, JR., A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo, Manole, 2004.					

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3ª Ed., v. 1, Belo Horizonte, UFMG, 1996.					
VON SPERLING, M. Princípios básicos do tratamento de esgoto. 6ª ed., v. 2, Belo Horizonte, UFMG, 1996.					
GERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Manual de saneamento. 3ª ed., Brasília, FUNASA, 2006.					
TOMAZ, P. Aproveitamento de água de chuva. São Paulo, Navegar, 2003.					
NETTO, J. M. A.; ALVAREZ, G. A. Manual de hidráulica. 8ª ed., São Paulo, Edgard Blucher, 2003.					

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 6º Período

121. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Estruturas Urbanas e Meio Ambiente	
Professor(es): Aline Vargas da Silveira	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 45	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Compreender os reflexos dos atuais modos de produção do espaço urbano sobre o meio ambiente natural.	
Específicos: Conhecer as estratégias e soluções para os atuais problemas ambientais urbanos. Explicar Sustentabilidade no espaço urbano Propor alternativas sustentáveis para as cidades	
EMENTA	
Infraestrutura Urbana: conceitos e evolução histórica. Sustentabilidade no espaço urbano. Alternativas sustentáveis para as cidades	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Infraestrutura urbana: conceitos e evolução histórica - Infraestrutura urbana e da paisagem: conceitos e história; - Infraestrutura urbana da Antiguidade ao Barroco; - Infraestrutura Urbana na 1ª e 2ª Revolução Industrial; - A evolução urbana das cidades brasileiras;	15
Sustentabilidade no espaço urbano - Estruturas ambientais urbanas e estruturas ambientais naturais; - Os impactos ambientais do modo de produção do espaço urbano; - O conforto ambiental urbano; - Lixo urbano;	18
Alternativas sustentáveis para as cidades -Arquitetura sustentável; - Cidades sustentáveis; - Infraestrutura verde; - Eco cidades e eco bairros; - Desenvolvimento urbano sustentável; - Projetos urbanos sustentáveis	21
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva; - Pesquisa bibliográfica; - Fichamentos;	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Vídeos; - Biblioteca;	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios:	Instrumentos:

- Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos;	- Estudos dirigidos;
- Formativa: Participação na aula e entrega de atividades;	- Seminários em grupo;
- Somativa: Provas;	- Provas;
	- Trabalhos orientados;

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Cidades para um pequeno planeta	ROGERS, Richard		Barcelona	Gustavo Gili	2001
A Adaptação de Edificações e Cidades às mudanças Climáticas	ROAF, Sue		Porto Alegre	Bookman	2009
Infraestrutura Urbana	MASCARÓ, J. M.; YOSHINAGA, M.	1 ^a	Porto Alegre	Masquatro	2013

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Planejamento ambiental para a cidade sustentável	FRANCO, Maria de A. Ribeiro		São Paulo	Annablume	2000
Paisagem Urbana	CULEN, Gordon		São Paulo	Edições 70	2006
Cidade Vida - Curso de desenho Ambiental Urbano	GOUVEA, Luiz Albertode Campos		São Paulo	Nobel	2008
Urbanização e Meio Ambiente	MOTTA, Suetonio	5 ^a	Rio de Janeiro	ABES	1999
Sustentabilidade em Urbanização de pequeno porte	MASCARÓ, Juan Luis	4 ^a	Porto Alegre	Masquatro	2010
Ambiência Urbana	MASCARÓ, L.; MASCARÓ, J. M.	3 ^a	Porto Alegre	Masquatro	2009

122. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Conforto Ambiental IV	
Professores: Alexandre Cypreste Amorim	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender os fenômenos ligados ao som e sua relação com o espaço construído.</p> <p>Específicos:</p> <p>Projetar espaços adequados visando a otimização acústica das edificações.</p> <p>Elaborar projeto de Isolação acústica</p> <p>Analisar desempenho acústico em ambientes construídos</p>	
EMENTA	
Conceitos de acústica aplicados no espaço arquitetônico e urbano. Acústica arquitetônica. Isolamento e condicionamento acústico nos espaços internos e externos das edificações.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Conforto Ambiental I	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
123. Introdução ao estudo da acústica <i>Aspectos fisiológicos do som</i> <i>Acústica e conforto</i>	08
124. Desempenho acústico em ambientes construídos	12
125. Estratégias para eficiência acústica em arquitetura e urbanismo: controle de ruídos	12
126. Tratamento acústico – potencialização do som	16
127. Isolação acústica	16
128. Acústica de espaços urbanos	08
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas; • Aulas práticas (tipo ateliê); • Visitas a campo; • Seminários; • Pesquisa Bibliográfica; • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Projetor multimídia; • Livros e revistas; • Maquetes. 	
AValiação da Aprendizagem (critérios/instrumentos)	
<p>Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p>Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.</p>	
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)	

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
129. Bê-á-bá da acústica arquitetônica	130. SOUZA, Lea Cristina Lucas; GUEDES, Manuela; BRAGANÇA, Luis	131.	132. São Carlos	133. UFSCAR	134. 2007
135. Acústica aplicada ao controle do ruído.	136. BISTAFA, S. R.	137.	138. São Paulo	139. Blücher	140. 2006
141. Acústica técnica	142. COSTA, ENNI O CRUZ DA	143.	144. São Paulo	145. Blucher	146. 2003

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
147. A Idéia De Conforto: Reflexões Sobre O Ambiente Construído	148. SCHIMD, Aloisio Leoni	149.	150. Curitiba	151. UFPR	152. 2005
153. Acústica Arquitetônica & Condicionamento De Ar	154. SILVA, Perides	155.	156. Belo Horizonte	157. Edtal, Minas Gerais	158. 2005
159. Acústica Arquitetônica	160. CARVALHO, Régio Paniago.	161.	162. Brasília	163. Thesaurus	164. 2010
165. Eficiência Energética na Arquitetura.	166. LAMBERTS, R.	167.	168. Internet: http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf	169. PW	170. 2014
171. NBR 10152	172. ABNT	173.	174. Rio de Janeiro	175. ABNT	176. 1987
177. NBR 10151	178. ABNT	179.	180. Rio de Janeiro	181. ABNT	182. 2000
183. NBR 15575	184. ABNT	185.	186. Rio de Janeiro	187. ABNT	188. 2013

189. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Projeto de arquitetura V	
Professora: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa e Alexandre Cypreste Amorim	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 90h.	Número de Aulas: 108
OBJETIVOS	
<p>Geral: Executar projetos em equipes. Específicos: Relacionar conceitos estudados em outras disciplinas aplicando-os em um projeto com várias etapas. Apresentar projeto elaborado destacando os conceitos principais utilizados</p>	
EMENTA	
Elaboração de projeto de arquitetura nas etapas: anteprojeto, projeto legal, executivo. Detalhamento e especificação de projeto. Gestão de equipes de trabalho e custo das especificações. Impactos sobre meio ambiente. Gerenciamento e coordenação de projetos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
• Levantamento de dados e informações	20
• Apresentação e avaliação	02
• Anteprojeto	18
• Apresentação e avaliação	02
• Executivo – Reforma	26
• Apresentação e avaliação	02
• Detalhamento construtivo	36
• Apresentação e avaliação	02
Total de aulas	108
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
Não será utilizado.	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Visitas técnicas • Seminários 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
<p style="text-align: center;">CRITÉRIOS Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p style="text-align: center;">INSTRUMENTOS Provas, trabalhos e seminários.</p>	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O custo das decisões arquitetônicas	MASCARÓ, J. L.		São Paulo	Nobel	1993
O edifício e seu acabamento	AZEREDO, Hélio Alves		São Paulo	Edgar Blucher	1987
Metodologia do projeto - planejamento, execução	NEUFERT, E		São Paulo	Edgar Blucher	2010

e gerenciamento					
-----------------	--	--	--	--	--

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, E		São Paulo	Gustavo Gili	1976
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Revista Techne			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Finestra			São Paulo	Ed. Arqpress	
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998

190. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Urbanismo II	
Professor(es): Vivian Albani	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Compreender os conceitos relativos ao desenho urbano enquanto instrumento de intervenção, reconhecendo problemas e potencialidades na cidade.	
Específicos:	
Analisar o espaço urbano, compreendendo os elementos morfológicos que o compõem	
Discutir sobre as formas de intervenção nesse espaço, bem como suas implicações sobre os aspectos qualitativos e quantitativos do mesmo	
EMENTA	
Parâmetros urbanos. Condicionantes dos projetos urbanos. Metodologia de projeto de intervenção urbana. Projeto de Intervenção Urbana.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Urbanismo I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Parâmetros urbanos: 1.1. Sustentabilidade urbana 1.2. Morfologia urbana – Desenho das cidades 1.3. Mobilidade urbana	12
2. Condicionantes dos projetos urbanos: 2.1. Legislação urbana 2.2. Políticas urbanas 2.3. Aspectos sociais 2.4. Aspectos econômicos	12
3. Metodologia do Projeto de Intervenção Urbana 3.1. Planejamento preliminar do projeto 3.1.1.Revisão bibliográfica 3.1.2.Casos assemelhados 3.2. Levantamento de dados 3.3. Diagnóstico da área a ser estudada 3.4. Diretrizes de projeto 3.5. Mapa síntese ambiental urbano	34
4. Projeto de Intervenção Urbana	50
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas Expositivas, Aulas práticas (tipo ateliê), Visitas a campo, Seminários.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros, artigos, periódicos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Cidade Vida - Curso de desenho Ambiental Urbano	GOUVEA, Luiz Alberto de Campos		São Paulo	Nobel	2008
Morfologia urbana e desenho da cidade.	LAMAS, J. M. R. G.		Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	1982
Cidades brasileiras: seu controle ou o caos	CAMPOS FILHO, Candido Malta	1ª	São Paulo	Nobel	1992

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07			http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf		2007
Espaço intra-urbano no Brasi	VILAÇA, Flavio	1ª	São Paulo	Studio Nobel	1998
Infra-estrutura urbana	MASCARÓ, L. J.; YOSHINAGA, M.		Porto Alegre	Masquatro	2005
Análise urbana	PANERAI, Filipe	1ª	Brasilia	UNB	2006
O declínio do homem público	SENNETT, Richard		São Paulo	Companhia das Letras	1998

191. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Estruturas II	
Professor(es): Rodolfo Giacomim Mendes de Andrade	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
<p>Geral: Dimensionar e detalhar elementos estruturais em madeira e em aço, com base no levantamento e distribuição de cargas para uma dada estrutura.</p> <p>Específico:</p> <p>Diferenciar a função e aplicabilidades dos elementos estruturais</p>	
EMENTA	
<p>A madeira como material de construção, Produtos de madeira e Sistemas Estruturais, Propriedades Mecânicas – Bases de cálculo, Ligações de peças estruturais, Ligações de peças estruturais, Peças tracionadas – Emendas, Vigas, Peças comprimidas – Flambagem, Viga em treliça. Aço: Aspectos Tecnológicos, Dimensionamento.</p>	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Estruturas Isostáticas.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Madeira	
1 – A madeira como material de construção	
1.1 – Classificação das madeiras	8
1.2 – Estrutura e crescimento das madeiras	
1.3 – Propriedades físicas das madeiras	
1.4 – Defeitos das madeiras	
2 – Produtos de madeira e Sistemas Estruturais	
2.1 – Tipos de madeira de construção	6
2.2 – Sistemas Estruturas de madeira	
3 Propriedades Mecânicas – Bases de cálculo	
3.1 – Propriedades mecânicas obtidas de ensaios padronizados	
3.2 Classificação de peças estruturais de madeira em categorias	6
3.3 Bases de cálculo segundo a NBR 7190 42	
4 Ligações de peças estruturais	
5 Peças tracionadas – Emendas	4
6 Vigas	
6.1 – Tipos construtivos	4
6.2 – Critérios de cálculo	
7 Peças comprimidas – Flambagem	
7.1 – Seções transversais comprimidas	4
7.2 – Flambagem por flexão	
7.3 – Peças comprimidas de seção simples – compressão simples	
8 Viga em treliça	4
8.1 – Tipos estruturais	
	4
Aço	

1 – Aspectos Tecnológicos 1.1 - Processo Siderúrgico 1.2 – Tipos de aços estruturais 1.3 – Chapas e Perfis 1.4 – Proteção contra corrosão e incêndio 1.5 Propriedades mecânicas dos aços estruturais 2 – Dimensionamento 2.1 – Tração 2.2 – Compressão 2.3 – Flexão Simples 2.4 – Estado Limite de Serviço – Verificação de Flechas	18
---	----

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas
- Atividades desenvolvidas em grupo
- Debates, pesquisa de campo, estudos de caso,
- Resolução de exercícios.

RECURSOS METODOLÓGICOS

- Quadro;
- Projetor multimídia;
- Visitas Técnicas;
- Legislação profissional;
- Vídeos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)

Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
---	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira	MOLITERNO, A.	4ª	São Paulo	Edgard Blucher	2010
Estruturas de madeira	PFEIL, W. & PFEIL, M.	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2003
Estruturas de aço dimensionamento prático	PFEIL, W. & PFEIL, M.	8ª	Rio de Janeiro	LTC	2009

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Estruturas de aço, concreto e madeira – atendimento da expectativa dimensional	REBELLO, Y.	2ª	São Paulo	Zigurate	2006
Edifícios industriais em aço projeto e cálculo	BELLEI, I. H.	5ª	São Paulo	PINI	2004
Estruturas metálicas - cálculos, detalhes, exercícios e projetos	PINHEIRO, A. C. F. B.	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	2005
Estruturas metálicas	PUGLIESI, M. & LAUAND C. A.	-	São Paulo	HEMUS	2005
Coberturas em estruturas de madeira: exemplos de cálculo	CALIL, C. Jr. & MOLINA, J.C.	1ª	São Paulo	PINI	2010

192. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Construção de Edifícios I	
Professor(es): Renilson Luiz Teixeira	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 45 H	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender e supervisionar as atividades de execução de obras de infraestrutura na construção de edificações prediais.</p> <p>Específico:</p> <p>Diferenciar tipos de terraplenagem</p> <p>Diferenciar métodos de locação de obras da construção civil</p> <p>Explicar tipos de fundações</p>	
EMENTA	
<p>Conceitos e documentos básicos utilizados na construção civil; Sondagem geotécnica; Terraplenagem; Implantação de canteiro de obras; Locação de obras; Fundações.</p>	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Projeto de Arquitetura II	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-CONCEITOS E DOCUMENTOS BÁSICOS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	6
2-SONDAGEM GEOTÉCNICA	12
3-TERRAPLENAGEM	10
3.1-Tipos de terraplenagem	
3.2-Equipamentos utilizados em terraplenagem	
3.3-Escavação e contenção de solos	
3.4-Rebaixamento de lençol freático	
3.5-Compactação de solo	
4-IMPLANTAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	10
4.1-Norma Regulamentadora 18 – Portaria nº 3.214 / 78 – Ministério do Trabalho	
4.2-Modelos de canteiro de obras	
5-LOCAÇÃO DE OBRAS	4
5.1-Métodos de locação de obras da construção civil	
6-FUNDAÇÕES	12
6.1-Direta	
6.2-Indireta	
TOTAL DE AULAS	54
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<p>•Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios.</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>- Quadro;</p> <p>- Projetor multimídia;</p> <p>- Visitas Técnicas;</p> <p>- Legislação profissional;</p> <p>- Vídeos.</p>	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)**Critérios:**

- Elaboração de hipóteses de solução
- Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;
- Comunicação escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedicação
- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Instrumentos:

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
- Resenhas
- Prova oral e escrita
- Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O edifício até a sua cobertura	AZEREDO, Hélio Alves	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	2004
Prática das pequenas construções– Volume1	BORGES, Alberto de Campos	9ª	São Paulo	Edgard Blucher	2009
Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras	SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, Geraldo	7ª	São Paulo	Pini	2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Técnica das construções	CARDÃO, Celso		Belo Horizonte	Engenharia e Arquitetura	1983
Como evitar erros na construção	RIPPER, Ernesto		São Paulo	PINI	1992
Técnica de edificar	YAZIGI, Walid	10ª	São Paulo	PINI	2009
Construção Passo a Passo	PINI	1ª	São Paulo	PINI	2009
Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção	THOMAZ, Ercio	1ª	São Paulo	PINI	2001

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 7º Período

Unidade Curricular: Conforto Ambiental V	
Professores: Alexandre Cypreste Amorim	
Semestre Letivo:	Período: 6º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Avaliar o desempenho térmico, acústico, luminoso e ergonômico de uma edificação/ ambiente urbano e desenvolver um projeto, considerando as condições de conforto do usuário.</p> <p>Específico: Elaborar um projeto de adequação do espaço Relacionar tecnologia e sustentabilidade a questão do conforto ambiental. Avaliar Consumo de energia para manutenção de conforto térmico</p>	
EMENTA	
Atuação do arquiteto e urbanista sobre o comportamento ambiental das edificações e das cidades. O Conforto Ambiental e Eficiência Energética na arquitetura e urbanismo. Estudo de elementos e tecnologias utilizadas na produção do espaço. Sustentabilidade com enfoque no conforto ambiental.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Conforto Ambiental II, Conforto Ambiental III, Conforto Ambiental IV	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
194. Conforto ambiental e sustentabilidade	08
195. Avaliação Pós-ocupação – conforto do ambiente construído	18
196. Tecnologia e sustentabilidade.	08
197. Consumo de energia para manutenção de conforto térmico	08
198. Projeto de adequação do espaço	30
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas; • Aulas práticas (tipo ateliê); • Visitas a campo; • Seminários; • Pesquisa Bibliográfica; • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Projetor multimídia; • Livros e revistas; • Maquetes. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
<p>Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p>Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.</p>	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
199. Princípios Bioclimáticos	200. ROMERO, M. A. B.	201.	202. São Paulo	203. Projeto	204. 1988

para o desenho urbano					
205. Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos	206. CORBELLA, O.	207.	208. Rio de Janeiro	209. FAPERJ	210.2003
211. Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.	212. BROWN, G. Z. e DEKAY, M.	213.	214. São Paulo	215. Bookman	216.2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
217. Qualidade Ambiental Na Habitação: Avaliação E Pós-Ocupação	218. VILLA, SIMONE BARBOSA; ORNSTEIN, SHEILA WALBE	219.	220. São Paulo	221. Oficina De Textos	222.2013
223. Eficiência Energética na Arquitetura.	224. LAMBERTS, R.	225.	226. Internet: http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf	227. PW	228.1997
Iluminação e Arquitetura	VIANNA, N. e GONÇALVES, J.		São Paulo	229. UniABC Virtus	2001
230. NBR 10152	231. ABNT	232.	233. Rio de Janeiro	234. ABNT	235.1987
236. NBR 10151	237. ABNT	238.	239. Rio de Janeiro	240. ABNT	241.2000
242. NBR 15220	243. ABNT	244.	245. Rio de Janeiro	246. ABNT	247.2005
248. NBR 15575	249. ABNT	250.	251. Rio de Janeiro	252. ABNT	253.2013

254. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Projeto de Arquitetura VI	
Professor(es): Leandro Camatta de Assis	
Semestre Letivo: 7º	Período:
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108
OBJETIVOS	
Geral: Analisar problemas sociais de habitação e desenvolver projetos arquitetônicos e complementares para propor soluções. Executar a compatibilização de projetos.	
Específico: Utilizar instrumentos projetuais fundamentais na ideação do projeto como o croqui e as maquetes de estudo durante o processo criativo para obter projetos dotados de uma melhor qualidade arquitetônica Identificar as diversas problemáticas envolvidas no processo criativo – tipológico, funcional, espacial, estético e construtivo, etc.	
EMENTA	
Metodologia de projetos. Exercício projetual de edificação de pequeno ou médio porte. A compatibilização dos projetos complementares e seus impactos sobre as decisões arquitetônicas. Problemas sociais de habitação.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Projeto de Arquitetura V, Instalações Hidrossanitárias, Instalações Elétricas e Telefônicas, Estruturas I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Metodologia de projeto.	6
Estudo dos problemas urbanos de área a ser definida.	6
Pesquisa e levantamento de dados do local.	9
Levantamento de bibliografia e legislação vigente.	3
Elaboração de projeto arquitetônico de tema a ser definido.	18
Elaboração de projeto estrutural de tema a ser definido.	18
Elaboração de projeto hidrossanitário de tema a ser definido.	18
Elaboração de projeto elétrico e telefônico de tema a ser definido.	18
Compatibilização de projetos.	9
Exposição e debate das propostas.	3
TOTAL	108
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	

Critérios:

- Elaboração de hipóteses de solução
- Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;
- Comunicação escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedicação
- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Instrumentos:

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
- Resenhas
- Prova oral e escrita
- Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Instalações elétricas	CREDER, Hélio	15 ^a	Rio de Janeiro	LTC	2007
Concreto armado e estrutura de aço – volume 1	BOTELHO, Manoel H. C.	7 ^a	São Paulo	Edgard Blucher	2013
Instalações hidráulicas e sanitárias	CREDER, Helio	6 ^a	Rio de Janeiro	LTC	2006

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Revista Techné			São Paulo	Ed. PINI	
O custo das decisões arquitetônicas	MASCARÓ. J. L.	5 ^a	Porto Alegre	Maquatro	2010
Técnica de edificar	YAZIGI, Walid	13 ^a	São Paulo	PINI	2013

255. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Urbanismo III	
Professor(es): Vivian Albani	
Semestre Letivo:	Período: 7º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Desenvolver um projeto urbanístico de loteamento com base nas teorias de planejamento e projetos urbanos.	
Específicos: Exercitar o planejamento urbano na escala da cidade. Apresentar uma proposta de plano diretor, tendo em vista um regime urbanístico que contemple os anseios da comunidade e considere os aspectos: circulação urbana, geometria viária e preservação do patrimônio ambiental urbano; Realizar a representação gráfica do desenho urbano	
EMENTA	
Legislação urbana. O sitio e a urbanização. Aspectos ambientais do projeto urbano. Sistemas de vias. Espaços livres de uso público. Arborização urbana. Pavimentação urbana. Rede de drenagem pluvial. Representação gráfica do desenho urbano.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Urbanismo II.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Legislação urbana 1.1. Plano Diretor Municipal 1.2. Lei de parcelamento de solo 1.3. Código de obras 1.4. Estatuto da cidade	12
2. O sitio e a urbanização 2.1. Declividade 2.2. Traçado 2.3. Clima 2.4. Hidrografia	24
3. Aspectos ambientais do projeto urbano	12
4. Sistemas de vias 4.1. Vias para veículos 4.2. Vias para pedestres 4.3. Vias para ciclistas 4.4. Calçadas	24
5. Espaços livres de uso público 5.1. Praças 5.2. Parques 5.3. Jardins 5.4. Canteiros	12
6. Arborização urbana	6
7. Pavimentação urbana	6
8. Rede de drenagem pluvial	6

9. Representação gráfica do desenho urbano 9.1. Pranchas 9.2. Escalas 9.3. Simbologia	6
--	---

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas Expositivas, Aulas práticas (tipo ateliê), Visitas a campo, Seminários.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros, artigos, periódicos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.	Instrumentos: Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Metamorfoses do Espaço Habitado	SANTOS, Milton	6 ^a	São Paulo	EDUSP	2008
Loteamentos urbanos	MASCARÓ, J. L.	2 ^a	Porto Alegre	Masquatro	2005
Infra-estrutura urbana	MASCARÓ, L. J.; YOSHINAGA, M.		Porto Alegre	Masquatro	2005

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Análise urbana	PANERAI, Filipe	1 ^a	Brasília	UNB	2006
Origens da habitação social no Brasil	BONDUKI, N.	4 ^a	São Paulo	Estação Liberdade	2011
Mudar a cidade. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos	SOUZA, M. L.	1 ^a	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2002
A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial	MARICATO, Ermínia Maria	2 ^a	São Paulo	Alfa Omega	1982
A questão urbana	CASTELLS, M.		São Paulo	Paz e Terra	1983

256. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Preservação e Patrimônio	
Professor(es): Aline Vargas da Silveira	
Semestre Letivo:	Período: 7º
Carga Horária: 45	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Analisar as recomendações nacionais e internacionais que dizem respeito a intervenções em monumentos e sítios históricos, bem como das técnicas e sistemas construtivos adotados em diversas épocas.	
Específicos: Explicar as práticas modernas do restauro: Brandi Analisar Sítios históricos e as políticas preservacionistas Discutir pontos fundamentais das técnicas construtivas históricas	
EMENTA	
Patrimônio e preservação. Sítios Históricos e as políticas preservacionistas. Técnicas construtivas históricas. Patrimônio imaterial.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III, Projeto Arquitetônico III.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Patrimônio e preservação - O surgimento do conceito de patrimônio histórico; - As primeiras práticas de restauração: Ruskin e Viollet-le-Duc; - A consolidação da tradição do restauro: Boito; - As cartas patrimoniais; - A prática moderna do restauro: Brandi;	18
Sítios históricos e as políticas preservacionistas - O conceito de sítio histórico; - Centro histórico: patologias; - Patrimônio cultural e as cidades: conceitos, políticas e instrumentos; - Patrimônio cultural e sustentabilidade; - Patrimônio e turismo cultural; - Conservação integrada;	18
Técnicas construtivas históricas -Arquitetura de terra: taipa de pilão e pau-a-pique - Alvenarias de cal e pedra; - Alvenarias de tijolos tradicionais; - A Revolução industrial: novos materiais e novas técnicas	06
Patrimônio Imaterial - O conceito de patrimônio imaterial; - Arte, memórias e identidade; - A convenção para salvaguarda do patrimônio imaterial; - Educação patrimonial;	12
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva; - Pesquisa bibliográfica; - Fichamentos;	
RECURSOS METODOLÓGICOS	

- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Vídeos; - Biblioteca;		
AValiação DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)		
<table border="1"> <tr> <td>Critérios: - Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos; - Formativa: Participação na aula e entrega de atividades; - Somativa: Provas;</td> <td>Instrumentos: - Estudos dirigidos; - Seminários em grupo; - Provas; - Trabalhos orientados;</td> </tr> </table>	Critérios: - Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos; - Formativa: Participação na aula e entrega de atividades; - Somativa: Provas;	Instrumentos: - Estudos dirigidos; - Seminários em grupo; - Provas; - Trabalhos orientados;
Critérios: - Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos; - Formativa: Participação na aula e entrega de atividades; - Somativa: Provas;	Instrumentos: - Estudos dirigidos; - Seminários em grupo; - Provas; - Trabalhos orientados;	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Patrimônio histórico e cultural	FUNARI, Pedro Paulo/ PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo		São Paulo	Jorge Zahar	2006
A alegoria do patrimônio	CHOAY, F.		São Paulo	Estação Liberdade	2006
Uma história do patrimônio no ocidente	POULOT, Dominique		São Paulo	Estação Liberdade	2009

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Cartas Patrimoniais – Caderno de documentos n.º 3	IPHAN		Brasília	Min. Da Cultura/IPHAN	1995
Preservação do patrimônio cultural em cidades	SIMÃO, M. C. R.		São Paulo	Autêntica	2001
Restauração arquitetônica	GONÇALVES, Cristiane Souza		Rio de Janeiro	Annablume	2007
Os restauradores	BOITO, Camillo		São Paulo	Ateliê Editorial	2000
Restauração	VIOLLET-le-DUC, Eugene E.		São Paulo	Ateliê Editorial	2000
A lâmpada da Memória	RUSKIN, John.		São Paulo	Ateliê Editorial	2008
Teoria da Restauração	Brandi, Cesare		São Paulo	Ateliê Editorial	2004
Falando de patrimônio cultural: cartilha de educação patrimonial	SANTOS NEVES, Maria C. M.		Vitória	Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo	2012

257. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Construção de Edifícios II	
Professor(es): Renilson Luiz Teixeira	
Semestre Letivo:	Período: 7º
Carga Horária: 50 H	Número de Aulas: 60
OBJETIVOS	
Geral: Compreender e supervisionar as atividades de execução de obras de superestrutura na construção de edificações prediais.	
Específicos: Diferenciar materiais e técnicas de construção. Utilizar técnicas de serviços, de materiais de construção e de acabamento e suas diferentes formas de aplicação.	
EMENTA	
Estruturas de concreto armado; Alvenaria; Esquadrias; Telhado; Revestimento; Pintura; Impermeabilização; Limpeza e entrega da obra.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Construção de Edifícios I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO	12
1.1-Etapas de concretagem	
1.2-Formas para estrutura de concreto	
1.3-Armações	
2-ALVENARIA	6
2.1-Tipos de materiais usados em alvenaria	
2.2-Alvenaria estrutural	
3-ESQUADRIAS	6
4-TELHADO	8
5-REVESTIMENTO	10
5.1-Revestimentos argamassados	
5.2-Revestimentos não argamassados	
6-PINTURA	8
6.1-Técnicas e materiais	
7-IMPERMEABILIZAÇÃO	6
7.1-Tipos de impermeabilização	
8-LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA	4
TOTAL DE AULAS	60
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
•Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos.	
AValiação DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	

Crêterios:

- Elaborac o de hipóteses de soluço
- Habilidades que envolvem aplica o de conhecimentos técnicos;
- Comunica o escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedica o
- Participa o durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Instrumentos:

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
- Resenhas
- Prova oral e escrita
- Demonstra o de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

T�tulo/Peri�dico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Concreto: ensino, pesquisa e realiza�es – volume 1	ISAIA, Geraldo Chechella	1 ^a	S�oPaulo	Ibracon	2005
Tecnologia, gerenciamento e qualidade na constru�o	THOMAZ, Ercio	1 ^a	S�oPaulo	PINI	2001
T�cnica de edificar	YAZIGI, Walid	10 ^a	S�oPaulo	PINI	2009

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

T�tulo/Peri�dico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Qualidade na aquisi�o de materiais e execu�o de obras	SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, Geraldo.	7 ^a	S�oPaulo	Pini	2004
Concreto: ensino, pesquisa e realiza�es – volume 2	ISAIA, Geraldo Chechella	1 ^a	S�oPaulo	Ibracon	2005
Como evitar erros na constru�o	RIPPER, Ernesto		S�oPaulo	PINI	1992
Constru�o Passo a Passo	PINI	1 ^a	S�oPaulo	PINI	2009
T�cnica das constru�es	CARD�O, Celso		BeloHorizonte	Engenhariae Arquitetura	1983

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 8º Período

258. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Paisagismo I	
Professor(es): Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: 8º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108
OBJETIVOS	
Geral: Compreender a influência do paisagismo na arquitetura e urbanismo.	
Específicos: Identificar os tipos de paisagens; Relacionar a produção dos espaços livres com a origem histórica; Desenvolver a percepção de escalas, entornos, usos e funções, circulação e dimensionamento; Entender a representação gráfica como instrumento de projeto; Analisar as condicionantes e explorar suas potencialidades.	
EMENTA	
Teoria e história da arquitetura paisagística; Elementos de projeto paisagístico; Representação gráfica; Condicionantes e variáveis de projeto paisagístico; Estudo Preliminar de Projeto Paisagístico e Ante Projeto de Paisagismo.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Urbanismo I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Teoria e história da arquitetura paisagística: definição do tema e classificação dos tipos de paisagens; história e evolução dos jardins e espaços livres; tipos e funções dos espaços livres urbanos; linhas projetuais e a paisagem como uma rede de infraestrutura urbana.	33
Elementos de projeto paisagístico: tipos e categorias de vegetação; relevo; equipamentos de esporte e lazer; mobiliário urbano; tipos de pavimentação; iluminação e detalhes construtivos.	12
Representação gráfica: técnicas de representação.	18
Condicionantes e variáveis de projeto paisagístico (espaço urbano): relação com o entorno e elementos construídos; características funcionais do suporte físico e dos ecossistemas existentes; valores sociais e culturais atribuídos ao local; padrões de ocupação social; conforto ambiental; fluxos e morfologia urbana; intenções projetuais e composição formal de massas vegetais.	9
Estudo Preliminar de Projeto Paisagístico: plano de massas; resolução de possíveis conflitos (fluxos, visuais dominantes, usos); representação gráfica das intenções projetuais e memorial justificativo.	15
Ante Projeto de Paisagismo: definição das espécies vegetais, equipamentos de esporte e lazer, mobiliário urbano, pontos de água e luz; delimitação e especificação das pavimentações; peças gráficas (plantas, cortes e ilustrações) que permitam o total entendimento do projeto e memorial descritivo.	21
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, pesquisa de campo, estudos de caso e atividades projetuais.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro; projetor multimídia; prancheta; computador e maquetes.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnósticarelacionada ao conteúdo de	Instrumentos: Seminários

disciplinas já cursadas;
 Formativa ao longo do processo projetual;
 Somativa ao final de cada instrumento.

Trabalhos individuais e em grupo
 Projetos

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística	ABBUD, Benedito	4ª	São Paulo	Senac	2010
Infra-estrutura da paisagem	MASCARÁ, Juan Luis		Porto Alegre	Masquatro	2008
Rosa Kliass: desenhando paisagens, moldando uma profissão	KLIASS, Rosa Grena	2ª	São Paulo	Senac	2011

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Parques urbanos no Brasil	MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho	3ª	São Paulo	EDUSP	2010
Praças brasileiras	ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares	3ª	São Paulo	EDUSP	2010
Árvores brasileiras Vol II	LORENZI, Harri		São Paulo	Plantarum	1996
Paisagens Uteis - Escritos Sobre Paisagismo	BARRA, Eduardo		São Paulo	Senac	2006
Recovering landscape – essays in contemporary landscape architecture	CORNER, James		New York	Princeton Architectural Press	1999
Green infrastructure: linking landscapes and communities	BENEDICT, Mark A.		Washington D.C.	Island Press	2006

259. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Arquitetura de Interiores	
Professor(es): Giusilene Costa de Souza Pinho	
Semestre Letivo:	Período: 8º
Carga Horária: 60	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
<p>Geral: Utilizar os conceitos funcionais, estéticos e tecnológicos para o desenvolvimento de projetos de espaços interiores;</p> <p>Específicos:</p> <p>Conceber espaços interiores para o desenvolvimento de atividades humanas observando-se conceitos de ergonomia e antropometria;</p> <p>Harmonizar texturas e cores;</p> <p>Especificar materiais de revestimento;</p> <p>Detalhar elementos construtivos em espaços interiores;</p> <p>Distinguir estilos de mobiliário;</p> <p>Detalhar mobiliário para execução;</p> <p>Eleger objetos de arte e acessórios adaptáveis ao projeto a ser executado.</p>	
EMENTA	
O projeto de arquitetura de interiores. Etapas do projeto. Texturas e cores nos ambientes. Materiais de revestimento. Mobiliário. Complementos e acessórios.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-O PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES 1.1 Conceito e Função; 1.2 O projeto de interiores e sua relação com outros projetos; 1.3 Condicionantes do projeto.	04
2-ETAPAS DO PROJETO 2.1-Princípios básicos para concepção do espaço interior; 2.2-Ambientação/Estudo Ergonômico; 2.3-Detalhamento executivo dos espaços.	20
3-TEXTURAS E CORES NOS AMBIENTES 3.1-Características; 3.2-Efeitos Psicológicos; 3.3-Harmonia.	08
4-MATERIAIS DE REVESTIMENTO 4.1-Características e aplicabilidade.	12
5-MOBILIÁRIO 5.1-História do mobiliário; 5.2-Desenho e detalhamento executivo do mobiliário.	20
6-COMPLEMENTOS E ACESSÓRIOS	08
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	

RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.	Instrumentos: Seminários e Trabalhos

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Arquitetura de Interiores Ilustrada	CHING, Francis D. K..	3ª	São Paulo	Bookman	2013
Origens da Arquitetura Moderna e do design	PEVSNER, Nikolaus	3ª	São Paulo	Martins Fontes	2001
Lições de Arquitetura	HERTZBERGER, Herman	2ª	São Paulo	Martins Fontes	1999

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, Ernest	17ª	São Paulo	Gustavo Gili	2008
Dimensionamento Humano para Espaços Interiores	PANERO, Julius	1ª	São Paulo	Gustavo Gili	2002
Psicodinâmica das Cores em Comunicação	FARINA, Modesto	6ª	São Paulo	Edgar Blucher	2013
Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação	LIMA, Mariana	6ª	São Paulo	Ciência Moderna	2010
Sustentabilidade no design de interiores	MOXON, Siân	1ª	São Paulo	Gustavo Gili	2012

260. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Urbanismo IV	
Professor(es): Leandro Camatta de Assis	
Semestre Letivo:	Período: 8º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Compreender o processo de organização de planos urbanos e o impacto da urbanização e as novas relações sociais, ambientais e econômicas do contemporâneo.	
Específicos: Compreender os elementos morfológicos que compõem o espaço urbano Identificar as formas de intervenção nos espaços urbanos, bem como suas implicações sobre os aspectos qualitativos e quantitativos do mesmo	
EMENTA	
Impactos da urbanização sobre o território. Metodologias de análise e intervenção no espaço urbano. Legislação e administração urbana. Política urbana e gestão da cidade. O processo de planejamento municipal	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Urbanismo III	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Impactos da Urbanização – novas dinâmicas sócio-econômicas e novos espaços urbanos - sistemas regionais de produção - sistemas regionais de circulação de bens - aspectos populacionais - impactos da urbanização no espaço natural	18
Exploração de metodologias para análise e intervenção no espaço urbano	26
Legislação e administração urbana - Leis urbanísticas - Códigos de obras - Planos nacionais e desenvolvimento urbano - Planos diretores urbanos - Noções sobre gerenciamento de projetos urbanos	22
Política urbana e gestão da cidade: A gestão da cidade e o processo de planejamento municipal	8
O processo de planejamento municipal - Tipos de planos municipais - Instrumentos de controle e uso do solo - Análise comparativa de planos municipais	22
As relações entre as teorias urbanísticas e as práticas do urbanismo e do planejamento urbano	12
TOTAL	108
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas práticas (tipo ateliê). • Visitas a campo. 	

- Seminários.

RECURSOS METODOLÓGICOS

- Quadro;
- Projetor multimídia;
- Visitas Técnicas;
- Legislação profissional;
- Vídeos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)

<p>Critérios: Participação nas discussões abordadas no conteúdo programático Realização de trabalhos práticos e teóricos, em grupo, utilizando como parâmetro, os objetivos gerais e específicos do componente curricular. - Diagnóstico das falhas do processo e empenho em superá-las Assiduidade Pontualidade</p>	<p>Instrumentos: Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório</p>
---	--

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Planos Diretores Municipais	BUENO, Laura de Mello; CYMBALISTA, Renato (orgs.)		São Paulo	Annablume	2007
Planejamento urbano	DUARTE, Fabio	1ª	Curitiba	lbpex	2007
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07					2007

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Os novos princípios do urbanismo	ASCHER, Françoise	1ª	São Paulo	Romano Guerra	2010
Nova York Delirante	KOOLHAAS, Rem	1ª	São Paulo	Cosacnaif	2008
Primeira Lição de Urbanismo	SECCHI, Bernardo	1ª	São Paulo	Perspectiva	2012
Estatuto da cidade e o Plano Diretor Municipal	PAULA, A. S.	1ª	São Paulo	Lemos & Cruz	2007
A produção do espaço urbano	LOPES, M.; CARLOS, A. F.; SPOSITO, M. E. B.	1ª	São Paulo	Contexto	2012

261. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Técnicas Retrospectivas	
Professor(es): Aline Vargas da Silveira	
Semestre Letivo:	Período: 8º
Carga Horária: 45	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Compreender os conhecimentos relativos ao patrimônio histórico, possibilitando a intervenção em edifícios e sítios históricos, conscientes da necessidade de preservar a memória representada pela arquitetura e o urbanismo.	
Específicos: Explicar a Teoria do Projeto de Restauração Discutir Estratégias de intervenção em edifícios e sítios históricos Elaborar uma proposta de intervenção em edifícios e sítios históricos	
EMENTA	
Teoria do projeto de restauração. Estratégias de intervenção em edifícios e sítios históricos. Apropriação e conservação de bens imóveis. Projeto de intervenção em sítios e edifícios históricos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Preservação e patrimônio.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Teoria do Projeto de Restauração - Os graus de intervenção no monumento edificado: restauração, reabilitação, readequação; - O conceito de projeto de restauração; - Componentes do Projeto de Restauração; - Patologias e mapeamento de danos em edificações históricas;	09
Estratégias de intervenção em edifícios e sítios históricos - Estudos de readaptação de edificações antigas às novas funções - Inserção de elementos contemporâneos em edifícios e contextos históricos; - Projetos de intervenção e restauro de edifícios e sítios históricos;	09
Apropriação e conservação de bens imóveis - Repertório técnico: caracterização, estruturação, capacitações e recursos; - Problemas de conservação da arquitetura recente; - Problemas de conservação da arquitetura vernácula; - As novas tendências de conservação e restauro; - Novos materiais e sua aplicação em edifícios históricos;	12
Projeto de intervenção em edifícios e sítios históricos - Etapas de um projeto de intervenção e restauro; - Levantamento iconográfico; - Levantamento arquitetônico; - Mapeamento de danos; - Proposta de intervenção;	24
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Aula expositiva; - Pesquisa bibliográfica; - Fichamentos;	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro;	

- Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Vídeos; - Biblioteca;	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: - Avaliação diagnóstica: diálogos e questionamentos; - Formativa: Participação na aula e entrega de atividades; - Somativa: Provas;	Instrumentos: - Estudos dirigidos; - Seminários em grupo; - Provas; - Trabalhos orientados;

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Restauração arquitetônica	GONÇALVES, Cristiane Souza		Rio de Janeiro	Annablume	2007
Teoria da Restauração	Brandi, Cesare		São Paulo	Ateliê Editorial	2004
Catecismo da preservação de monumentos	Dvorak, Max		São Paulo	Ateliê Editorial	2008

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O lado doutor e o gavião de penacho	GUEDES, Tarcila		Rio de Janeiro	Annablume	2003
O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil	FONSECA, M. C. L.		Rio de Janeiro	UFRJ	2005
Preservação do patrimônio cultural em cidades	SIMÃO, M. C. R.		São Paulo	Autêntica	2001
Cartas Patrimoniais – Caderno de documentos n.º 3	IPHAN		Brasília	Min. Da Cultura/IPHAN	1995
A alegoria do patrimônio	CHOAY, F.		São Paulo	Estação Liberdade	2006

262. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	
Professor(es): Karla Fadini Fiorot Bussular	
Semestre Letivo:	Período: 8º.
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Elaborar orçamentos dos serviços de construção civil; Específicos: Levantar quantitativos de serviços de obras; Compor os preços unitários dos serviços; Detalhar o BDI (bonificação e despesas indiretas) e leis sociais; Dimensionar as equipes de trabalho; Elaborar processos licitatórios.</p>	
EMENTA	
Custos de empreendimentos de construção civil. Leis sociais e BDI. Levantamento de quantitativos de serviços de obras. Composição de preço unitário de serviço. Licitação.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Construção de edifícios II	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-ORÇAMENTO SUMÁRIO DE OBRA	10
2-ORÇAMENTO DETALHADO DE OBRA	
2.1-Classificação de custos da obra	
2.1.1-Custo direto	6
2.1.2-Custo indireto	
2.2-Leis sociais	6
2.3-BDI - BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS	8
2.4-Levantamento quantitativo de serviço	16
2.5-Composição de preço unitário de serviço	
2.6-Planilha orçamentária	18
3- LICITAÇÃO DE OBRA	
3.1-Lei 8666/1993	8
3.2-Orçamento para licitação de obra	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas Expositivas Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas Trabalhos práticos	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução	Instrumentos: Exercícios e Trabalho em grupo

<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	Seminários - - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas
--	--

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira	GOLDMAN, Pedrinho	3ª	São Paulo	PINI	1997
Caderno de encargos	GUEDES, Milber Fernandes	5ª	São Paulo	PINI	2009
Gerenciamento de empreendimentos	PESSOA, Sylvio		Florianópolis	Insular	2003

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Manual de gerenciamento de projetos	CAMPBELL DINSMORE, P; SILVEIRA NETO, F DA	1ª	Rio de Janeiro	Brasport	2009
Todos os passos do processo de orçamentação	MATTOS, Aldo Dórea	1ª	São Paulo	PINI	2007
TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos	PINI	13ª	São Paulo	PINI	2010
Revista Techne	PINI			PINI	
Revista Construção Mercado	PINI			PINI	

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 9º Período

263. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Paisagismo II	
Professor(es): Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: 9º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108
OBJETIVOS	
Geral: Relacionar o paisagismo com a construção do espaço urbano.	
Específicos: Identificar os referenciais da paisagem; Analisar a legislação urbanística em relação ao paisagismo; Relacionar o projeto paisagístico e espaços públicos; Categorizar os espaços livres; Examinar o sistema de espaços livres.	
EMENTA	
Planejamento e análise da construção da paisagem; Sistema de espaços livres; Condicionantes e variáveis de projeto paisagístico; Estudo Preliminar de Projeto Paisagístico; Ante Projeto de Paisagismo; Projeto Executivo de Paisagismo.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Paisagismo I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Planejamento e análise da construção da paisagem: referenciais paisagísticos, acessibilidade, legislações urbanísticas.	18
Sistema de espaços livres: conceituação, espaços livres públicos e privados.	9
Condicionantes e variáveis de projeto paisagístico: relação com o entorno e elementos construídos; características funcionais do suporte físico e dos ecossistemas existentes; valores sociais e culturais atribuídos ao local; padrões de ocupação social; conforto ambiental; fluxos e morfologia urbana; influência de rios urbanos e sistema de espaços livres.	9
Estudo Preliminar de Projeto Paisagístico: plano de massas; resolução de possíveis conflitos (fluxos, visuais dominantes, usos); representação gráfica das intenções projetuais e memorial justificativo.	24
Ante Projeto de Paisagismo: definição das espécies vegetais, equipamentos de esporte e lazer, mobiliário urbano, pontos de água e luz; delimitação e especificação das pavimentações; peças gráficas (plantas, cortes e ilustrações) que permitam o total entendimento do projeto e memorial descritivo.	24
Projeto Executivo de Paisagismo: peças gráficas que possibilitem a total compreensão do projeto e implantação do mesmo.	24
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, pesquisa de campo, estudos de caso e atividades projetuais.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro; projetor multimídia; prancheta; computador e maquetes.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnóstica relacionada ao conteúdo de disciplinas já cursadas; Formativa ao longo do processo projetual;	Instrumentos: Seminários Trabalhos individuais e em grupo Projetos

Somativa ao final de cada instrumento.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística	ABBUD, Benedito	4ª	São Paulo	Senac	2010
Infra-estrutura da paisagem	MASCARÓ, Juan Luis		Porto Alegre	Masquatro	2008
Rosa Kliass: desenhando paisagens, moldando uma profissão	KLIASS, Rosa Grena	2ª	São Paulo	Senac	2011

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Sistema de espaços livres: conceitos, conflitos e paisagens	CAMPOS, Ana Cecília Arruda; et al (Orgs.)		São Paulo	FAUUSP	2011
Quadro do sistema de espaços livres nas cidades brasileiras	CAMPOS, Ana Cecília Arruda; et al (Orgs.)		São Paulo	FAUUSP	2012
Espaços livres: sistema e projeto territorial	TARDIN, Raquel		Rio de Janeiro	7 Letras	2008
Novos espaços urbanos	GEHL, Jan		Barcelona	Gustavo Gili	2002
Parques urbanos no Brasil	Macedo, Silvio Soares		São Paulo	EDUSP	2010

264. Curso: Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	
Professor(es):	
Período Letivo: 9º	Semestre: 9º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas:54
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender a importância da legislação e prática profissional, para atuar nas organizações baseado na ética profissional</p> <p>Específicos:</p> <p>Relacionar conteúdos pertinentes à profissão ao seu exercício e conduta. Discutir a legislação vigente, Código de Ética, responsabilidade e penalidades cabíveis por imperícia. Analisar gerenciamento de escritórios de arquitetura, contratos, postura profissional diante do cliente, a responsabilidade perante a comunidade.</p>	
EMENTA	
Ética. Conduta. Obrigações e responsabilidades. Cidadania e organização profissional. Profissão do arquiteto e urbanista. Codificação ética da profissão. Legislação profissional. Exercício profissional e controle	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Ética Histórico e conceito. Sociabilidade Humana; Grupo Profissional. Noção de Direito. O Direito autoral em arquitetura.	5
Cidadania e organização profissional Direitos e Deveres Profissionais. Obrigação, responsabilidade, Responsabilidade técnica. Valorização Profissional.	5
A Profissão do arquiteto e urbanista. Histórico. Qualificação Profissional. Formação. Atribuições: Competência e Atividade profissional. Organização profissional, Conselho de classe, Entidades de Classe.	10
Codificação ética da profissão Código de Ética profissional: princípios direitos , deveres Condutas vedadas, infração e processo disciplinar.	16
Legislação profissional.. Exercício profissional e controle Atribuições Legislação que rege a profissão. Leis, Decretos, Resoluções, Decisões normativas, Atos. A relação com o cliente o contrato, o projeto. Código de defesa dos consumidores.	
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, Utilização de pesquisas em jornais, revistas, livros; Filmes e documentários programados para diversificar e aprofundar a aprendizagem; Debates; e Palestras.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro negro e giz; Quadro branco e pincel; Revistas e Livros Técnicos; Apostila; Vídeos, Slides; Computador e Data Show; Jornais;Textos; Estudos de caso.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	

Critérios: - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
---	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)
265. Ética Profissional LOPES DE SA, A São Paulo Atlas 266. O direito à cidade LEFREVE, H. São Paulo Centauro 2001 Direito Urbanístico FERNANDES, Edésio Belo Horizonte Del Rey 1998

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)
267. Governo Urbano SOUZA Maria Adélia São Paulo Nobel 1988 268. Ética Ambiental NALINI, Renato São Paulo Millennium 2010 269. Ética do Construir BOTTA, Mário Lisboa Martins Fontes 1996 270. Resolução N° 52, Conselho de Arquitetura e Urbanismo, Brasília. CAU-BR, 2013 271. Filosofia, ética e mídia TRASFERETTI, José Alínea e Átomo São Paulo 2007

272. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	
Professor(es): Karla Fadini Fiorot Bussular	
Semestre Letivo:	Período: 9º.
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Elaborar cronograma de execução de obras através da análise de suas atividades e fazer acompanhamento</p> <p>Específicos:</p> <p>Acompanhar e medir o desenvolvimento do empreendimento através do cronograma de controle. Gerenciar empreendimento de construção. .Usar ferramentas de gerenciamento e acompanhamento físico e financeiro de obras. Fazer controle de compras, recebimento e estoque de materiais.</p>	
EMENTA	
<p>Rede PERT-CPM. Cronograma físico financeiro de obra. Ferramentas de gerenciamento e acompanhamento físico e financeiro de obras. Controle de compras, recebimento e estoque de materiais. Gerenciamento de empreendimento segundo o Project Management Institute (PMI).</p>	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1-REDE PERT-CPM	12
2-CRONOGRAMA DE OBRA	8
2.1-Execução de cronograma físico-financeiro de obra	8
2.2-Histograma e curva ABC	10
2.3-Acompanhamento do desenvolvimento da obra através de cronogramas de controle	16
3-TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE OBRA	
3.1-Instrumento de ordenação, dimensionamento e análise	
3.2-Instrumento de informação	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<p>Aulas Expositivas Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas Trabalhos práticos</p>	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<p>- Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos.</p>	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula	Instrumentos: Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Manual de gerenciamento de projetos	CAMPBELL DINSMORE, P; SILVEIRA NETO, F DA	1ª	Rio de Janeiro	Brasport	2009
Gerenciamento de projetos para a construção	AMELO, Maury	1ª	Rio de Janeiro	Brasport	2011
Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras	LIMMER, Carl V.	1ª	Rio de Janeiro	LTC	1997

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos	PINI	13ª	São Paulo	PINI	2010
Todos os passos do processo de orçamentação	MATTOS, Aldo Dórea	1ª	São Paulo	PINI	2007
Gerenciamento de empreendimentos	PESSOA, Sylvio		Florianópolis	Insular	2003
Revista Techne	PINI	-	-	PINI	-
Revista Construção Mercado	PINI	-	-	PINI	-

273. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: 9º
Carga Horária: 90h	Número de Aulas: 108 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Desenvolver projeto individual cujo tema, local, escala e cronograma, é de sua livre escolha.</p> <p>Específico: Apresentar trabalho estruturado e conceituado com a síntese de seus conhecimentos arquitetônicos e urbanísticos.</p>	
EMENTA	
Projeto que representa o processo de aprendizagem da Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Em essência, o foco fundamental das ações promovidas, é convergente na direção da Arquitetura, do Urbanismo e dos aspectos necessários a sua excelência. Esta especificidade, portanto, é base e objetivo primordial da atividade.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Urbanismo IV, Projeto de Arquitetura VI, Metodologia de Pesquisa Científica	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
274. Realização de uma experiência de elaboração de projeto/ pesquisa/ produto na área de formação do arquiteto e urbanista.	78
275. Verificação da capacidade do aluno no trato dos problemas de sua área.	30
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Atividades projetuais nos ateliers; • Visitas a campo; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Ateliers de projeto; • Quadro; • Computador; • Projetor multimídia; • Maquetes. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
<p>Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p>Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.</p>	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
276. Metodologia do trabalho científico	277. LAKATOS, E. M. E MARCONI, M. DE A	278. 4ª	279. São Paulo	280. Atlas	281. 1992
Como elaborar	GIL, Antonio Carlos	4ª	São Paulo	Atlas	2002

projetos de pesquisa					
Como Fazer uma Monografia	SALOMON, Délcio Vieira	4ª	São Paulo	Martins Fontes	1996

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Princípios da Metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos	IFES – Instituto Federal do Espírito Santo	4ª	Vitória	Atlas	2009
Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso	MARTINS, Gilberto de Andrade e LINTZ, Alexandre	11ª	São Paulo	Atlas	2002
282. Como se faz uma tese	283. ECO, HUMBERTO	284. 25	285. São Paulo	286. Perspectiva	287. 2010
288. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2011
289. NBR 10520: informação e documentação – apresentação de citações em documentos.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2002
290. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Rio de Janeiro		2002

MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS- 10º Período

291. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 120 h	Número de Aulas: 144 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional de Arquiteto e Urbanista.	
EMENTA	
Trabalho individual de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais do arquiteto, a ser realizado no final do curso e após a integralização de todas as matérias do currículo mínimo. Será desenvolvido com o apoio de professor orientador, escolhido pelo estudante dentre os professores do curso e submetido a uma banca de avaliação.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Paisagismo II; Informática III; Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
292.	
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Atividades projetuais nos ateliers; • Visitas a campo; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Ateliers de projeto; • Quadro; • Computador; • Projetor multimídia; • Maquetes. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
<p>Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p>Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.</p>	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A bibliografia é específica para cada tema a ser estudado.					

MATÉRIAS OPTATIVAS

293. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Informática III	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas (CH)
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender e aplicar os conteúdos de conforto ambiental em programas específicos de simulação.</p> <p>Específicos: Utilizar diferentes modelos virtuais Aplicar o projeto nos programas de conforto para análise</p>	
EMENTA	
Aplicação de softwares específicos relativos ao conforto ambiental.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Informática II	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Revisão sobre Computação Gráfica aplicada a projetos de arquitetura e urbanismo	06
2. Apresentação do projeto a ser estudado no semestre.	06
3. A construção de modelos virtuais.	30
4. Aplicação do projeto nos programas de conforto para análise.	30
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, • Atividades desenvolvidas em grupo, • Estudos de caso, • Resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, • Projetor multimídia, • Laboratório de informática 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
<p>Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p>Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.</p>	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
294. Manual de simulação computacional de edifícios naturalmente ventilados no programa energyplus – versão 8.0 disponível em:	295.	296.	297. Florianópolis	298. UFSC	299.

http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/Manual_Ventilacao_v8_0.pdf					
acesso em 25/02/2015					
300.Troplux V. 3.0 - Guia do usuário disponível no menu ajuda do software	301.	302.	303.Maceio	304.FAU-AL	305.2006
306.Apolux Manual de utilização - disponível no menu ajuda do software	307.	308.	309.Florianópolis	310.	311.

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
312.Energyplus – guia do usuário Disponível em: http://apps1.eere.energy.gov/buildings/energyplus/ acesso em 25/02/2015	313.	314.	315.	316.	317.
318.DesignBuilder – Basic Model Data Tutorials Disponível em: http://www.designbuilder.co.uk/component/option,com_docman/task,cat_view/gid,18/Itemid,30/ Acesso em 25/02/2015	319.	320.	321.	322.	323.
324.Dialux – Manual do usuário 325.disponível em http://www.dial.de/DIAL/en/dialux/manuals.html acesso em 25/02/2015	326.	327.	328.	329.	330.
331.Vasari – manual usuário disponível no menu ajuda do software	332.	333.	334.	335.	336.
337.Revit architecture 2010	338.JUSTI, Alexander	339.	340.Rio de Janeiro	341.Ciência Moderna	342.2010

343. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Planejamento de Sistemas e Transportes Urbanos	
Professor(es): Leonardo Ribeiro da Costa	
Semestre Letivo: OPTATIVA	Período: -
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Analisar e elaborar propostas de planejamento de sistemas de transportes urbanos para apresentar soluções de mobilidade urbana.</p> <p>Específico: Relacionar as características e a evolução sócio-econômicas e culturais com o desenvolvimento urbano. Analisar os impactos das estruturas de circulação e sua inserção na cidade Identificar demanda e principais problemas de um sistema de transporte público</p>	
EMENTA	
Transporte público e urbano. Desenvolvimento urbano, transporte e trânsito. , Impactos das estruturas de circulação e sua inserção na cidade. Modos de transporte público. Principais problemas de um sistema de transporte público. Sustentabilidade em transportes.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Urbanismo III	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Transporte público no Brasil 1.1. Transporte urbano público 1.2. Sistemas de ônibus e metro-ferroviário urbanos	6
2. Desenvolvimento urbano, transporte e trânsito 2.1. Desenvolvimento urbano transporte e trânsito 2.2. A construção das cidades contemporâneas 2.3. Uso do sistema de circulação	6
3. Impactos das estruturas de circulação e sua inserção na cidade 3.1. Percepção e caracterização da imagem da cidade 3.2. Valorização do espaço público como afirmação de valores coletivos	6
4. Modos de transporte público 4.1. Rede estrutural do transporte público 4.2. Modos de transporte público 4.3. Tecnologias de transporte de massas	9
5. Demanda e principais problemas de um sistema de transporte público 5.1. O planejamento de transporte 5.2. Objetivos do planejamento de transporte 5.3. Etapas do processo de planejamento de transporte 5.4. Pesquisa origem destino – O/D	9
6. Transporte Público Urbano 6.1. Estrutura necessária a organização, controle e operação dos transportes públicos 6.2. Processos de controle dos transportes públicos 6.3. Dimensionamento e programação de linhas de ônibus 6.4. Custos e tarifas	9

7. Ações para um transporte sustentável	9
7.1. Problemas ambientais	
7.2. Transporte sustentável nas cidades brasileiras	
TOTAL	54
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Transporte público urbano	FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E.	2ª	São Carlos	RiMa	2004
Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas	VASCONCELLOS, E. A.	3	São Paulo	Annablume	2000
Transporte humano: cidades com qualidade de vida Disponível em: http://www.antp.org.br/_5dotSystem/download/dcmDocument/2014/10/03/9AFE933E-903C-4B31-B2A4-1FB59795FD13.pdf	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP	1	São Paulo	ANTP	1999

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Premissas para um plano de mobilidade urbana Disponível em: http://www.antp.org.br/_5dotSystem/download/dcmDocument/2013/03/06/ABB0D95F-D337-4FF5-9627-F8D3878A9404.pdf	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP	1ª	São Paulo	ANTP	2012

Forma e Movimento	DUARTE, Cristovão Fernandes		Rio de Janeiro	PROURB	2006
Circular é preciso, viver não é preciso; a história do trânsito na cidade de São Paulo	VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de		São Paulo	Annablume	1999
Transporte Urbano, Espaço e Equidade; análise das políticas públicas	VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de		São Paulo	FAPESP	1998
Modelos em Planejamento Urbano, Regional e de Transportes	NOVAES, Antonio Galvão	1ª	São Paulo	Edgard Blucher	1982

344. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Criatividade e Inovação	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Combinar os conceitos e técnicas de criatividade em metodologia projetual.	
Específicos: Técnicas de estímulo à criatividade Relacionar Criatividade e processo projetual	
EMENTA	
O processo criativo. Características da pessoa criativa. A criatividade no processo projetual.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
345. Apresentação dos conceitos principais.	03
346. A pessoa criativa	06
347. Técnicas de estímulo à criatividade	18
348. Criatividade x processo projetual	27
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, • Atividades desenvolvidas em grupo, • Debates, • Estudos de caso, • Resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, • Visitas técnicas, • Projetor multimídia, • Prospectos, • Filmes, • Laboratório de informática. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
<p>Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.</p> <p>Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.</p>	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
349. A invenção do projeto	350. MONTENEGR O, GILDO	351.	352. São Paulo	353. Blucher	354. 2004

Como desenvolver o potencial criador	ALENCAR, E. N.L. S. de		Petrópolis	Vozes	1991
355. Exercícios de Arquitetura: Aprendendo a Pensar como um Arquiteto	356. UNWIN, SIMON	357.	358. Porto Alegre	359. Bookman Companhia	360. 2013

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
O ócio criativo	DE MAIS, DOMENICO		Rio de Janeiro	Sextante	2000
361. Criatividade em Propaganda	362. BARRETO, ROBERTO MENNA	363.	364. São Paulo	365. Summus	366. 1982
367. Criatividade e grupos criativos	368. DE MASI, Domênico	369.	370. Rio de Janeiro - RJ	Sextante	2002
Criatividade no trabalho e na vida	BARRETO, R. M.	6	São Paulo:	Summus	1997.
371. Potencializado sua criatividade	372. MASSARETO, Domênico; MASSARETO, Humberto E.	373.	374. São Paulo	DVS	2004

375. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Informatização do Projeto Arquitetônico	
Professor(es):	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
Utilizara informática e suas diversas possibilidades como auxílio para atividades projetuais, ampliando seu conhecimento e auxiliando na melhora da produtividade e criatividade do projeto arquitetônico. Estruturar uma apresentação de projeto.	
EMENTA	
A informática como instrumento de produtividade e criatividade no projeto arquitetônico. Apresentação de projetos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Informática I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Apresentação da disciplina. Revisão conceitual sobre as várias formas de representação gráfica	4
Técnicas avançadas de representação 2D	16
Técnicas avançadas de representação 3D	13
Humanização de Plantas Baixas e Maquetes Eletrônicas	12
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Laboratório de Informática; <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Computador; • Projetor multimídia. • Apostila técnica 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Formativa: serão aplicados trabalhos práticos e/ou teóricos, individuais e/ou em grupo. O acompanhamento contínuo do aluno permitirá diagnóstico das falhas do processo. Somativa: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação; frequência e prova prática.	Instrumentos: Atividades em sala de aula Produção de projeto arquitetônico Provas

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Técnicas de	FARRELLY, Lorraine	1ª	São Paulo	Bookman	2011

Representação					
Estudo dirigido de AutoCAD 2005: Enfoque na Arquitetura	LIMA, C. C.		São Paulo	Érica	2004
Desenho de Arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia	LEGGITT, J.		Porto Alegre	Bookman	2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Curso Completo de 3DS Max	BARATA, João e SANTOS, João	2ª	Lisboa	FCA	2013
AutoCAD 2015: utilizando totalmente	BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2014
Estudo Dirigido De Coreldraw X7	PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araujo	1ª	São Paulo	Érica	2014
Sketchup Pro 2013: passo a passo	GASPAR, João	1ª	São Paulo	Vector Pró	2012
Desenho para Arquitetos	CHING, Francis D. K.	2ª	São Paulo	Bookman	2012

376. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Apresentação de Projetos	
Professor(es):	
Semestre Letivo:	Período: OPTATIVA
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
Aprimorar técnicas de apresentação gráfica de projetos através de técnicas manuais de representação.Exploração da apresentação gráfica de projetos de arquitetura como instrumento de promoção do imóvel.	
EMENTA	
Apresentação de projetos através de técnicas manuais e de expressão gráfica em suas diversas etapas. Introdução ao conhecimento de técnicas, materiais e suportes para representação gráfica.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Projeto de Arquitetura II, Informática I.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
▪ Imagens e textos;	4
▪ Uso do preto e branco e da cor	10
▪ Técnicas de expressão gráfica: desenho/perspectivas;	6
▪ Recursos gráficos: reticulado, chapado, cercadura, filetes, títulos correntes, textura, vazados, intensidades de cor;	10
▪ Humanização de Perspectivas Manuais: aquarela;	8
▪ Layout (composição de pranchas);	6
▪ Combinação de Técnicas de Desenho a mão e Desenho por Computador	10
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva para informações teóricas relacionadas a cada um dos tópicos do programa; • Pesquisa Bibliográfica; • Coordenação de trabalhos práticos. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Laboratório de Desenho e de Maquete; <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e pincel; • Computador; • Projetor multimídia. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Formativa: serão aplicados trabalhos práticos e/ou teóricos, individuais e/ou em grupo. O acompanhamento contínuo do aluno permitirá diagnóstico das falhas do processo. Somativa: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação; frequência e prova (teórica e prática).	Instrumentos: Atividades em sala de aula Atividades práticas Trabalhos
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)	

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Estudo dirigido de 3ds max 2011 - 2010	OLIVEIRA, Adriano		São Paulo	Érica	2010
Autocad 2009 para design de interior - uma abordagem em modelagem 3d	CURRY, Zane		São Paulo	Ciencia Moderna	2009
Desenho a cores	DOYLE, Michael E		Porto Alegre	Editora Bookman	2002

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Desenho de Arquitetura Profissionalização	FERREIRA, Patrícia	1ª	Rio de Janeiro	Imperial Novomilenio	2008
Princípios de forma e desenho	ONG, Wucius		São Paulo	Martins Fontes	1998
O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura.	DOCZI, Gyorgy		São Paulo	Mercuryo	2003
Da cor à cor inexistente	PEDROSA, Israel		Rio de Janeiro	Senac	2014
Desenho de projetos	MONTENEGRO, Gildo A.		São Paulo	Blucher	2007

377. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Acessibilidade Ambiental	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender as questões ligadas à acessibilidade e desenho universal, aplicar conceitos em metodologia projetual.</p> <p>Específicos: Diferenciar as classificações das condições de acessibilidade ambiental. Discutir as normas brasileiras e locais. Avaliar a acessibilidade a um edifício ou equipamento urbano e desenvolvimento de proposta para sua adequação ao desenho universal.</p>	
EMENTA	
Acessibilidade urbana e nas edificações, Barreiras arquitetônicas, desenho universal.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
378. Evolução histórica da conscientização para os problemas dos portadores de necessidades especiais (PNEs) no Brasil e no mundo.	06
379. Caracterização dos diferentes tipos de necessidades especiais (permanentes e temporárias): sensoriais, motoras, mentais, auditivas, de fala, problemas relativos à idade e obesidade.	03
380. Os PNEs e a cidade.	03
381. Barreiras arquitetônicas, urbanísticas e de transporte.	06
382. Diferentes classificações das condições de acessibilidade ambiental.	06
383. Noções de desenho universal.	06
384. Apresentação e análise crítica de normas brasileiras e locais.	03
385. Visitas a órgãos e institutos ligados a indivíduos portadores de deficiência.	03
386. Avaliação crítica das condições de acessibilidade a um edifício ou equipamento urbano e desenvolvimento de proposta para sua adequação ao desenho universal. O meio e tecnologia apropriada	18
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, • Atividades desenvolvidas em grupo, • Debates, • Pesquisa de campo, • Estudos de caso, • Resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, • Visitas técnicas, • Projetor multimídia, • Prospectos, • Filmes, • Laboratório de informática 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Acompanhamento do desempenho individual através da participação nas discussões abordadas no conteúdo programático e através dos instrumentos de aprendizagem previstos.	

Instrumentos: toda a produção gráfica do aluno, ao longo do curso, deverá ser objeto de avaliação; participação e frequência.

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
387. Acessibilidade: guia prático para o projeto de adaptações e de novas edificações	SAAD, ANA LÚCIA		São Paulo	Pini	2011
NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Brasília	ABNT	2004
388. Acessibilidade - orientações para bares, restaurantes.	389. BARROS, CYBELE MONTEIRO DE	390.	391. São Paulo	392. Senac	393. 2012

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
394. Desenho Universal - Métodos e Técnicas Para Arquitetos e Urbanistas - 3ª Ed. 2012	395. Cambiaghi, Silvana	396.	397.	398. Senac	399. 2012
Dimensionamento Humano para espaços interiores	PANERO, JULIUS; ZELNIK, MARTIN		Barcelona	Gustavo Gili	2002
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Guia de acessibilidade urbana : fácil acesso para todos	CREA-MG		Belo Horizonte	CREA-MG	2006

400. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	
Professor(es): Renata Mattos Simões	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 30h	Número de Aulas: 36
OBJETIVOS	
Geral: Relacionar a morfologia vegetal com o ambiente construído.	
Específicos: Identificar as diferentes paisagens brasileiras; Classificar a vegetação.	
EMENTA	
Fitogeografia do Brasil; Sistemática vegetal; Taxonomia e Níveis de organização das plantas segundo habitat, região e uso.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Paisagismo II.	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Fitogeografia do Brasil: e paisagens naturais - as regiões.	9
Sistemática vegetal - componentes: raiz, caule, folha, flor, fruto, sementes.	6
Taxonomia adaptada ao paisagismo: classificação botânica.	6
Taxonomia: gramados e forrações, xerófitas, árvores e palmeiras, aquáticas e trepadeiras, arbustos e herbáceas.	9
Níveis de organização das plantas segundo habitat, região e uso.	6
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro; projetor multimídia; visitas técnicas e vídeos.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Avaliação diagnóstica; Formativa através da participação nos debates; Somativa através dos instrumentos de avaliação.	Instrumentos: Provas Seminários Trabalho em grupo

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Tratado de Fitogeografia do Brasil	RIZZINI, C. T.		São Paulo	Âmbito Cultural Edições	1997
Botânica	MODESTO, Z. M. M. e SIQUEIRA, N. J. B.		São Paulo	EPU	2006
Plantas Ornamentais no Brasil	LORENZI, Harri		São Paulo	Plantarum	2008

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Árvores para o ambiente urbano- Volume 3	GONÇALVES; W. de; PAIVA, H. N. de		Viçosa	Aprenda Fácil	2004
Botânica - Resumão			São Paulo	Barros, Fischer e Associados	2011
Botânica Sistemática	BROOKS, R.		São Paulo	Plantarum	2008
Árvores Brasileiras Vol I	LORENZI, Harri		São Paulo	Plantarum	1996
Árvores Brasileiras Vol II	LORENZI, Harri		São Paulo	Plantarum	1996

401. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Avaliação Pós-ocupação de Edificações (APO)	
Professor(es):	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 30h	Número de Aulas: 36 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Executar Avaliação Pós Ocupação (APO) em edificações ou conjuntos edificados.</p> <p>Específico:</p> <p>Caracterizar a Avaliação Pós-Ocupação e seu histórico</p> <p>Identificar os principais métodos e técnicas em APO</p> <p>Realizar coleta e análise de dados.</p>	
EMENTA	
Características, técnicas e métodos para Avaliação Pós-ocupação (APO). Análise de objeto construído e subsídios para sua intervenção.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Projeto de Arquitetura VI	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Caracterização da Avaliação Pós-Ocupação e seu histórico	6
2. Noções de avaliação técnica, funcional e comportamental	6
3. Principais métodos e técnicas em APO	6
4. Realização de trabalho prático de (em edifício ou conjunto edificado), envolvendo:	18
4.1. Confeção dos instrumentos,	
4.2. Pré-testagem.	
4.3. Coleta e análise de dados.	
4.4. Elaboração de relatório contendo avaliação crítica do objeto avaliado, e diretrizes para sua adequação às necessidades dos usuários.	
TOTAL	36
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios:	Instrumentos:
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação	LIMA, Mariana		São Paulo	Ciência Moderna	2010
APO - avaliação pós-ocupação	CASTRO, J.; LACERDA, L. E PENNA, A. C.		Rio de Janeiro	Fiocruz	2004
Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós-ocupação	VILLA, Simone Barbosa; ORNSTEIN, Sheila Walbe		São Paulo	Oficina de textos	2013

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Building Conversion & Renovation	MOSTAEDI, Arian			Monsa	2003
Observando a qualidade do lugar Disponível em: http://www.fau.ufrj.br/prolugar/arq_pdf/livros/obs_a_qua_lugar.pdf	Rheingantz, P. A.		Rio de Janeiro	UFRJ	2009
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI	
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO	
Avaliação Pós-ocupação: Métodos e Técnicas Aplicados à Habitação Social Disponível em: http://www.habitare.org.br/publicacao_colecao1.aspx	ROMERO, M. de A. E ORNSTEIN, S. W.		Porto Alegre	HABITARE	2003

402. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Gestão Municipal e Legislação Urbanística	
Professor(es): Leandro Camatta de Assis	
Semestre Letivo:	Período: 8º
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
Geral: Analisar os instrumentos legais que incidem sobre o uso e a ocupação do solo nas cidades, para conceber a implementação desses instrumentos no âmbito municipal.	
Específicos:	
Identificar instrumentos do planejamento e da gestão municipal (código de obras, lei de perímetro urbano, etc); as posturas municipais.	
Realizar o zoneamento do território municipal e o controle do uso e de ocupação do solo	
EMENTA	
Legislação Urbana: instrumentos urbanísticos e jurídico tributários. Práxis dos instrumentos urbanísticos na gestão municipal.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Urbanismo III	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. Legislação Urbana e planos de uso e ocupação do solo urbano: elementos teóricos-conceituais;	12
3. Planos Diretores e Legislação Urbana no município de Colatina	12
4. O zoneamento do território municipal e o controle do uso e de ocupação do solo;	12
5. Outros instrumentos do planejamento e da gestão municipal (código de obras, lei de perímetro urbano, etc); as posturas municipais.	6
6. Atelier: Analisar e desenvolver propostas que envolvam a aplicação dos instrumentos urbanísticos que norteiam o processo de gestão municipal.	12
TOTAL	54
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AValiação da Aprendizagem (critérios/instrumentos)	
Critérios:	Instrumentos:
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos	SOUZA, M. L.	5ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2008
A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo.	ROLNIK, R.	3ª	São Paulo	FAPESP/Nobel	2003
Direito Urbanístico: estudos brasileiros e internacionais	FERNANDES, E.; ALFONSIN, B. orgs		Belo Horizonte	Del Rey	2006

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07					2007
Planejamento Urbano	LE CORBUSIER	3ª	São Paulo	Perspectiva	1984
Cidades do Amanhã	HALL, Peter	3ª Reimpr.	São Paulo	Perspectiva	2010
A cidade do pensamento único: desmanchando consensos	ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E.	8ª	Petrópolis	Vozes	2013
Espaço intra-urbano no Brasil	VILAÇA, F.	2ª	São Paulo	Studio Nobel	2001

403. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Morada Brasileira	
Professora: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa	
Semestre Letivo: Optativa	Período: optativa
Carga Horária: 45h.	Número de Aulas: 60
OBJETIVOS	
<p>Geral: Identificar aspectos da casa brasileira, por análises de programas, de modelos da tipologia habitacional, de expressões volumétricas, técnicas construtivas, relacionando com fatores sócio-econômicos e culturais.</p> <p>Específico: Identificar persistências. Diferenciar tipos de moradias</p>	
EMENTA	
Casa brasileira, complexidade comparativa entre modelos habitacionais em amplo aspecto: espaciais, morfológicos, sócio- econômicos, culturais e suas contextualizações. A casa colonial, a casa urbana, moradias pré modernistas, modernistas, pós modernistas e contemporâneas. Habitações multifamiliares.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
• Morada colonial: casas- grandes, casarões, sobrados, mocambos.	10
• Moradia paleourbana e semi urbana: palacetes, chalés, bangalôs, barracões, vilas operárias.	10
• Morada modernista: modelo internacional.	10
• Morada pós moderna: conjuntos habitacionais.	10
• Morada contemporânea: apartamentos, favelas, individualismo versus coletividade.	10
• Experiência de moradas: autoconstrução e novas propostas.	10
Total de aulas	60
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
Não será utilizado.	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Seminários 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
CRITÉRIOS	
Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação ; Participação durante a aula; - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos.	
INSTRUMENTOS	
Provas, trabalhos e seminários.	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Quadro da arquitetura no	REIS FILHO, N.G.	11ª	São Paulo	Ed. Perspectiva	2010

Brasil.					
Arquiteturas no Brasil 1900/1990	SEGAWA, Hugo.	3ª	São Paulo	Edusp	2010
A casa e a rua	DAMATTA, Roberto.	6ª	Rio de Janeiro	Rocco	2003

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
História da vida privada no Brasil	NOVAIS, F. A.(coord.)	1ª	São Paulo	Comp. Das letras	1997
Equipam., usos e costumes da C. B.	ACAYABA, M. M.	1ª	São Paulo	Edusp	2002
Eu não tenho onde morar	BLAY, Eva.	1ª	São Paulo	Nobel	1985
Morada Paulista	SAIA, Luís.	3ª	São Paulo	Perspectiva	2005
Arquitetura do café	ARGOLO, André.	1ª	Campinas	UNICAMP	2004

404. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Tecnologias Alternativas e Sustentabilidade	
Professores:	
Semestre Letivo:	Período: Optativa
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas (CH)
OBJETIVOS	
<p>Geral: Discutir alternativas tecnológicas como forma de buscar novos conceitos e sua aplicação em arquitetura.</p> <p>Específicos: Demonstrar conceitos de sustentabilidade com enfoque no conforto ambiental. Aplicar os conceitos de Tecnologia e sustentabilidade na prática da arquitetura</p>	
EMENTA	
<p>Conceitos teórico-metodológicos relacionados à arquitetura e tecnologia. Estudo de elementos e tecnologias utilizadas na produção do espaço arquitetônico. Sustentabilidade com enfoque no conforto ambiental.</p>	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
405.O meio e tecnologia apropriada	08
406.Tecnologia e sustentabilidade	12
407.Sistemas construtivos: <i>Impacto no conforto ambiental.</i> <i>Impacto social.</i> <i>Conteúdo de energia.</i> <i>Reciclagem de matérias de construção.</i> <i>Aplicação de resíduos na habitação</i>	34
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, • Atividades desenvolvidas em grupo, • Debates, • Pesquisa de campo, • Estudos de caso, • Resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, • Visitas técnicas, • Projetor multimídia, • Prospectos, • Filmes, • Laboratório de informática 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: Participação nas discussões abordadas no conteúdo programático Realização de trabalhos práticos e teóricos, em	Instrumentos: Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo

grupo, utilizando como parâmetro, os objetivos gerais e específicos do componente curricular. - Diagnóstico das falhas do processo e empenho em superá-las Assiduidade Pontualidade	- Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório
--	---

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
408. Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil.	NAGALLI, ABDRE		São Paulo	Oficina de Textos	2014
409. Sustentabilidade nas Obras e nos Projetos - questões práticas para profissionais e empresas	410. PINI	411.	412. São Paulo	413. Pini	414. 2012
415. A Sustentabilidade dos Materiais de Construção	416. TORGAL, F.PACHECO & JALALI, SAID	417.	418. Lisboa	419. Tecminho	420. 2010

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
421. O Desafio da Sustentabilidade	422. AGOPYAN, Vahan. & VANDERLEY M. John	423.	424. São Paulo	425. Blucher	426.
427. Energias Renováveis	428. GOLDEMBERG, JOSÉ; PALETTA, FRANCISCO CARLOS.	429.	430. São Paulo	431. Blucher	432. 2012
433. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável	434. REIS, LINEU BELICO DOS	435.	436. São Paulo	437. Manole	438. 2005
439. Energia solar para redução de eletricidade	440. Lopez, Ricardo Aldabó	441.	442. São Paulo	443. Artliber	444. 2012
445. Ecohouse - A casa ambientalmente sustentável	446. ROAF, SUE	447.	448. São Paulo	Bookman	449. 2009

450. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: SGI –SMS Fundamentos do Sistema de Gestão Integrada de Segurança, Meio Ambiente e Saúde	
Professor:	
Período Letivo:	Semestre: Optativa
Carga Horária: 45 horas	Número de Aulas: 54 aulas de 50 minutos
OBJETIVOS	
Geral: Desenvolver conceitos sobre segurança, meio ambiente e saúde com atitudes pertinentes ao SGI-SMS, que envolve o ambiente de trabalho da arquitetura e da construção civil.	
Específicos: Identificar os equipamento de proteção individual. Definir .aspectos relativos à Segurança do Trabalho na área da Construção Civil: Discutir as medidas de proteção contra queda de altura.	
EMENTA	
Fundamentos Sócio-histórico-filosófico do SGI-SMS. Política e Gerenciamento do SGI-SMS. Regulamentação e Aspectos Legais do SGI-SMS. Metodologia de Implantação do SGI-SMS. Aspectos relativos à Segurança do Trabalho na área da Construção Civil: Norma Regulamentadora NR18. PCMAT. EPC - Equipamentos de proteção coletiva. EPI - Equipamento de proteção individual.. Medidas de proteção contra queda de altura.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Fundamentos Sócio-histórico-filosófico do SGI-SMS Definição do SGI de SMS; Conceitos de: Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Saúde Ocupacional;	10
Política e Gerenciamento do SGI-SMS Regulamentação e Aspectos Legais do SGI-SMS Metodologia de Implantação do SGI-SMS	9
Aspectos relativos à Segurança do Trabalho na área da Construção Civil: Norma Regulamentadora NR18 Diagnóstico sobre as atividades da construção civil e sua relação com a segurança e saúde no trabalho. Objetivo e campo de aplicação da norma NR18.	07
PCMAT Canteiro de obras, áreas de vivência. Demolição, escavação e desmonte de rocha. Estruturas de concreto. Escadas, rampas e passarelas.	08
EPC - Equipamentos de proteção coletiva. EPI - Equipamento de proteção individual. Movimentação e transporte de materiais e pessoas Andaimes e plataformas de trabalho Telhados e coberturas Locais Confinados.	10
Medidas de proteção contra queda de altura.	10
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
(Conforme Orientação Normativa Nº 01/2011, de 24/01/2011, as atividades a serem desenvolvidas nos sábados letivos podem ser: aulas presenciais, seminários, palestras, avaliações, atividades de nivelamento e interdisciplinares e outras definidas pelo Colegiado do Curso).	
(As atividades relativas aos sábados que forem antecipadas devem ser: atividades complementares que a turma irá desenvolver durante a semana fora do seu horário regular de aula; estudos dirigidos não presenciais, feiras e eventos similares, atividades utilizando as TICs e outras atividades definidas pelo Colegiado do Curso).	

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
<p>Aulas teóricas e expositivas. Debates acerca de assuntos relativos à disciplina. Leitura dirigida (artigos técnicos, textos técnicos e científicos, etc.). Estudos dirigidos. Trabalho em grupo. Seminários. Estudos de Caso. Visita técnica.</p>					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
<p>Projeto Multimídia. TV, computador. Retroprojeto. Livros, vídeos, revistas técnicas especializadas. Quadro branco / Quadro negro / Giz Laboratório de informática.</p>					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios			Instrumentos		
<p>Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação; Participação durante a aula; Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos</p>			<p>Serão aplicadas provas, trabalhos práticos e/ou teóricos, individuais e/ou em grupo (seminários), utilizando como parâmetros, os objetivos do componente curricular, além de visita técnica.</p>		
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
451.Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	452.BENITE, Anderson Glauco	453.	454.São Paulo	455.O Nome da Rosa	456.2005
457.Segurança e medicina do trabalho	458.	67ª	459.São Paulo	460.Atlas	461.2011
462.Segurança Do Trabalho Na Construção Civil	463.TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço	1ª	464.São Paulo	465.Navegar	466.2010
Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
467.Construção Civil - Plano de Segurança e de Saúde na Construção	468.DIAS, L. M. Alves e FONSECA, M. Santos	469.	470.Lisboa	471.Idict & Ist Decivil	472.1996
473.Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental	474.MOREIRA, Maria Suely	475.2ª	476.Belo Horizonte	477.Editora de Desenvolvimento Gerencial	478.2002
479.Organização e Gestão de Obras	480.REIS, A. Correia dos		481.Lisboa	482.Edições Técnicas ETL	483.2007
484.Construção - Qualidade e Segurança no Trabalho	485.L. M. ALVES DIAS, JORGE M. H. PIRES	486.	487.Lisboa	488.Idict	489.1998
490.Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional - SMS	491.ARAÚJO, Giovanni Moraes de	492.	493.Rio de Janeiro	494.Gerencia-mento Verde	495.2004

496. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo					
Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo 01					
Professora:					
Semestre Letivo: Optativa			Período:		
Carga Horária: 45h.			Número de Aulas: 54		
OBJETIVOS					
Geral Sistematizar os conhecimentos em diversas áreas da arquitetura e do urbanismo.					
EMENTA					
Tema Livre.					
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)					
Não há.					
CONTEÚDOS					Nº DE AULAS
Tema Livre.					
SÁBADOS LETIVOS					
DATA	ATIVIDADES				
Não será utilizado.					
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM					
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Seminários • Atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)					
CRITÉRIOS					
Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação; Participação durante a aula; Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos					
INSTRUMENTOS					
Provas, trabalhos e seminários.					
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.					

497. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo 02	
Professora:	
Semestre Letivo: Optativa	Período:
Carga Horária: 45h.	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral Sistematizar os conhecimentos em diversas áreas da arquitetura e do urbanismo.	
EMENTA	
Tema Livre.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Tema Livre.	
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
Não será utilizado.	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Seminários • Atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
CRITÉRIOS	
Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação; Participação durante a aula; Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	
INSTRUMENTOS	
Provas, trabalhos e seminários.	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.					

498. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo					
Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo 02					
Professora:					
Semestre Letivo: Optativa			Período:		
Carga Horária: 45h.			Número de Aulas: 54		
OBJETIVOS					
Geral Sistematizar os conhecimentos em diversas áreas da arquitetura e do urbanismo.					
EMENTA					
Tema Livre.					
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)					
Não há.					
CONTEÚDOS					Nº DE AULAS
Tema Livre.					
SÁBADOS LETIVOS					
DATA	ATIVIDADES				
Não será utilizado.					
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM					
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Seminários • Atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)					
CRITÉRIOS					
Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação; Participação durante a aula; Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos					
INSTRUMENTOS					
Provas, trabalhos e seminários.					
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.					

499. Curso: : Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Diagnóstico Ambiental	
Professor:	
Período Letivo:	Semestre: Optativa ^o
Carga Horária: 45	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar impactos ambientais considerando fatores pontuais e temporais no espaço, que permitam aplicar conceitos e instrumentos de planejamento e gestão ambiental. 	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar instrumentos de Política Nacional de Meio Ambiente, de Planejamento e Gestão ambiental. • Associar as preocupações ambientais às estratégias do desenvolvimento social e econômico na perspectiva de uma política preventiva de participação social. • Identificar impactos significativos ao meio ambiente de empreendimentos e práticas de mitigação, compensação e potencialização dos impactos. 	
EMENTA	
Estudos ambientais: conceitos e definições. Impactos ambientais. Procedimentos para avaliação de impacto. Aspectos ambientais de empreendimentos diversos. Medidas de mitigação, compensação e potencialização de impactos; Planos e programas ambientais; Audiência pública.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
1. – Política Nacional de Meio Ambiente 1.1 Princípios 1.2 Estrutura organizacional 1.3 Instrumentos 1.4 Licenciamento ambiental e instrumentos relacionados à política nacional de meio ambiente	04
2. – Estudos ambientais 2.1 Legislação pertinente 2.2 Pressupostos para realização do estudo 2.3 Conceitos e definições 2.4 Projetos que podem requerer avaliação de impacto ambiental 2.5 Impactos ambientais 2.5.1 Definição, legislação e tipos de estudos 2.5.2 Modificações antrópicas no meio ambiente (atmosférico, terrestre e aquático)	08
3. – Procedimentos para avaliação de impacto ambiental 3.1 Metodologia dos estudos 3.2 Caracterização 3.2.1 Meio físico 3.2.2 Meio biótico 3.2.3 Meio Sócio-Econômico 3.2.4 Meio Cultural 3.3 Matrizes de impacto 3.4 Matrizes de interação de impacto 3.4 Prognóstico ambiental	19
4. - Aspectos ambientais de empreendimentos diversos 4.1 Área de influência direta 4.2 Área de influência indireta 4.2 Práticas de compensação, mitigação e potencialização dos impactos 4.2.1 Planos e programas ambientais	09
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
(Conforme Orientação Normativa Nº 01/2011, de 24/01/2011, as atividades a serem desenvolvidas nos sábados letivos podem ser: aulas presenciais, seminários, palestras, avaliações, atividades de nivelamento e interdisciplinares e outras definidas pelo Colegiado do Curso).	

(As atividades relativas aos sábados que forem antecipadas devem ser: atividades complementares que a turma irá desenvolver durante a semana fora do seu horário regular de aula; estudos dirigidos não presenciais, feiras e eventos similares, atividades utilizando as TICs e outras atividades definidas pelo Colegiado do Curso).

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

5. - Audiência pública 5.1 Procedimentos e práticas 5.2 O papel da população na tomada de decisão do licenciamento	05
--	----

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

*Estimular o processo cognitivo pela retomada de temas abordados durante as aulas e textos indicados, perguntas de reflexão dos temas abordados, avaliações escritas ou expositivas das aulas práticas.
* Práticas pedagógicas em potencial para uso:
- Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos e exercícios individuais e/ou em grupos em sala de aula e/ou extra-classe, debates, seminários, atendimentos individuais em sala de aula e extra-classe e visita técnica.

RECURSOS METODOLÓGICOS

- Retroprojeter
- Projetor Multimídia
- Quadro branco/negro
- Giz ou pincel atômico
- Acesso à Internet
- Microcomputador

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios	Instrumentos
Através do acompanhamento contínuo do aluno, que permitirá detectar falhas no processo ensino-aprendizagem e com isso fazer as devidas correções.	Relatório de Estudo de Impacto Ambiental Provas Seminários Participação durante aula

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos	Sánchez, L.E.	1ª	São Paulo	Oficina de textos	2008
Introdução a engenharia ambiental	Motas S.	1ª	Rio de Janeiro	ABES	1997
Avaliação e contabilização de impactos ambientais	Romeiro, A.D.	-	São Paulo	UNICAMP	2004

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Manual de avaliação de Impactos ambientais	Surehma GTZ	-	Curitiba	Surehma	1992
Gestão ambiental na Indústria	Junior L.C.M. & Gusmão A.C.F.	-	Rio de Janeiro	Destaque	2003
Municípios e meio ambiente: perspectivas para a municipalização da gestão ambiental no Brasil	Philippi Júnior, Arlindo.		São Paulo	ANAMMA	1999
LEI Nº 6.938	Governo Federal		Brasília		1981
Impactos ambientais	Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B.	-	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2006

urbanos no Brasil					
-------------------	--	--	--	--	--

500. Curso: Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Empreendedorismo	
Professor(es):	
Período Letivo:	Semestre: Optativa
Carga Horária: 30h	Número de Aulas: 36
OBJETIVOS	
<p>Geral: Desenvolver atividades voltadas à identificação e análise de oportunidades e criação e desenvolvimento de novos negócios na área de Arquitetura.</p> <p>Específicos: Explicar o empreendedorismo e sua importância em termos econômicos, tanto no âmbito individual quanto no âmbito coletivo. Identificar suas aptidões e limitações naturais; desenvolver um plano de ação para aprimorar habilidades, capacidades e competências ligadas ao empreendedorismo e a formação da atitude empreendedora. -Desenvolver atitude empreendedora e da criação e desenvolvimento de negócios através do processo de identificação e aproveitamento de oportunidades econômicas.</p>	
EMENTA	
Empreendedorismo e o desenvolvimento do perfil empreendedor. Comportamento empreendedor. A constituição de empreendimentos. Plano de negócios. . A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Plano de negócios.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Empreendedorismo e o desenvolvimento do perfil empreendedor Conceituação de empreendedorismo e do que é ser empreendedor. Perfil e habilidades do empreendedor.	5
Comportamento empreendedor Características do comportamento empreendedor Perfil e habilidades do empreendedor do empreendedor Competências empreendedoras	5
A constituição de empreendimentos. P . Empreendedorismo frente à gestão de pessoas e das organizações Proteção do conhecimento e Propriedade Intelectual; - Patentes Passos para a tomada de decisões. Aprendendo a Negociar. Evolução dos sistemas de produção. Equipes de Trabalho. Aprendizagem operacional. Mercado de Trabalho.	10
Plano de negócios O que é um Plano de Negócios. Etapas para elaboração de um plano de negócio	16
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
Aulas expositivas, Utilização de pesquisas em jornais, revistas, livros; Filmes e documentários programados para diversificar e aprofundar a aprendizagem; Debates; e Palestras.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro negro e giz; Quadro branco e pincel; Revistas e Livros Técnicos; Apostila; Vídeos, Slides; Computador e Data Show; Jornais; Textos; Estudos de caso.	

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Critérios:

- Elaboração de hipóteses de solução
- Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;
- Comunicação escrita e/ ou oral
- Interesse/ dedicação
- Participação durante a aula
- Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos

Instrumentos:

- Seminários
- Trabalho individual e de grupo
- Resenhas
- Prova oral e escrita
- Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

- 1 – HASHIMOTO, Marcos, Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a competitividade através do intra-empresendedorismo. Editora Saraiva. São Paulo, 2006.
- 2 - ALMEIDA, Flávio de. Como ser Empreendedor de Sucesso: como fazer a sua estrela brilhar. Editora Leitura, Belo Horizonte, 2001.
- 3 – DOLABELA, F., O Segredo de Luísa. São Paulo; Cultura Editores, 1999.

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

- VEIGA, Carolina. Espírito Santo empreendedor: histórias de quem constrói o nosso Estado : volume 1. Vitória SEBRAE, 2006.
- PESSOA, Sylvio. Gerenciamento de empreendimentos: da idéia ao estágio operacional, todos os passos e aspectos que determinam o sucesso de um empreendimento. Florianópolis: Insular, 2003.
- CLEMENTE, Armando (Org.). Planejamento do negócio: como transformar idéias em realizações. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
- AIDAR, Marcelo Marinho. Empreendedorismo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

501. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Estatística Aplicada	
Professor(es):	
Semestre Letivo:	Período:
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54 aulas de 50 minutos
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender todo o planejamento do método Estatístico e fazer uso da Estatística Descritiva e da Inferência Estatística para poder fazer as análises necessárias juntamente com os conceitos básicos de probabilidade.</p> <p>Específicos: Compreender a importância da Estatística nas diversas áreas do Conhecimento. Compreender os conceitos de Estatística Descritiva, Probabilidade e Inferência Estatística. Fazer análises na área ambiental utilizando as ferramentas estatísticas como análise de regressão e o uso da estatística descritiva.</p>	
EMENTA	
Planejamento do Método Estatístico. População, amostra e variáveis. Distribuição de frequência. Séries e Gráficos Estatísticos. Medidas Resumo (Posição e Dispersão). Probabilidade. Distribuição de probabilidade. Tratamento descritivo dos dados. Técnicas de Amostragem.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Calculo	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1. O que é Estatística e quais as suas aplicações? - Introdução Geral e Compreensão da Estatística. - Estatística descritiva - Estatística Inferencial	01
2. Planejamento de um Método Estatístico. - Fases do método estatístico - Conceitos: População, amostra e variáveis. - Variáveis Qualitativas e Quantitativas	04
3. Conceitos: População, amostra e variáveis.	03
4. Distribuição de frequência - Elementos de uma distribuição de frequência. - Estudo de classes; agrupamento de dados. - Tipos de frequências. - Representação gráfica de uma distribuição de frequência (histogramas, polígonos de frequência, curva de frequência.)	10
5. Séries e Gráficos Estatísticos	06
6. Medidas Resumo (Posição e Dispersão) - Média aritmética - Moda - Mediana - Separatrizes (Quartis, Decis e Percentis) - Amplitude Total - Variância - Desvio Padrão	06
7. Probabilidade - Conceitos básicos - Experimento aleatório, espaço amostral e eventos - Axiomas da probabilidade - Probabilidade condicional e Independência (eventos complementares e independentes) - Regra da Adição e da Multiplicação - Teorema de Bayes	10

8. Distribuição de probabilidade - Distribuição Binomial - Distribuição Normal	03
9. Técnicas de Amostragem	03
10. Teoria da Decisão	03
11. Correlação	03
12. Regressão	02
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, atividades desenvolvidas em grupo, debates, pesquisa de campo, estudos de caso, resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Estatística Básica	Bussab, W.O.; Morenttin P.A.	6ª	São Paulo	Saraiva	2009
Estatística Fácil	Crespo, A.A	19ª	Rio de Janeiro	Saraiva	2009
Probabilidade aplicações à Estatística	Meyer, P.L.	2ª	Rio de Janeiro	LTC	2000

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Noções de probabilidade e estatística	MAGALHAES, Marcos Nascimento	7ª	São Paulo	EDUSP	2007
Probabilidade E Estatística Para Engenharia e Ciências	WALPOLE, Ronald E.; MYERS, Raymond H.	8ª	São Paulo	Pratice Hall Brasil	2008
Estatística Para Leigos	RUMSEY, DEBORAH	1ª	Rio de Janeiro	Starlin Alta Consult	2009
Introdução Ilustrada A Estatística	COSTA, SERGIO FRANCISCO	4ª	São Paulo	HARBRA	2005
Análise De Dados Atraves De Metodos De Estatística	MINGOTI, SUELI APARECIDA	1ª	Belo Horizonte	UFMG	2005

502. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Geoprocessamento	
Professor(es): Abrahão Alexandre Alden Elesbon	
Semestre Letivo:	Período: 8º
Carga Horária: 60h	Número de Aulas: 72 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Compreender os conceitos e elementos fundamentais do geoprocessamento, viabilizando sua aplicação em estudos ambientais.</p> <p>Específicos:</p> <p>Conceituar geoprocessamento e sistemas de informações geográficas Conceituar cartografia E Diferenciar cartas, mapas e plantas; Fundamentar a importância da cartografia para geração de base de dados para geoprocessamento Diferenciar esferóide, elipsóide e geóide. Identificar a importância de se trabalhar com Datum único Operar corretamente um GPS Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados até o momento Obter imagens oficiais e gerar mapas através de classificação supervisionada de imagens. Georreferenciar uma base de dados Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados até o momento Utilizar os comandos básicos do software Arc Gis Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados até o momento</p>	
EMENTA	
Princípios Básicos em Geoprocessamento. Banco de Dados e Sistema de Informações Geográficas. Mapas e suas Representações Computacionais. Noções sobre Modelagem de Dados em Geoprocessamento. Operações de Análise Geográfica.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
Topografia	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
Introdução ao Geoprocessamento	10
2 – Cartografia 2.1 Forma e dimensão da terra 2.2 Sistemas de projeções cartográficas	10
3 – Fundamentos da Geodésia 3.1 Datum 3.2 Sistemas de coordenadas	10
4 – Global Position System - GPS 4 – Sensoriamento Remoto 4.1 Geração e obtenção de imagens 4.2 Classificação de imagens	10
5 – Georreferenciamento 5.1 distorções geométricas 5.2 correções geométricas	12
6 – Sistemas de Informações Geográficas 6.1 Edição de imagens 6.2 Análises espaciais	20
TOTAL	72
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas práticas (tipo ateliê). • Visitas a campo. 	

- Seminários.

RECURSOS METODOLÓGICOS

- Quadro;
- Projetor multimídia;
- Visitas Técnicas;
- Legislação profissional;
- Vídeos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)

<p>Critérios: Participação nas discussões abordadas no conteúdo programático Realização de trabalhos práticos e teóricos, em grupo, utilizando como parâmetro, os objetivos gerais e específicos do componente curricular. - Diagnóstico das falhas do processo e empenho em superá-las Assiduidade Pontualidade</p>	<p>Instrumentos: Instrumentos: - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório</p>
--	--

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto: metodologias e aplicações, 2ª Ed., Viçosa, UFV, 2011.					
FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo, Oficina de Textos, 2008.					
SANTOS, A. R.; LOUZADA, F. L. R. O.; EUGENIO, F. C. ArcGis 9.3 Total. 2ª Ed., Alegre, CAUFES, 2010					

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto. 2ª Ed., São Paulo, Prol Ed. Gráfica, 2007.					
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 2ª Ed., São Paulo, Ed. Blücher LTDA, 1998.					
SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento para análise ambiental: aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.					
MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. Belo Horizonte, 2003.					
ASSAD, E. D.; SANO, E. E. Sistemas de informações geográficas: aplicações na agricultura. 2ª Ed., Brasília, EMBRAPA, 1998.					

503. Curso: Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Hidrologia	
Professor(es): Abrahão Alexandre Alden Elesbon	
Período Letivo: /1	Semestre:
Carga Horária: 45 h	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
Gerais: Identificar as diferentes fases do ciclo hidrológico, apresentando os conceitos fundamentais necessários à caracterização qualitativa e quantitativa destas diferentes fases aplicadas ao saneamento ambiental.	
Específicos: Conceituar hidrologia e sua importância no campo da arquitetura e urbanismo Identificar as fases do ciclo hidrológico Identificar, individualizar e comparar morfometricamente bacias hidrográficas distintas Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados até o momento Identificar e calcular diferentes tipos de precipitação para utilização em projetos de drenagem e captação de águas pluviais. Identificar a importância da variável infiltração na concepção urbanística e ambiental de uma bacia hidrográfica Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados até o momento Identificar e calcular esta fase do ciclo hidrológicos Calcular o escoamento superficial como base para projetos de macrodrenagem e microdrenagem urbana Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados até o moment	
EMENTA	
Hidrologia e suas aplicações. Ciclo hidrológico e balanço hídrico. Caracterização de bacias hidrográficas. Precipitações atmosféricas. Escoamento superficial. Infiltração. Evapotranspiração.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
1. Hidrologia e suas aplicações 1.1. Conceito 1.2. Importância da Hidrologia 1.3. Distribuição da água na natureza 1.4. Usos da água	2
2. Ciclo Hidrológico e Balanço Hídrico 2.1. Representação esquemática do ciclo hidrológico 2.2. Fases do ciclo hidrológico 2.3. Balanço Hídrico	2
3. Caracterização de bacias hidrográficas 3.1. Individualização da bacia 3.2. Características físicas de uma bacia de drenagem: 3.2.1. Área de drenagem 3.2.2. Forma da bacia 3.2.3. Sistema de drenagem 3.2.4. Classificação dos cursos d'água 3.2.5. Características do relevo de uma bacia	8
4. Precipitação atmosférica 4.1. Generalidades 4.2. Fatores climáticos 4.3. Precipitação – formação e tipos 4.4. Medidas pluviométricas 4.5. Frequência dos totais precipitados 4.6. Variação da precipitação 4.7. Precipitação média sobre uma bacia	10

4.8. Análise de chuvas intensas	
5. Infiltração 5.1. Generalidades 5.2. Grandezas físicas da infiltração 5.3. Fatores intervenientes na capacidade de infiltração 5.4. Equação da curva capacidade de infiltração versus tempo 5.5. Escoamento da água em solos saturados 5.6. Escoamento da água em solos não saturados	5
6. Evapotranspiração 6.1. Generalidades 6.2. Fatores físicos 6.3. Influências meteorológicas 6.4. Definições básicas 6.5. Formula geral da evaporação 6.6. Determinação da evaporação e evapotranspiração	5
7. Escoamento superficial 7.1. Generalidades 7.2. Fatores intervenientes 7.3. Grandezas que caracterizam o escoamento superficial 7.3.1.1. Vazão 7.3.1.2. Coeficiente de escoamento superficial (c). 7.3.1.3. Tempo de concentração 7.3.1.4. Período de retorno. 7.3.1.5. Nível d'água 7.4. Medição de vazões - hidrometria 7.4.1.1. Vertedores. 7.4.1.2. Molinetes fluviométricos 7.4.1.3. Estações hidrométricas 7.4.1.4. Determinação da vazão por processos químicos 7.5. Estimativa do escoamento superficial a partir de medidas pluviométricas 7.6. Avaliação das vazões a partir do método racional.	13
TOTAL DE AULAS	45h

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/ Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Hidrologia Aplicada.	VILELLA, S. M. & MATTOS, A.		São Paulo.	McGraw-Hill do Brasil	1975
Hidrologia Básica.	PINTO, N. L. S. et. al.		São Paulo.	Edgard Blücher	1976
Hidrologia Aplicada a Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas.	PAIVA, J. B. D. & PAIVA, E.M.C.D.		Porto Alegre.	ABRH	2003
Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/ Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Hidrologia – Ciência e Aplicação	TUCCI, C. M. et al	-	Porto Alegre.	ABRH/UFRGS	1997
Hidrologia	GARCEZ, LUCAS NOGUEIRA	2ª	São Paulo.	Edgard Blücher	1988
Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais	GRIBBIN, J. E,	3ª	São Paulo	CENCAGE Learning	2009
Aspectos conjunturais e os recursos hídricos no Brasil e na bacia do rio Doce	Silva, Demetrius David da	1ª	Viçosa	ISBN - 9788590170143	2009

Conservação de solo e água, aspectos hidrológicos, ecohidrologia e usos múltiplos da água	Silva, Demetrius David da	1ª	Viçosa	ISBN - 9788590170136	2009
---	---------------------------	----	--------	----------------------	------

504. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Planejamento Ambiental	
Professor(es): Márcia Cristina de Oliveira Moura	
Período Letivo: 2015/1	Semestre: 6º
Carga Horária: 45 horas	Número de Aulas: 54 aulas
OBJETIVOS	
<p>Gerais: Contribuir para análise crítica dos problemas ambientais possibilitando sua minimização por meio do planejamento ambiental sustentável no meio rural e urbano.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os problemas causados pelo desenvolvimento ao meio ambiente e as implicações da adoção de princípios de desenvolvimento sustentável. - Identificar a relevância do planejamento para o desenvolvimento sustentável. - Conhecer as estruturas e etapas de planejamentos ambientais. - Conhecer a legislação pertinente ao planejamento territorial urbano e rural. - Analisar o modelo de gestão democrática dos municípios e a inserção local em projetos de nível regional, tais como o zoneamento ecológico-econômico. - Propor a aplicação de métodos de planejamento em estudos de caso. 	
EMENTA	
Desenvolvimento e meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Conceito e metodologias de planejamento ambiental urbano e rural. Medidas de controle e conservação ambiental frente à urbanização e ocupação humana em geral. Planejamento territorial: Estatuto da Cidade, Plano diretor Urbano e Rural, Leis de Uso e Ocupação do Solo, Instrumentos de gerenciamento e monitoramento do espaço rural, Gestão democrática da cidade. Agenda 21. Zoneamento Ecológico-Econômico.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Carga Horária
1. Desenvolvimento e meio ambiente 1.1. Paradigmas de Desenvolvimento 1.2. Desenvolvimento Sustentável – conceitos e práticas 1.3. Desenvolvimento Sustentável – Brasil e Mundo	04
2. Planejamento Ambiental 2.1. Conceitos 2.2. Planejamento Ambiental no Brasil	03
3. Etapas, Estruturas e Instrumentos do Planejamento Ambiental 3.1. Estrutura Organizacional para o Planejamento Ambiental 3.2. Instrumentos de Planejamento Ambiental	06
4. Área, Escala e Tempo dos Planejamentos Ambientais	04
5. Planejamento Ambiental e Diagnóstico 5.1. Temas e Temáticas Usados em Planejamento Ambiental 5.2. Diagnóstico do Meio Físico 5.3. Diagnóstico do Meio Biológico 5.4. Diagnóstico Sócio-econômico	06
6. Planejamento Ambiental e a Urbanização 6.1. Urbanização e meio ambiente – proteção dos solos e dos rec. Hídricos 6.2. Urbanização e meio ambiente – drenagem e controle da poluição do ar 6.3. Urbanização e meio ambiente – controle do ruído 6.4. Urbanização e meio ambiente – proteção dos recursos paisagísticos, ambientais e culturais	06
7. Integração de Informações 7.1. Instrumentos para Integração 7.2. Zoneamentos 7.2.1 Tipos de Zoneamentos 7.2.2 Zoneamento Ecológico-Econômico	07
8. Estatuto das Cidades 8.1. Planos Diretores 8.2. Gestão Democrática	10

8.3. Lei de Uso e Ocupação do Solo	
Observação: a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
-	-
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
- Estimular o processo cognitivo pela retomada de temas abordados durante as aulas e textos indicados, perguntas de reflexão dos temas abordados, avaliações escritas ou expositivas;	
- Práticas pedagógicas em potencial para uso: - Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos e exercícios individuais e/ou em grupos em sala de aula e/ou extra-classe, debate, seminário, atendimento individual em sala de aula e extra-classe e visita técnica.	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetor multimídia ▪ Quadro branco e pincel atômico ▪ Acesso à Internet ▪ Materiais técnicos diversos – acesso à aplicativos/programas utilizados na área ▪ Vídeos ▪ Livros e revistas técnicas ▪ Textos para discussão e reflexão 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios e instrumentos)	
Critérios Apreensão dos conteúdos acerca do planejamento ambiental; Análise dos problemas ambientais. Participação do aluno nas discussões em sala de aula. Acompanhamento contínuo do aluno, que permitirá detectar falhas no processo ensino-aprendizagem e, a partir daí, avaliar a adoção de práticas mais específicas.	
Instrumentos Provas Seminários Trabalhos Relatórios de Visita Técnica Participação durante aula	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Planejamento Ambiental Teoria e Prática	SANTOS R. F. dos	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	2004
Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável	PHILLIPI Jr A.	1ª	São Paulo	Manole	2004
Urbanização e Meio ambiente	MOTA, S.	1ª	Rio de Janeiro	Abes	1999

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Política e Planejamento Ambiental	ALMEIDA, J.R.; BASTOS, A.C.S.; SILVA, D.M.; MALHEIROS, T.M.	3ª	Rio de Janeiro	Thex Editora	2006

Introdução à engenharia ambiental	MOTA, S.	2ª	Rio de Janeiro	ABES	2006
Estatuto da cidade; para compreender...	Oliveira, I. C. E. de.	-	Rio de Janeiro: IBAM/DUMA	-	2001
Engenharia Ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projetos	Mihelcic, J.R.; Zimmerman, J.B.	1ª	Rio de Janeiro - RJ	LTC-	2012
Agenda 21 – (documento para download)	http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global	-	Brasília - DF	-	2012

505. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Sociedade, Política e Economia	
Professora: Ana Lucia Reis Melo Fernandes da Costa	
Semestre Letivo: Optativa	Período:
Carga Horária: 30h.	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Contextualizar histórico e ideologicamente as análises sócio-políticas das correntes sociológicas clássicas, correlacionar questões sociais, econômicas e políticas com o desenvolvimento sustentável.	
Específicos: Identificar perspectivas teóricas clássicas; relacionando o humano às suas estruturas sociais, culturais e de natureza; Analisar as perspectivas teóricas da economia política (Liberalismo, Keynesianismo e Neoliberalismo); Relacionar a teoria sociológica e as questões relacionadas a arquitetura contemporânea;	
EMENTA	
Perspectivas teóricas de sociologia clássica. O homem: sociedade, cultura e natureza. Economia política (liberalismo, keynesianismo, neoliberalismo). Teoria sociológica e a questão ambiental. Política públicas e meio ambiente. Tratados internacionais para o meio ambiente e para o Brasil.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
• O sujeito e a política clássica.	10
• Sociologia e economia clássica.	10
• A sociedade do meio ambiente.	10
• Avaliação	2
• A preocupação internacional sobre o meio ambiente.	10
• Políticas ambientais no Brasil.	10
• Avaliação.	2
Total de aulas	54
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
Não será utilizado.	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Expositivas • Aulas com discussão dirigida com apoio de referências bibliográficas • Seminários 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
Quadro e giz – quadro branco e pincel, projetor multimídia, livros.	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
CRITÉRIOS	
Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação; Participação durante a aula; Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos	
INSTRUMENTOS	
Provas, trabalhos e seminários.	

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Saber ambiental; sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder.	LEFF, Enrique.		Petrópolis	Vozes	2001
A sociologia econômica	STEINER, Philipe.		São Paulo	Atlas	2006
Ensaio de sociologia	WEBER, Max.		Rio de Janeiro	LTC	sd

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Sociologia e Sociedade	FORACCHI, T.		Rio de Janeiro	LTC	2008
Sociologia e ensino em debate	CARVALHO, L.(org.)		Rio de Janeiro	UFRJ	2004
Max W.e a idéia de sociologia econômica	SWEDBERG. R.		Rio de Janeiro	UFRJ	2005
Poluição do ar	BRANCO, S. M.		São Paulo	Moderna	1995
A sociedade em rede – Vol. 1	CASTELLS, M.	10ª	São Paulo	Paz e terra	2007

506. Curso: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: TRATAMENTO E CONTROLE DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
Professor:	
Período Letivo:	Semestre: Optativa
Carga Horária: 45 horas	Número de Aulas: 54 aulas de 50 minutos
OBJETIVOS	
Geral: Compreender as questões do Gerenciamento integrado de Resíduos Sólidos Urbanos e sua relação com o urbanismo.	
Específicos: Classificar tipos de resíduos sólidos ▪ Explicar Gerenciamento do sistema de limpeza pública:	
EMENTA	
Gerenciamento integrado dos resíduos sólidos agrícolas, urbanos, serviço de saúde, de construções civis, e especiais; Tratamento de resíduos sólidos recicláveis; Processos de tratamento e destinação de resíduos sólidos industriais; Planos de coleta seletiva. Plano de gerenciamento de resíduos sólidos.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)	
CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Unidade 1 – Resíduos especiais 1.1 Pilhas e baterias 1.2 Lâmpadas Fluorescentes 1.3 Pneus 1.4 Tratamento e destinação final	08
Unidade 2 - Resíduos de serviços de saúde. 2.1 Conceito e classificação 2.2 Forma de manejo 2.3 Tratamento e destinação final	05
Unidade 3 - Resíduos Agrícolas. 3.1 Tipos e características 3.2 Resíduos de embalagens de agrotóxicos 3.3 Formas de manejo, tratamento e disposição final	05
Unidade 4 - Resíduos da Construção civil. 4.1 Composição e classificação 4.2 Plano de gerenciamento dos resíduos 4.3 Alternativas de reciclagem e destinação final	05
Unidade 5 – Resíduos Industriais 5.1 Conceito, geração e diversidade. 5.2 características e classificação 5.3 Gerenciamento e minimização 5.4 Processos de Manejo 5.5 Tratamento e destinação final	08
Unidade 6 – Processos de tratamento e destinação de resíduos sólidos industriais 6.1 Aterro industrial 6.2 Co-processamento 6.3 Landfarming e outros tratamentos	08
Unidade 7 – Sistema de Gerenciamento e controle dos resíduos 7.1 Plano de coleta seletiva 7.2 Plano de gerenciamento dos resíduos sólidos 7.3 Resíduos e Educação ambiental	07
SÁBADOS LETIVOS	
DATA	ATIVIDADES
(Conforme Orientação Normativa Nº 01/2011, de 24/01/2011, as atividades a serem desenvolvidas nos sábados letivos podem ser: aulas presenciais, seminários, palestras, avaliações, atividades de nivelamento e interdisciplinares e outras definidas pelo Colegiado do Curso).	
(As atividades relativas aos sábados que forem antecipadas devem ser: atividades complementares que a	

turma irá desenvolver durante a semana fora do seu horário regular de aula; estudos dirigidos não presenciais, feiras e eventos similares, atividades utilizando as TICs e outras atividades definidas pelo Colegiado do Curso).					
ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM					
Aulas teóricas e expositivas. Debates acerca de assuntos relativos à disciplina. Leitura dirigida (artigos técnicos, textos técnicos e científicos, etc.). Estudos dirigidos. Trabalho em grupo. Seminários. Estudos de Caso. Visita técnica.					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
Projetor Multimídia. TV, computador. Retroprojetor. Livros, vídeos, revistas técnicas especializadas. Quadro branco / Quadro negro / Giz Laboratório de informática.					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
Critérios Elaboração de hipóteses de solução ; Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; Comunicação escrita e/ ou oral ; Interesse/ dedicação; Participação durante a aula; Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos			Instrumentos Serão aplicadas provas, trabalhos práticos e/ou teóricos, individuais e/ou em grupo (seminários), utilizando como parâmetros, os objetivos do componente curricular, além de visita técnica.		
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos	Monteiro J.H.P. et al.	1ª	Rio de Janeiro	IBAM	2001
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil.	LIMA, J.D.	1ª	Rio de Janeiro	ABES	2003
Resíduos sólidos urbanos: Aterro Sustentável para municípios de Pequeno Porte.	CASTILHO Jr, A.B.	1ª	Florianópolis	PROSAB	2003
Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Iniciação ao Estudo dos Resíduos Sólidos e da Limpeza Urbana	FONSECA, E.	2ª	Paraíba	União	2001
Lixo municipal : manual de gerenciamento integrado	Instituto de Pesquisas Tecnológicas	2ª	São Paulo	IPT	2002
Resíduos sólidos : problema ou oportunidade?	Daniel Vêras Ribeiro; Márcio Raymundo Morelli		Rio de Janeiro	Interciência	2009
Resíduos sólidos do saneamento [recurso eletrônico] : processamento, reciclagem e disposição final	Cleverson Vitório Andreoli		http://www.finep.gov.br/prosab/livros/CLeverson.pdf	ABES	2001
Lixo: Tratamento e	LIMA, L. M. Q.	3ª	São Paulo	Hemus	2004

Biorremediação					
----------------	--	--	--	--	--

507. Curso: Superior de Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Concretos Especiais	
Professor(es): Rodolfo Giacomim Mendes de Andrade	
Semestre Letivo: Optativa	Período:
Carga Horária: 45h	Número de Aulas: 54
OBJETIVOS	
Geral: Descrever os tipos de concreto utilizados no mercado, com enfoque em seus materiais constituintes.	
Específico: Quantificar as propriedades dos tipos de concreto no estado fresco e endurecido.	
EMENTA	
Introdução, Materiais componentes dos concretos, Microestrutura dos Concretos, Propriedades dos concretos, Concretos Especiais	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Materiais de Construção II	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1- Introdução 1.1 - O concreto como material estrutural 1.2 - Componentes dos concretos modernos 1.3 - Tipos de concretos	10
2- Materiais componentes dos concretos 2.1 - Cimento 2.2 - Agregados 2.3 - Água de amassamento 2.4 - Aditivos e Adições	8
3- Microestrutura dos Concretos 3.1 - Definição 3.2 - Importância 3.3 - Complexidade 3.4 - Microestrutura da fase agregado 3.5 - Microestrutura da fase pasta de cimento hidratada 3.6 - Zona de transição no concreto	8
4- Propriedades dos concretos 4.1 - Propriedades dos concretos no estado fresco 4.2 - Propriedades dos concretos no estado endurecido	8
5- Concretos especiais 5.1 - Concreto estrutural leve 5.2 - Concreto de alta resistência 5.3 - Concreto auto adensável 5.4 - Concreto de alto desempenho 5.5 - Concreto com retração compensada 5.6 - Concreto reforçado com fibras 5.7 - Concreto contendo polímeros 5.8 - Concreto massa 5.9 - Concreto compactado com rolo 5.10 - Concreto pesado 5.11 - Concreto com resíduos 5.12 - Concreto projetado 5.13 - Concreto branco e colorido	20

5.14 - Groute	
5.15 - Concreto translúcido	
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Atividades desenvolvidas em grupo • Debates, pesquisa de campo, estudos de caso, • Resolução de exercícios. 	
RECURSOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - Projetor multimídia; - Visitas Técnicas; - Legislação profissional; - Vídeos. 	
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios/instrumentos)	
Critérios: <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de hipóteses de solução - Habilidades que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos; - Comunicação escrita e/ ou oral - Interesse/ dedicação - Participação durante a aula - Pontualidade para aula e na entrega de trabalhos 	Instrumentos: <ul style="list-style-type: none"> - Seminários - Trabalho individual e de grupo - Resenhas - Prova oral e escrita - Demonstração de técnicas em laboratório

Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais	MEHTA, P.K. & MONTEIRO, P. J. M	3ª	São Paulo	IBRACON	2008
Concreto: Ciência e Tecnologia – Volume 1	Isaia, G.C	1ª	São Paulo	IBRACON	2005
Concreto: Ciência e Tecnologia – Volume 2	Isaia, G.C	1ª	São Paulo	IBRACON	2005

Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Concreto leve estrutural	ROSSIGNOLO, J. A	1ª	São Paulo	PINI	2009
Concreto auto adensável	TUTIKIAN, B. F.; DAL MOLIN, D. C.	1ª	São Paulo	PINI	2008
Concreto projetado para tuneis	SILVA, P. F.A.	1ª	São Paulo	PINI	1997
Concreto estrutural avançado	NETO, F. M.	1ª	São Paulo	PINI	2010
Concreto reforçado com Fibras – Tese de Livre Docência	FIGUEIREDO, A. D.	-	São Paulo	-	2011

508. Curso: Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	
Unidade Curricular: Libras	
Professor(es): a contratar	
Período Letivo:	Semestre: Optativa
Carga Horária: 60 horas	Número de Aulas: 72
OBJETIVOS	
<p>Geral: Utilizar a Língua Brasileira de Sinais como outro meio de comunicação</p> <p>Específicos: Discutir o processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Analisar os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos lingüísticos e educacionais no Brasil. Analisar a origem da língua de Sinais e sua importância na constituição da identidade e cultura do indivíduo surdo. Ensinar e praticar a Língua Brasileira de Sinais</p>	
EMENTA	
Processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais. Organização lingüística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico.	
PRÉ-REQUISITO (SE HOVER)	
Não há	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
<p>Processo histórico-educacional do indivíduo surdo Histórico da educação do surdo. Língua Brasileira de Sinais e sua importância na educação do surdo. A Lei 10.436 e o Decreto nº 5.626.</p>	25
<p>Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais. Culturas surdas / identidades surdas. O sujeito surdo e suas características: identidade e cultura no Brasil Status da língua de sinais no Brasil.</p>	20
<p>Organização lingüística da LIBRAS Usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico Alfabeto manual ou datilológico, Soletização rítmica: parâmetros da LIBRAS; apresentação pessoal, cumprimento, advérbio de tempo e condições climáticas, calendário, atividades de vida diária; pronomes: pessoais, demonstrativos, possessivos, interrogativos, indefinidos; profissões; sinais de ambiente escolar; meios de comunicação, números ordinais /cardinais/ quantidade, família, estado civil, cores; compreender construir diálogos e histórias em LIBRAS Interpretar pequenas narrativas. Nome / batismo do sinal pessoal Aprendendo os sinais da Língua nos surdos: vocabulário e expressão corporal Apresentação pessoal e cumprimentos Famílias e relações entre os parentescos Saudações formais e informais Numerais cardinais e numerais para quantidades Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário/ano sideral Características das roupas/ cores Cotidiano / situações formais e informais Pessoas / coisas / animais/ esportes Meios de comunicação / tecnologia Alimentos e bebidas / pesos / medidas Meios de transportes Natureza Mapa do Brasil/ Estados do Brasil</p>	27

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM					
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas Teóricas • Debates • Trabalhos em grupos • Listas de exercícios • Monitoria. 					
RECURSOS METODOLÓGICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório com microcomputadores com acesso a Internet • projetor multimídia, • quadro branco • componentes de hardware • AVA • livros e apostilas. 					
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (critérios e instrumentos)					
Critérios					
<ul style="list-style-type: none"> • Observação do desempenho individual verificando se o aluno identificou, sugeriu e assimilou as atividades solicitadas de acordo com as técnicas de aprendizagem previstas. • Será utilizado como parâmetro os objetivos de aprendizagem listados no período . • Participação nas atividades, análise qualitativa dos resultados traduzindo para uma pontuação. 					
Instrumentos					
<ul style="list-style-type: none"> • Provas • Trabalho de pesquisa com apresentação • Trabalho prático, individuais e/ou em grupo • Exercícios em sala de aula 					
Sábados letivos:					
Dia		Aulas		Conteúdo	
OBSERVAÇÃO: A Educação das relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e a integração da educação ambiental são desenvolvidos de modo transversal, contínuo e permanente no enfoque dos conteúdos.					
Bibliografia Básica (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.	Brasil				
Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005	Brasil				
LIBRAS em contexto	FELIPE, T. e MONTEIRO, M.S.		Brasília	Secretaria de Educação Especial	2005
Bibliografia Complementar (títulos; periódicos etc.)					
Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano
A criança surda: linguagem cognição numa perspectiva sociointeracionista.	GOLDFELD, M.		São Paulo	Plexus	1997
A surdez um olhar sobre as diferenças.	SKLIAR, C. (org.)		Porto alegre	Mediação	2005
Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos	QUADROS, R. M. e Karnopp, L.B.		Porto Alegre	Porto Alegre	2004
A construção de sentidos na escrita do aluno surdo.	SILVA, M.P.M.		São Paulo	Plexus	2001
A Invenção da surdez II: espaços e	THOMA, A.S. e LOPE, M.C.	1ª	Santa Cruz do Sul	EDUNISC	2006

tempo de aprendizagem na educação de surdos.					
A criança surda: linguagem cognição numa perspectiva sociointeracionista .	GOLDFELD, M.		São Paulo	Plexus	1997